ESCATOLOGIA BÍBLICA

DEUS REVELA O FUTURO

TEOLOGIA

CURSO MÉDIO DE TEOLOGIA

ESCATOLOGIA BÍBLICA

DEUS REVELA O FUTURO

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes, estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto, em parte, acontece pelo fato de estudarmos sem ordem e nem método.

Embora sucintas, as orientações a seguir lhe serão muito úteis.

1. Busque ajuda divina

Ore a Deus, dando-Lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Sua santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo e trabalhos desta matéria sem, primeiro, orar.

2. Tenha à mão materiais auxiliares

Além da matéria a ser estudada neste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

a) Bíblia. Tenha mais de uma versão para leitura e meditação para que fundamente sua fé na Palavra de Deus (a **EETAD** utiliza a versão Almeida Revista e Atualizada (ARA), publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil; na eventualidade de alguns versículos citados serem de outra versão, esta é citada entre parênteses);

b) Dicionários Bíblico e Teológico. Para a devida compreensão de termos inerentes;

c) Dicionário da Língua Portuguesa. Para a compreensão do significado de algumas palavras utilizadas esporadicamente;

d) Atlas Bíblico. Para situar os fatos bíblicos no espaço geográfico;

e) Concordância Bíblica. Para a rápida localização de referências bíblicas conforme o assunto;

f) Livros de apoio. Faça uso de bons livros de referência, publicados pelas principais editoras evangélicas. Veja, na Bibliografia Indicada, no final deste livro, os melhores títulos para lhe auxiliarem no estudo desta matéria;

g) Livro ou caderno de apontamentos individuais. Habitue-se a sempre tomar notas durante suas aulas, estudos e meditações, a partir da Bíblia, de tudo que venha a ser útil no avanço do seu conhecimento teológico e no desempenho do seu ministério.

3. Seja organizado ao estudar

a) Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global, isto é, como um todo. Nessa fase do estudo, não sublinhe nada, não faça apontamentos, não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria, isto é, o que ela visa a comunicar-lhe;

b) Passe então ao estudo minucioso de cada Lição, observando a sequência dos textos que a compõem. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum benefício lhe prestará;

c) Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor em sua memória as divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático como apertar o botão de uma máquina para funcionar. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam;

d) Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todos os exercícios que puder. Em seguida, volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto os exercícios que ficaram em branco como aqueles com respostas erradas só deverão ser corrigidos, após sanadas as dúvidas pelo estudo paciente e completo do respectivo Texto;

e) Ao término de cada Lição, encontram-se os exercícios da Revisão da Lição, que deverão ser respondidos com o mesmo critério adotado no passo "d";

f) Reexamine a Lição estudada, bem como todos os seus exercícios;

g) Passe para a Lição seguinte;

h) Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis ou que falaram mais profundo ao seu coração;

Observando sempre todos estes itens você chegará a um resultado satisfatório, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

Escatologia é um termo que diz respeito aos fins últimos do homem, portanto, um assunto extra-bíblico. Não é este o objetivo do estudo de *Escatologia Bíblica* - a teologia sistematizada que trata da doutrina das últimas coisas, isto é, dos eventos por acontecer, segundo as Escrituras, como a morte, ressurreição e Segunda Vinda de Cristo, bem como o final dos tempos, o juízo final e o estado futuro.

Os eventos que estão acontecendo e ainda irão acontece são parte do eterno plano divino através dos séculos. Esse plano é revelado nas Escrituras através de muitas passagens, como, por exemplo: Efésios 3.11; Isaías 46.10; 2 Reis 19.25. Em Escatologia Bíblica estudamos parte desse plano, principalmente "*... as coisas que em breve devem acontecer...*" (Ap 1.1).

I. Dúvidas e confusão em Escatologia

O fato de muitas pessoas não saberem distinguir os eventos bíblicos que ocorrerão no fim da presente era bíblica, iniciando com a Segunda Vinda de Jesus, resulta em muitas dúvidas, confusão e interpretações absurdas do texto bíblico. Algumas razões desse caos são:

a) Falta de afinidade do crente com o Espírito Santo. Daí, falta de introspecção espiritual (1Co 2.10,14). A Bíblia foi produzida pelo Espírito Santo, portanto não pensemos poder entendê-la só por sermos antigos na fé, por sermos cultos, por sermos jovens, por termos tais e tais cursos. O Espírito Santo é o intérprete real das Escrituras e conhece até mesmo as profundezas de Deus.

b) Falsa aplicação do texto bíblico nos seus variados aspectos. Falsa aplicação quanto a povos bíblicos; quanto a tempo; quanto a lugar; quanto aos sentidos do texto; quanto à mensagem do texto e quanto à procedência da mensagem do texto. Tudo isto em relação ao assunto que estamos estudando no momento. A aplicação correta da Palavra de Deus é: "*... Maneja bem a palavra da verdade*", de que falou o apóstolo Paulo, em 2 Timóteo 2.15. E para manejá-la bem é necessário considerar os variados aspectos de aplicação mencionados. É dever de todo obreiro do Senhor, bem como de todo aquele que tem responsabilidade em Sua obra, manejar bem a Palavra da Verdade. Tanto é réu o corruptor da sã doutrina quanto o omisso.

c) Conhecimento bíblico desordenado. Há crentes em nossas igrejas que são portadores de admirável conhecimento das Escrituras, mas que, infelizmente, por falta de estudo sistemático dos assuntos bíblicos, esse conhecimento fica vago, solto, sem sequência, desordenado, tipo catálogo de telefone, onde uma informação nada tem a ver com a outra. É conhecimento bíblico, sim, porém assimétrico, adquirido por meio da leitura da Bíblia e de outros livros; ouvindo aqui; conversando ali; mas sem organização e sem método. Isso muitas vezes ocorre por falta de cultura secular.

d) Conhecimento especulativo. Isto é, conhecimento que é apenas especulação do intelecto humano (1Co 2.14). Especular é querer saber apenas por saber, sem intenção de glorificar a Deus, de consagrar a vida a Ele e muito menos de obedecer à Sua vontade. Há muita diferença entre "*amar a Sua vinda*" (2Tm 4.8) e especular sobre a Sua vinda.

e) Ação deletéria e vergonhosa de falsos ensinadores. Esta é outra causa de dúvidas, controvérsias e confusão em Escatologia Bíblica. E o pior é que os falsos ensinadores, distorcedores da verdade, têm livre acesso em muitas igrejas. Não há disciplina para eles. São praticamente intocáveis, especialmente se forem "pessoas importantes". Todo crente pode sofrer disciplina, mas o falso ensinador, não. Eis o perigo!

II. O posicionamento da Escatologia no campo doutrinário

Para conhecer o posicionamento da Escatologia no campo da doutrina, é preciso que se dê pelo menos a classificação sumária das doutrinas da Bíblia. Há três classes gerais de doutrinas bíblicas, a saber:

a) Doutrinas da Salvação;
b) Doutrinas da Fé Cristã;
c) Doutrinas das Coisas Futuras. A Escatologia Bíblica situa-se aqui.

Seja qual for a classe de doutrinas, a Escatologia Bíblica requer sequioso e diligente estudo da revelação divina em atitude de oração, santo temor, receptividade, tudo isso aliado a um profundo amor à Palavra de Deus (Dt 6.6; Sl 119.167).

III. As doutrinas escatológicas

Há pelo menos oito grandes doutrinas escatológicas, a seguir discriminadas:

a) A doutrina da morte e do estado intermediário. Estuda a morte como um agente; a morte como um ato; a morte como um estado.

b) A doutrina dos juízos:

1. O juízo dos pecados da humanidade (Jo 12.31). Nesse juízo o homem é julgado como pecador. O resultado desse juízo foi morte para Cristo, como nosso substituto, e justificação para o pecador que nEle crê. Em Cristo nossos pecados foram julgados (2Co 5.21).

2. O juízo do crente pelo próprio crente (1Co 11.31,32). Nesse juízo o homem é julgado como filho de Deus. O resultado desse autojulgamento é sua isenção de castigo da parte do Senhor para o crente.

3. O juízo das obras do crente (2Co 5.10). Nesse juízo o homem é julgado como servo de Deus. Os pecados do crente foram julgados na cruz. Neste juízo são julgadas as obras feitas para Deus e o resultado é a recompensa ou perda da recompensa para o crente.

4. O juízo de Deus durante a Grande Tribulação (Dn 12.1). Israel rejeitou Deus Pai (1Sm 8.7); rejeitou Deus Filho (Lc 23.18); e rejeitou Deus-Espírito Santo (At 7.51). Por essa razão, Israel será julgado em meio à Grande Tribulação. O resultado desse juízo será o remanescente de Israel se voltar para Deus, aceitando Jesus como Messias, por ocasião da Sua vinda (Rm 9.27).

5. O juízo das nações viventes (Mt 25.31-46). O resultado deste juízo é que nações serão poupadas e nações serão aniquiladas.

6. O juízo do Diabo e seus anjos (Ap 20.10; 2 Pe 2.4). O resultado deste juízo é para eles o estado eterno no inferno.

7. O juízo dos ímpios falecidos (Ap 20.11-15). É também chamado Juízo Final e Juízo do Grande Trono Branco. O resultado deste juízo é a ida dos ímpios para o Lago de Fogo e Enxofre, para sempre e eternamente.

c) A doutrina da Ressurreição. Há duas ressurreições, a dos justos e a dos injustos, com um intervalo de mil anos entre elas (Jo 5.28,29; Dn 12.2; Ap 20.5).

d) A doutrina da Vinda de Jesus. Pela sua natureza, esta é a principal doutrina escatológica. Abrange o arrebatamento da Igreja, o juízo da Igreja, as Bodas do Cordeiro, a ceia das Bodas do Cordeiro, a Grande Tribulação, a volta de Jesus em Glória e o julgamento das nações.

e) A doutrina do Milênio. O Milênio é o esplendoroso reinado de Cristo, implantado com justiça na terra por mil anos.

f) A doutrina da revolta de Satanás. Isto ocorrerá após o Milênio. Esta doutrina contém muitos ensinos abonados por referências através das Escrituras.

g) A doutrina do eterno e perfeito estado. Os capítulos 21 e 22 do livro de Apocalipse descrevem as glórias desse perfeito estado eterno.

h) A doutrina das Dispensações e Alianças da Bíblia. No ciclo da história humana a Bíblia trata de sete dispensações e oito alianças entre Deus e os homens. Na doutrina das dispensações e alianças é justo incluir o estudo das eras bíblicas, dos tempos bíblicos e dos dias bíblicos.

Sendo o Movimento Pentecostal um movimento do Espírito, é de se esperar que o conhecimento escatológico seja aprofundado. Que haja maior compreensão, maior visão introspectiva da escatologia.

Lembremo-nos que a Daniel foi dito que selasse as revelações escatológicas, porque o tempo do seu cumprimento estava ainda mui distante (Dn 12.2,9; 8.26), mas para nós, da época da Igreja, a mensagem quanto a essas revelações é a de Apocalipse 22.10: "*... Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo*".

ÍNDICE

LIÇÃO	TEXTO	PÁG.
1. O ESTADO INTERMEDIÁRIO DOS MORTOS		01
Onde Estão os Mortos?	1	03
Onde os Mortos Estão	2	05
Onde os Mortos Estão (Cont.)	3	07
O Estado dos Mortos	4	09
O Céu e o Inferno	5	11
2. O ARREBATAMENTO DA IGREJA		15
Sinais da Vinda de Jesus	1	17
O Arrebatamento da Igreja	2	19
O Arrebatamento da Igreja (Cont.)	3	21
O Tribunal de Cristo	4	24
Do Tribunal de Cristo às Bodas do Cordeiro	5	26
3. APÓS O ARREBATAMENTO DA IGREJA		29
Apostasia Total e Indiferentismo Espiritual	1	31
Predominância de Uma Confederação de Nações	2	32
Destruição da Nação do "Norte" e Seus Satélites	3	34
Destruição da Nação do "Norte" e Seus Satélites (Cont.)	4	36
Conversão em Massa de Judeus	5	38
4. A GRANDE TRIBULAÇÃO		41
O Surgimento do Anticristo	1	43
O Surgimento do Anticristo (Cont.)	2	44
O Surgimento de Uma Superigreja	3	47
A Babilônia Mística	4	49
5. A GRANDE TRIBULAÇÃO (Cont.)		55
Paz e Prosperidade Falsas	1	57
Assim Será a Grande Tribulação	2	59
Haverá Salvação Durante a Grande Tribulação?	3	61
Israel e Sua Fuga na Grande Tribulação	4	63

6. A VOLTA DE JESUS 65

Derrocada dos Governos da Terra 1 67
A Batalha do Armagedom 2 69
A Batalha do Armagedom (Cont.) 3 71
O Julgamento das Nações 4 73
O Julgamento das Nações (Cont.) 5 75

7. O MILÊNIO 79

Época e Propósitos do Milênio 1 81
Fatos e Aspectos do Milênio 2 83
Fatos e Aspectos do Milênio (Cont.) 3 85
O Milênio em Relação a Israel 4 87

8. O MILÊNIO (Cont.) 91

O Milênio em Relação à Igreja 1 93
A Paz e a Justiça Prevalecerão 2 94
O Milênio em Relação à Terra 3 96
O Milênio em Relação à Terra (Cont.) 4 97

9. EVENTOS FINAIS 101

A Última Revolta de Satanás 1 103
Por que Satanás Será Solto 2 105
O Juízo Final 3 107
A Renovação dos Céus e da Terra 4 110
O Eterno e Perfeito Estado 5 112

10. SUMÁRIO DOS EVENTOS FUTUROS 115

Primeira Parte 1 117
Segunda Parte 2 119
Terceira Parte 3 121
Quarta Parte 4 123
Quinta Parte 5 125

Gabarito das Revisões das Lições 128
Bibliografia Indicada 129
Referências Bibliográficas 130
Currículo do Curso de Teologia – Nível Médio 131

O ESTADO INTERMEDIÁRIO DOS MORTOS

Ao longo da história da humanidade, tem sido consenso entre todas as religiões do mundo praticamente a preocupação acerca de onde se encontram os mortos. Para diferentes religiões, culturas, épocas, crenças ou povos, a questão sobre os mortos sempre rendeu grande especulação. Os gregos antigos, por exemplo, diziam que os mortos ficavam em um local intermediário no aguardo de um julgamento que seria realizado por representantes do mundo subterrâneo. Se as obras praticadas durante a vida fossem julgadas positivas, seguir-se-ia para uma espécie de paraíso.

Os romanos, por sua vez, entendiam a eternidade como um espelho desta vida. Já para os muçulmanos, a morte traz recompensas ou punições. Para os hindus e budistas, as almas voltam diversas vezes a este mundo até que alcancem a bem-aventurança eterna.

Quem, afinal, está certo? A resposta é simples: a verdade está revelada na Palavra de Deus, a Bíblia. Esta constatação da verdade não deixa margem para a especulação por quem quer que seja, independentemente da motivação, neste mundo de tantas religiões e confusão em matéria de fé. De acordo com 2 Timóteo 1.9,10, as Sagradas Escrituras afirmam de maneira final como podemos ter vida eterna e feliz não somente nesta Terra, mas também no além.

A imortalidade da alma é um fato. Entretanto, foi necessário que Jesus Cristo o trouxesse à luz para que soubéssemos o que é e como podemos obtê-la.

De posse da Palavra de Deus e da revelação de Jesus Cristo, não há razão para ficarmos confusos ou desencorajados a respeito do destino dos mortos, objeto de estudo desta Lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. Onde Estão os Mortos?
2. Onde os Mortos Estão
3. Onde os Mortos Estão (Cont.)
4. O Estado dos Mortos
5. O Céu e o Inferno

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você será capaz de:

1. Expor o que defendem três religiões pagãs quanto à questão de onde estão os mortos;
2. Dizer onde estavam os santos mortos antes da ressurreição de Cristo e onde estão agora, após a Sua ressurreição;
3. Explicar a presente situação dos ímpios mortos;
4. Mencionar três itens tratados no Texto 4 que descrevem o estado atual dos justos falecidos;
5. Citar duas afirmações em resposta à questão: como será o Céu?

TEXTO 1

ONDE ESTÃO OS MORTOS?

Onde estão os mortos? Esta questão preocupa praticamente todas as religiões que já surgiram no mundo desde os tempos mais remotos da história do homem sobre a Terra. Por exemplo, os gregos antigos diziam que os mortos iam para as "Ilhas dos Bem-Aventurados", onde ficavam aguardando o julgamento de três representantes do mundo subterrâneo. Se o morto tivesse sido bom durante a vida e os juízes estabelecessem sua retidão, ele podia entrar nos Campos Elíseos, um tipo de paraíso. Ali, de acordo com a mitologia grega, os mortos estariam em uma terra de música e luz, de ar doce e agradável. As almas boas viveriam ali para sempre, entre as alegrias simples de flores e campinas verdejantes.

Outras opiniões quanto ao assunto

Outras religiões do mundo viam a morada dos mortos de maneira diferente. Os romanos, por exemplo, imaginavam a eternidade como espelho desta vida. Para os muçulmanos, a morte traz recompensas e punições. Já os hindus e budistas dizem que as almas voltam a este mundo vezes seguidas, até que alcancem a bem-aventurança eterna. Supõem que essa purificação aconteça através da transmigração das almas. Isto é, depois da morte a alma volta a reencarnar no corpo de um animal inferior ou de outro ser humano. Há grande semelhança entre essa crença e o que o Espiritismo apregoa quanto à reencarnação.

De acordo com a Teoria da Transmigração, a alma passa de um corpo para outro até ser purificada. É, então, é autorizada a entrar na morada dos deuses. Os budistas chamam esse lugar de "Nirvana", enquanto que os hindus brâmanes dizem que a alma se une a Brama, o poder universal.

Com quem está a verdade?

Neste mundo de tantas religiões e de tanta confusão em matéria de fé, perguntamos: "Quem está certo?". A resposta é simples: a verdade está revelada na Palavra de Deus, a Bíblia, e isso não deixa lugar para especulações por quem quer que seja, mesmo que as pessoas sejam bem intencionadas. A Palavra de Deus afirma enfaticamente que uma das razões porque Jesus veio a este mundo foi para mostrar como podemos ter vida abundante não apenas aqui, mas também eterna, no além. A Bíblia diz: "*... segundo o poder de Deus, que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos.*" (2Tm 1.8,9).

A imortalidade sempre foi um fato especulativo, mas foi preciso que Cristo o trouxesse à luz para que soubéssemos o que ela é e como podemos obtê-la.

Temos a Palavra de Deus e a revelação de Seu Filho Jesus Cristo, por isso não precisamos ficar confusos ou desencorajados a respeito do destino dos mortos.

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

1.01 O destino dos mortos é preocupação de todas as religiões do mundo em todos os tempos. Segundo o Texto,

___a) os gregos criam que os mortos iam para as "Ilhas dos Bem-Aventurados".
___b) os romanos imaginavam a eternidade como espelho desta vida.
___c) os hindus, budistas e espíritas creem na reencarnação da alma como forma de purificação.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

1.02 Em meio a tantas religiões e confusão em matéria de fé no mundo, a verdade encontra-se

___a) em um tipo de paraíso, os Campos Elíseos.
___b) na morada dos deuses, o Nirvana.
___c) revelada na Palavra de Deus, a Bíblia.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

1.03 A Bíblia afirma que uma das razões porque Jesus veio a este mundo foi para mostrar

___a) como podemos ter vida abundante aqui na Terra e também na vida eterna.
___b) que a alma retorna à Terra várias vezes até alcançar a bem-aventurança eterna.
___c) que a alma permanece no purgatório para purificar-se e seguir então para a eternidade.
___d) Nenhuma das respostas está correta.

1.04 Para que soubéssemos o que é a imortalidade e como obtê-la, foi preciso que

___a) Jesus trouxesse este fato à luz.
___b) os hindus se unissem ao Brama, o poder universal.
___c) os povos especulassem o assunto no mundo subterrâneo.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 2

ONDE OS MORTOS ESTÃO

As bênçãos resultantes da vinda do Senhor Jesus a este mundo são incontáveis. Elas se relacionam com tudo que concerne ao crente. Uma dessas bênçãos tem a ver com os filhos de Deus que já dormiram ou que vierem a dormir no Senhor. Na glória celestial ser-nos-ão reveladas inumeráveis outras bênçãos das quais usufruiremos, derivadas da vinda de Jesus à Terra. Elas têm alcance ilimitado, aqui e na eternidade.

Antes da ressurreição de Cristo

Para compreender os ensinos bíblicos sobre o lugar para onde vão os mortos é necessário observar o texto original em hebraico do AT, e o original grego do NT. A palavra *SHEOL*, no AT, equivale em sentido a *HADES*, no NT. Diferem na forma porque a primeira é hebraica e a segunda é grega. Ambas designam *o lugar para onde, nos tempos do AT, iam todos após a morte: justos e injustos*, havendo, no entanto, nessa região dos mortos, uma divisão para os justos e outra para os injustos, separados por um abismo intransponível. Todos estavam ali plenamente conscientes. O lugar dos justos era de felicidade, prazer e segurança. Era chamado "*Seio de Abraão*" e "*Paraíso*". Já o lugar dos ímpios era (e é) medonho, cheio de dores, sofrimentos, estando todos lá, plenamente conscientes.

No NT há três palavras diferentes, no grego, que são traduzidas pela palavra *INFERNO* em português. O Inferno, segundo Lucas 16.22,23, por exemplo, é tradução da palavra grega *HADES*. Por outro lado, o Inferno, segundo Mateus 23.33 é tradução do grego *GEENA*, enquanto que o Inferno conforme 2 Pedro 2.4, é tradução de *TÁRTARO*. Em cada versículo, o significado varia no original quanto ao lugar ocupado pelos espíritos dos mortos.

Depois da ressurreição de Jesus

Antes de morrer por nós, Jesus prometeu que as portas do Inferno não prevalecerão contra a Igreja (Mt 16.18). Isto mostra que os fiéis de Deus, a partir dos dias de Jesus, não mais descerão ao *Hades*, isto é, à divisão reservada ali para os justos. O texto em apreço indica futuridade em relação à ocasião em que foi proferido por Jesus. A mudança ocorreu entre a morte e a ressurreição do Senhor, pois Ele disse ao ladrão arrependido: "*... hoje estarás comigo no paraíso*" (Lc 23.43). Sobre o assunto, diz o apóstolo Paulo: "*... Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro, e concedeu dons aos homens. Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido até às regiões inferiores da terra?*" (Ef 4.8,9).

Entende-se, pois, que Jesus, ao ressuscitar, levou para o Céu os crentes do AT que estavam no "*seio de Abraão*". Jesus ressuscitou muitos desses crentes por ocasião da Sua morte, certamente para que se cumprisse o tipo prefigurado na Festa das Primícias (Lv 23.9-11), que profeticamente falava da ressurreição de Cristo (1Co 15.20,23). Nessa festa profética havia pluralidade (o texto bíblico fala de "*molho*" ou "*feixe*"). Logo, no seu cumprimento deveria haver também pluralidade. E houve, conforme vemos em Mateus 27.52,53. A obra redentora de Jesus no Calvário alcançou não só os vivos, mas também os mortos que dormiam no Senhor.

O apóstolo Paulo foi ao Paraíso, o qual está no terceiro Céu (2Co 12.1-4). Portanto, o Paraíso está agora lá em cima, na imediata presença de Deus. Não embaixo, como dantes. A mesma coisa vê-se em Apocalipse 6.9,10, onde as almas dos mártires da Grande Tribulação permanecem no Céu, "*debaixo do altar*", aguardando o fim desse período para ressuscitarem (Ap 20.4) e ingressarem no reino milenar de Cristo.

Os crentes que agora dormem no Senhor estão no Céu, pois o Paraíso está lá agora, como um dos resultados da obra redentora do Senhor Jesus Cristo (2Co 5.8). No momento do arrebatamento da Igreja, seus espíritos virão com Jesus, unir-se-ão a seus corpos ressurretos e subirão com Cristo, já glorificados.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

C 1.05 Uma das bênçãos resultantes da segunda vinda de Jesus Cristo à Terra diz respeito aos filhos de Deus que já dormiram ou que vierem a dormir no Senhor.

E 1.06 A palavra SHEOL em hebraico, no AT, e a palavra HADES em grego, no NT, referem-se ao lugar destinado somente aos justos após a morte, nos tempos do AT.

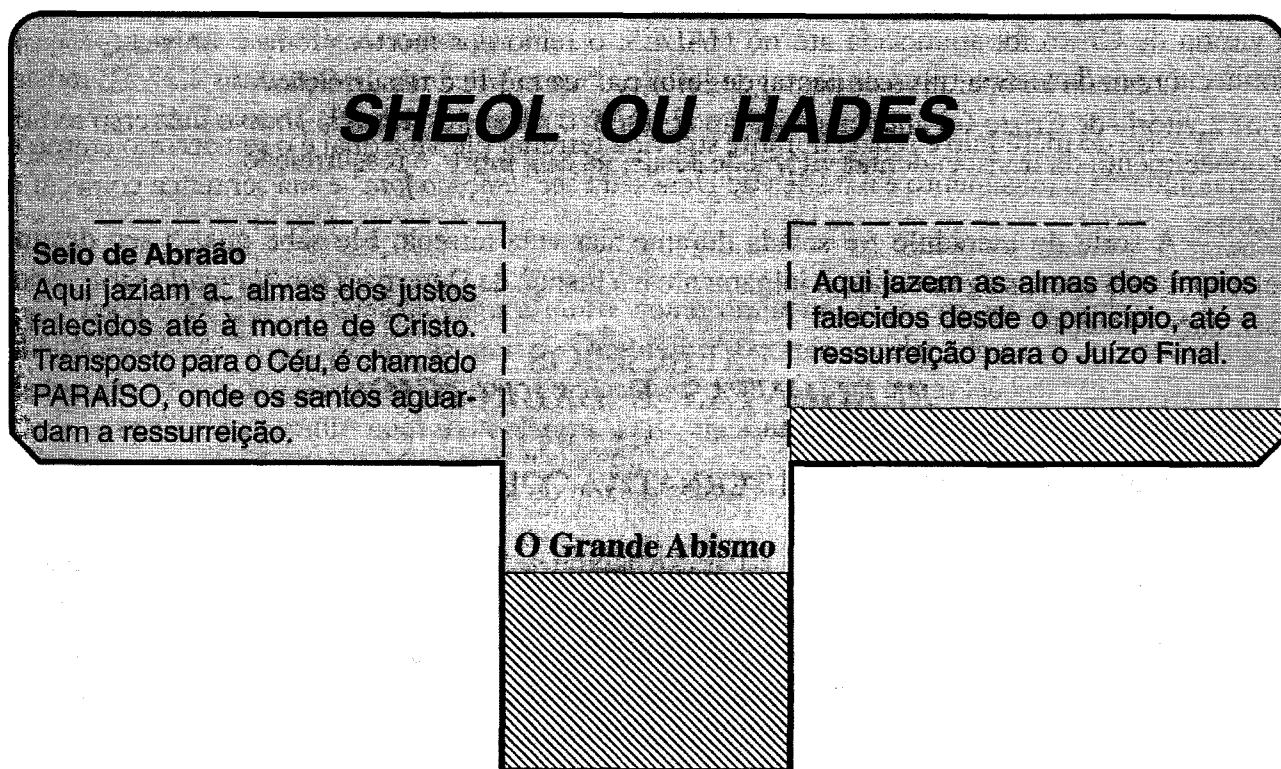
C 1.07 A obra redentora de Jesus no Calvário alcançou não apenas os vivos, como também os mortos que dormiam no Senhor.

C 1.08 As crentes que agora dormem no Senhor estão no Céu e, no arrebatamento da Igreja, seus espíritos virão com Jesus , unir-se-ão a seus corpos ressurretos e com Ele subirão, já glorificados.

TEXTO 3

ONDE OS MORTOS ESTÃO
(Cont.)

A Bíblia não mais se refere ao Paraíso como estando *"embaixo"*, depois que Cristo subiu para o Céu. Desse ponto em diante, todas as referências no NT falam da localização do Paraíso como estando *"em cima"* ou *"no alto"*.

Na manhã da ressurreição, antes de Cristo permitir que Maria Madalena ou os discípulos O tocassem, Ele desceu ao *SHEOL* onde libertou os mortos justos que estavam no Paraíso (seio de Abraão) e transferiu-os para um ponto situado nos lugares celestiais. Foi nessa ocasião que Ele *"levou cativo o cativeiro"* ou a multidão de almas cativas dos mortos justos esperando no *SHEOL/ HADES* pela consumação da obra de Cristo.

Conforme vimos, quando morre, o crente não vai mais para o *HADES* e, sim, vai estar com Cristo. Paulo disse que deseja *"partir e estar com Cristo"*. Em 2 Coríntios 5.6-8, o apóstolo é enfático ao expressar sua confiança de que estar *"ausente do corpo"* na morte é estar *"presente com o Senhor"*. Portanto, os mortos justos estão *"presentes com Cristo"* agora, ou seja, estão onde Cristo está.

Onde Cristo está? Sabemos que o Senhor não está no *HADES* porque a Bíblia diz a respeito de Cristo que Sua alma não foi deixada no *HADES*. Onde Ele está então? Dezenas de referências

bíblicas nos declaram que Ele ascendeu ao Céu e está à direita de Deus (Rm 8.34, Hb 1.3). E todos os que morrem salvos estão com Ele no Céu.

A presente situação dos ímpios mortos

Para os ímpios mortos não houve qualquer alteração quanto ao seu estado. Continuam descendo ao *Hades*, o *"império da morte"*, onde ficarão retidos em sofrimento consciente até o Juízo do Grande Trono Branco, após o Milênio, quando ressuscitarão para serem julgados e lançados no Inferno eterno (Ap 20.13-15). Assim, qualquer fantasma ou "alma do outro mundo" que se afirmam aparecer por aqui é coisa diabólica, porque do *HADES* não sai ninguém. É uma prisão, cuja chave está com Jesus (Ap 1.18). Alma do outro mundo não vem à Terra, pois os salvos estão com Jesus e os perdidos estão presos. Satanás, sim, por enquanto está solto e sabe imitar e enganar com muita habilidade.

Em Ezequiel 32.17-32, no chamado *"rol das nações ímpias no Hades"*, vemos os ímpios mortos das nações ali referidas postos no *HADES*. Esta passagem é sumamente importante em face dos fatos que estamos abordando. Portanto, é necessário que você a leia na íntegra.

O estudo comparativo de passagens bíblicas como 1 Pedro 3.18-20 e Atos 2.27,31 mostra que a vitória de Cristo foi anunciada até no *HADES*, o reino dos mortos. Todo o universo tomou conhecimento da vitória transcendental de Jesus na Sua morte e ressurreição.

A sorte do incrédulo é selada durante sua vida terrena. Ele sabe qual é o seu destino eterno e apenas aguarda o julgamento e a justiça de Deus para ser *"lançado fora"* e sua sentença começar a vigorar.

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

1.09 Após ter Cristo subido ao Céu, o Paraíso deixou de localizar-se "em baixo". As referências no NT localizam-no

___a) *"em cima"*, ou *"no alto"*.
___b) *"no Hades"*, ou *"no Sheol"*.
___c) *"no estado intermediário"* ou *"no inferno"*.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

1.10 Na manhã da Sua ressurreição, Jesus não permitiu que ninguém O tocasse, antes dele

___a) subir ao Céu.
___b) descer ao *Sheol*.
___c) estar com os discípulos na estrada de Emaús.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

1.11 No *Sheol*, Jesus libertou os mortos justos que estavam no Paraíso (seio de Abraão) e transferiu-os
___a) para o *Hades*, lugar de alegria e paz.
___b) para o Limbo, onde estarão para sempre.
___c) para um ponto situado nos lugares celestiais.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

1.12 Os ímpios mortos não experimentaram qualquer alteração quanto ao seu estado. Continuam
___a) descendo ao *Hades*.
___b) no "*seio de Abraão*".
___c) no Limbo.
___d) Todas as alternativas estão erradas.

TEXTO 4

O ESTADO DOS MORTOS

Escritores gregos clássicos viam a morte como um sono. Homero, em sua obra A ILÍADA, chama o sono de "irmão gêmeo da morte". Dizem que Sócrates, condenado a morrer envenenado, declarou: "Se a morte é apenas um sono sem sonhos, deve ser algo maravilhoso.". Mas a Palavra de Deus ocupa-se do assunto com toda clareza. Davi aguardava por antecipação o dia em que iria despertar na presença do Senhor. Ele disse: "*Eu, porém, na justiça contemplarei a tua face; quando acordar eu me satisfarei com a tua semelhança.*" (Sl 17.15). O salmista Moisés declarou que nossos dias nesta Terra são "*... como um sono ...*" (Sl 90.5).

O estado dos justos falecidos

Com a morte, a vida corpórea cessa e o corpo se desintegra, o que é inerente à sua natureza. Daí o espírito ou a alma humana entra em estado consciente de existência. É a natureza desse estado, particularmente com respeito aos justos, que agora temos de estudar.

1. Os justos estão com Deus. Em Filipenses 1.23, Paulo falou de partir e estar com Cristo. Referia-se ao dilema que tinha quanto ao morrer ou continuar vivo. Reconhecia que, continuar nesta vida significava muito sofrimento, mas o terminar desta vida significava uma partida imediata para a presença de Cristo.

2. Os justos estão no paraíso. Conforme Apocalipse 2.7, àquele que vencer, Cristo concederá o privilégio de comer "*... da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus*". Ainda que não seja usado o termo "*paraíso*" em Apocalipse 22.1,2, é provável que a ideia seja a mesma. Nessa

passagem, a "*árvore da vida*" aparece ao lado do rio da água da vida, e o quadro total é de um paraíso ou jardim de bem-aventurança.

3. Os justos estão vivos e conscientes. Os justos desincorporados estão vivos e conscientes. Ainda que o NT ensine que há um estado desincorporados durante o intervalo entre a morte e a ressurreição, em parte alguma deixa transparecer a ideia de que esse estado seja de animação suspensa ou de inconsciência. Várias passagens bíblicas nos ajudam a compreender isso. Mateus 22.32 registra que Jesus declarou aos saduceus que Deus é Deus dos vivos. Sua declaração foi feita em referência às palavras dirigidas a Moisés na ocasião da sarça ardente: "*Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.*". Jesus interpretou essa declaração como significando que Deus estava dizendo: "Abraão, Isaque e Jacó morreram há muito tempo, porém eles continuam vivos.".

4. Os justos estão em descanso. Esta declaração se baseia nas palavras de Apocalipse 14.13: "*... Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham.*". A ideia principal do termo "*descanso*" é de refrigério depois do labor. Os que morrem no Senhor são descritos estando em um estado de bem-aventurança, porque entram numa experiência de regozijo, aliviados das lutas desta vida. Mais do que isto, suas obras não param quando eles morrem, mas continuam produzindo efeitos até o dia em que serão abertos os livros (Ap 20.12).

O estado dos ímpios falecidos

As passagens do NT que tratam dos injustos no estado desincorporado são menos numerosas do que as que se referem aos justos. Porém, as poucas passagens que se relacionam com este tópico conduzem a várias conclusões:

Lucas 16.23

a) Os ímpios falecidos estão num lugar fixo.
b) Os ímpios falecidos continuam vivos e conscientes.
c) Os ímpios falecidos estão separados de Deus.

2 Pedro 2.9

Os ímpios falecidos estão reservados para o castigo eterno. Portanto, o ensino de que os mortos (justos ou ímpios) se encontram na sepultura, em sono profundo e em estado de inconsciência, como ensina o Adventismo do Sétimo Dia, por exemplo, não encontra apoio nas Escrituras.

EXERCÍCIOS

Associie a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___1.13 Davi, aguardando o dia da sua morte, afirmou na certeza de encontrar-se com o Senhor:

___1.14 Paulo reconhecia que continuar nesta vida significava sofrimento, mas, em deixando-a,

___1.15 Deus afirmou a Moisés, na ocasião da "Sarça Ardente": *"Eu sou o Deus*

___1.16 Apocalipse 14.13 chama de *"Bem-Aventurados os mortos que desde agora*

Coluna "B"

A. estaria na presença de Cristo.

B. *morrem no Senhor"*.

C. *de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó"*.

D. *"... quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança."*.

TEXTO 5

O CÉU E O INFERNO

Não são poucos os equívocos e concepções errôneas com respeito ao Céu e ao Inferno. Grande parte desses erros tem origem em especulações, conjecturas e esperanças ou mesmo no desespero daqueles que perderam entes queridos e que, por sua tristeza, permitem ideias que não suportariam ser examinadas à luz das Escrituras.

Entretanto muitas informações existem nas Escrituras acerca do Céu e do Inferno, o que nos fornece um quadro claro acerca do destino eterno daqueles que partem deste mundo tanto na gloriosa esperança da ressurreição quanto para a perdição eterna.

Como será o Céu?

O destino final da Igreja é a habitação na eterna presença de Deus. A Bíblia e a doutrina cristã chamam isto de *"céu"*. Como é o Céu? Quando as pessoas perguntam qual a crença do cristão sobre o Céu, não é possível dar uma resposta precisa e detalhada. As razões são óbvias. Como seria possível explicar a um índio que vive na selva como é a cidade grande? Todavia, tanto os selvagens como o citadino vivem no planeta Terra, respiram o mesmo ar e gozam do mesmo sol. Mas o Céu, como quer que ele seja, deve ser fundamentalmente diverso. Sua definição está quase além do entendimento humano.

A coisa mais importante que podemos dizer é que o Céu é onde Deus está. Em termos do Livro de Apocalipse, "... *Deus habitará com eles* (homens)..." (Ap 21.3). O ponto alto da história bíblica da redenção de Deus é "*a Cidade Santa*", Deus com seu povo. Em tal comunidade, "... *Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima*" e não haverá nem pranto, nem luto, nem dor, "*porque as primeiras coisas passaram*" (Ap 21.4). Quanto a isto é importante saber ainda:

1. O Céu é um lugar real, literal. Lendo João 14.2,3 vemos que por duas vezes Jesus chama o Céu de LUGAR. Este mundo é apenas a ante-sala do próximo. Esta existência é breve e incidental em relação às alturas eternas da próxima. O coração, em seu anseio por algo melhor, apoia a conclusão de que deve haver um lugar para nós, após a morte física. Realmente o Céu é um lugar real, literal, físico. É um lugar na presença de Deus, um lugar que Cristo nos está preparando.

2. O Céu é um lugar espaçoso (Ap 7.9). Se Jesus criou o mundo em seis dias, com os animais, o firmamento e os seres humanos – e toda a Sua criação é realmente maravilhosa e ultrapassa a todo entendimento – qual não deve ser o lugar que Ele vem preparando há mais de 2.000 anos? Os capítulos 21 e 22 do Livro de Apocalipse falam das belezas desse lugar.

3. O Céu fica em cima (At 1.9; 2Rs 2.11; 2Co 12.2,4; Ap 21.2). Sim, o Céu reserva maravilhosas perspectivas para aqueles que foram lavados no precioso sangue de Cristo; e, verdade é que, onde quer que esteja o Céu, está vinculado às bênçãos de Deus, em Seu Filho, Jesus Cristo.

A realidade do Inferno

No NT, há três palavras diferentes, no grego, que são traduzidas pela mesma palavra *INFERNO* em português, são elas: *HADES*, *GEENA* e *TÁRTARO*. Na verdade, essas três palavras gregas têm basicamente significados diferentes:

1. *HADES* é o *SHEOL* do AT – é o lugar onde os espíritos dos mortos iníquos aguardam a ressurreição (Lc 16.23).

2. *GEENA*, por outro lado, refere-se ao Inferno em relação ao castigo eterno (Mt 10.28). É o lugar para onde irão os injustos após o julgamento do Grande Trono Branco.

3. *TÁRTARO* é usado para referir-se à prisão dos anjos caídos (Jd v. 6).

Quanto ao Inferno, é importante saber:

a) O Inferno é antítese do Céu (Mt 11.23).
b) Cristo prometeu fazer a Sua Igreja triunfar sobre o Inferno (Mt 16.18).
c) No Inferno há vida consciente e sofrimento eterno (Lc 16.23).
d) Deus tem poder de matar o corpo e lançar a alma no Inferno (Mt 10.28).
e) A indisciplina dos nossos membros pode ser causa de condenação do corpo ao Inferno (Mt 5.29).
f) Não há escape do Inferno para o impenitente (Mt 23.33).
g) O Inferno é um lugar de sofrimento eterno e de eterna separação do Salvador (Mt 13.42,49,50; 25.41).

Em seu livro Discurso aos Gregos Acerca do Hades, o famoso historiador judeu, Flávio Josefo, contemporâneo do Senhor Jesus Cristo, descreve o Inferno como um lugar "preparado para um dia predestinado por Deus, dia no qual haverá um justo juízo sobre todos os homens, quando os injustos e todos os que têm sido desobedientes a Deus e têm honrado a ídolos ... serão mandados a este castigo eterno... enquanto os justos obterão um reino incorruptível que nunca desaparecerá".

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

1.17 A Bíblia e a doutrina cristã chamam de "céu" a habitação
___a) na serena presença de anjos, que é o destino final do homem.
___b) na perene presença das estrelas, que é o destino final das galáxias.
___c) na eterna presença de Deus, que é o destino final da Igreja.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

1.18 Como será o Céu? Podemos dizer que o Céu é onde Deus está. Apocalipse ensina-nos que
___a) nele, "... *Deus habitará com eles* (homens)...".
___b) é a "*Cidade Santa*".
___c) lá "... *Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.*"
___d) Todas as alternativas estão corretas.

1.19 Segundo João 14.2,3, Jesus chama o Céu de lugar por duas vezes, o que significa que o Céu é um lugar
___a) real, literal e físico.
___b) que Cristo está preparando para os Seus.
___c) na presença de Deus.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

1.20 Palavras diferentes, no grego, que traduzem a palavra *Inferno*:
___a) *Hades*, onde os espíritos dos mortos aguardam a ressurreição.
___b) *Geena,* que diz respeito ao castigo eterno.
___c) *Tártaro,* que diz respeito à prisão dos anjos caídos.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

REVISÃO DA LIÇÃO

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___1.21 Conforme a Bíblia ensina, a alma passa de um corpo para outro, até ser purificada.

___1.22 Antes de morrer por nós, Jesus prometeu que as portas do Inferno não prevalecerão contra a Igreja.

___1.23 Conforme já aprendemos, quando um crente morre, não vai mais para o *Hades*. Ele vai estar com Cristo.

___1.24 Os ímpios mortos, após a ressurreição de Jesus, foram removidos do *"império da morte"* para o *"paraíso"*.

___1.25 Os que morrem no Senhor são descritos como estando num estado de bem-aventurança, pois entram numa experiência de regozijo, como sendo aliviados das lutas desta vida.

ANOTAÇÕES

O ARREBATAMENTO DA IGREJA

De acordo com as Sagradas Escrituras, alguns sinais evidenciam que Jesus Cristo não tarda a voltar pela segunda vez à Terra. Dentre esses sinais, destacam-se a proliferação de religiões falsas; o surgimento de messias dissimulados; o reaparecimento e a disseminação do ocultismo; e evidências naturais e físicas, como guerras, rumores de guerras, pestes e terremotos em vários lugares.

Ao destino da Igreja de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo está previsto o episódio de seu arrebatamento, um mistério de Deus que será compreendido plenamente pelo homem apenas quando de seu acontecimento. É o evento que irá desencadear uma série de outros e conduzirá à plenitude de Seu Reino.

A Segunda Vinda de Jesus se dará em duas fases distintas, sendo a primeira iniciada com o arrebatamento. Este advento concerne à Igreja fiel que, velando, O aguarda. Esta primeira fase, deflagrada pelo arrebatamento da Igreja, ocorrerá nos ares e o mundo não terá chance de testemunhar o acontecimento, pois tomará ciência somente depois, ao sentir a ausência de milhões de pessoas na terra, os salvos.

A segunda fase está relacionada à manifestação física e pessoal de Jesus Cristo, acompanhado de Seus santos e anjos. Este fato concerne a Israel e demais nações na ocasião sobreviventes. Após o arrebatamento da Igreja, os salvos serão conduzidos ao chamado Tribunal de Cristo para serem julgados por suas obras e pela fonte de suas motivações, oportunidade para ganho ou perda de galardão. Este julgamento se dará em cumprimento à Parábola dos Talentos, registrada em Mateus 25.14-19.

Do Tribunal de Cristo, a Igreja festivamente seguirá para as Bodas do Cordeiro, ocasião em que todos os santos, do AT e do NT, do Oriente e do Ocidente, tomarão assento à mesa juntamente com o Senhor, conforme Mateus 8.11.

Os sinais para a Segunda Vinda de Jesus, o arrebatamento da Igreja, o Tribunal de Cristo e as Bodas do Cordeiro são, portanto, os assuntos abordados nesta Lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. Sinais da Vinda de Jesus
2. O Arrebatamento da Igreja
3. O Arrebatamento da Igreja (Cont.)
4. O Tribunal de Cristo
5. Do Tribunal de Cristo às Bodas do Cordeiro

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você será capaz de:

1. Mencionar três sinais que falam da iminente volta de Jesus, citados nas Escrituras;
2. Definir as duas fases da Segunda Vinda de Jesus;
3. Identificar pelo menos três grupos distintos de ressuscitados na primeira ressurreição;
4. Dizer como será o julgamento da Igreja perante o Tribunal de Cristo;
5. Explicar o que são as Bodas do Cordeiro em relação à Igreja de Jesus Cristo.

TEXTO 1

SINAIS DA VINDA DE JESUS

Embora Jesus não tenha revelado o dia exato do arrebatamento da Igreja, evento que conduzirá à plenitude do Seu reino sobre a Terra, Ele deixou algumas coordenadas através das quais podemos concluir estar longe ou perto esse auspicioso dia.

Aos discípulos que em particular Lhe pediram: "... *Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século*", disse o Senhor Jesus Cristo:

> "*Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém tudo isto é o princípio das dores. Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos.*" (Mt 24.3-12).

Análise cuidadosa desses sinais

Os fenômenos previstos por Jesus como sinais da consumação dos séculos não parecem tão fenomenais assim. Afinal de contas, sempre tivemos nações se insurgindo contra nações, guerras e rumores de guerras, terremotos, fome e pestes. Assim sendo, como considerar quaisquer desses sinais como se o evento final e tremendo das idades estivesse para começar? Uma análise de Mateus 24.8 à luz do grego pode nos ajudar a compreender o papel desses eventos como elementos prenunciadores da iminente volta do Senhor. A Bíblia em português (ARA), parece sugerir apenas que esses eventos SÃO O PRINCÍPIO DOS SOFRIMENTOS, enquanto que o original grego diz que TODAS ESSAS COISAS SÃO O PRINCÍPIO DAS DORES DE PARTO. Notemos portanto que Jesus não disse "*sofrimento*", mas "*dores de parto*".

Quanto a isto, Hal Lindsey em seu livro OS ANOS 80: CONTAGEM REGRESSIVA PARA O JUÍZO FINAL diz: "Essa diferença de tradução me levou a pensar na experiência pela qual a mulher passa durante o parto. Visualizei o pai nervoso que aguarda o primeiro filho contando os intervalos entre as contrações dolorosas da parturiente a fim de determinar a proximidade do nascimento. Não é dor inicial em si que dá o sinal. Somente quando elas se tornam mais frequentes, contínuas e intensas é que a mulher sabe que o bebê está prestes a nascer.".

Notemos, portanto, que a simples presença no mundo dos sete tipos de eventos vaticinados por Jesus não seriam sinais a serem observados de imediato. Só quando esses eventos, essas "*dores de parto*" se tornarem mais frequentes e intensas saberemos que os últimos dias do sofrimento da

Igreja e o nascimento de um novo tempo se aproximam. Percebemos que esse tempo se aproxima de forma iminente, pela intensidade e frequência com que se materializam os seguintes sinais preditos por Jesus:

1. Proliferação de religiões falsas.
2. Aparecimento de falsos messias.
3. O renascimento e avanço generalizado do ocultismo.
4. Sinais físicos e naturais, como sejam: guerras, rumores de guerras, pestes, terremotos, etc., em vários lugares (Mt 24.7; Mc 13.8; Lc 21.11).

Tudo nos mostra que Cristo não tarda a voltar.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___2.01 O arrebatamento da Igreja é o evento que conduzirá à plenitude do reino de Jesus Cristo sobre a Terra.

___2.02 Jesus instruiu Seus discípulos com exatidão quanto ao dia do arrebatamento da Igreja.

___2.03 Quando os eventos apontados por Jesus se tornarem frequentes e intensos como dores de parto, saberemos que o fim do sofrimento da Igreja e o nascimento de um novo tempo se aproximam.

___2.04 Jesus prediz a consumação dos séculos através de sinais como a proliferação de falsas religiões, o surgimento de falsos messias, avanço do ocultismo e sinais físicos e naturais.

TEXTO 2

O ARREBATAMENTO DA IGREJA

A Segunda Vinda de Cristo é mencionada 318 vezes no NT, porém um exame descuidado de muitos trechos pode levar a conceitos conflitantes. Por exemplo, um trecho nos diz que Cristo virá *"nos ares"* (1Ts 4.17), enquanto outro diz que Ele virá à Terra. Um trecho diz que virá em secreto, *"... como ladrão ..."*; outro diz que *"... todo olho o verá."*. Um trecho ensina que sua vinda será um tempo de regozijo, enquanto outro diz que os povos da Terra se lamentarão.

As duas fases da Segunda Vinda de Jesus

A Segunda Vinda de Jesus se dará em duas fases distintas. A primeira diz respeito ao arrebatamento da Igreja. Isto concerne somente à Igreja fiel que O espera, velando. A segunda fase diz respeito à manifestação física e pessoal de Jesus, acompanhado dos seus santos e anjos. Isto concerne a Israel e demais nações do mundo, sobreviventes naquela ocasião. A população do mundo estará muito reduzida no momento da aparição de Jesus para julgar as nações. Diz o Senhor Jeová, o Deus Todo-Poderoso: *"Naquele dia procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém... Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém..."* (Zc 12.9; 14.16). Esta passagem tem a ver com aquela ocasião quando Israel estará também dizimado. *"Naqueles dias, e naquele tempo, diz o SENHOR, buscar-se-á a iniquidade de Israel, e já não haverá; os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei aos remanescentes que eu deixar."* (Jr 50.20).

O arrebatamento, o que ocorrerá no Céu

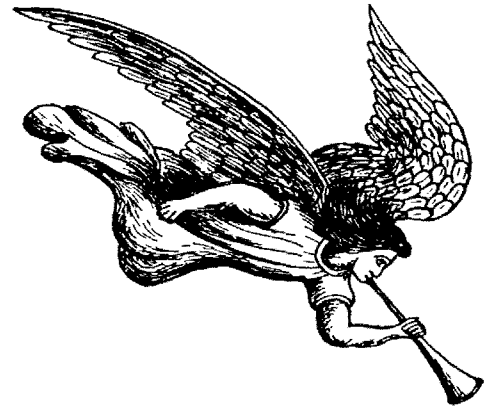
O arrebatamento é um mistério só plenamente compreendido quando ocorrer (1Co 15.51). Será o evento inicial de uma série que abrangerá a Igreja, Israel e as nações em geral. No Céu, ouvir-se-á o brado de Jesus, a voz do arcanjo e a trombeta de Deus; e os mortos em Cristo ressuscitarão. Nesse instante, Jesus também trará consigo os fiéis que estavam com Ele, os quais unir-se-ão a seus corpos já ressuscitados e glorificados. A seguir, os fiéis vivos, na ocasião, serão transformados e glorificados e todos juntos seguirão com Jesus para o Céu (1Ts 3.13; 4.13-17; 1Co 15.51,52).

Somente os fiéis mortos e vivos ouvirão os toques divinos de chamada vindos do Céu e serão arrebatados, pelo poder de Deus, ao encontro do Senhor nos ares. Mas esses atos preliminares do arrebatamento da Igreja têm alcance maior do que pensamos. Referimo-nos aqui ao brado, ou, clamor de Jesus, à voz do arcanjo e à trombeta de Deus (1Ts 4.16). O brado de Jesus pode limitar-se à Igreja, mas a voz do arcanjo pode abranger também Israel. A trombeta pode estar também relacionada às nações.

A trombeta mencionada em Mateus 24.31 refere-se aos judeus para congregá-los muito depois do rapto da Igreja e antes da revelação de Cristo para o julgamento das nações. Uma das finalidades da trombeta entre os judeus era a de congregar o povo (Nm 10.2-8).

A trombeta, de que o Livro de Apocalipse, nada tem a ver com a trombeta mencionada no arrebatamento da Igreja. Isso é tratado no livro DANIEL E APOCALIPSE (outra matéria deste mesmo curso teológico).

Nessa fase da Sua vinda, a saber, o arrebatamento, Jesus não vem à Terra, ao solo. O mundo também não tomará conhecimento do fato como testemunha ocular do evento em si. O mundo tomará conhecimento depois, quando notar a ausência, a falta e o desaparecimento de milhões de salvos. O rapto da Igreja é um acontecimento secreto, reservado para os que são dEle. O mundo não tem direito de testemunhar tal fato. Depois de ressurreto, Jesus ministrou aos Seus durante 40 dias, sem que o mundo tivesse qualquer participação e ingerência (At 1.3). Em João 12.28,29 e Atos 22.9, estão registrados fatos ocorreram da parte de Deus aos quais o mundo ficou igualmente alheio.

É esta bem-aventurada esperança que nos anima e fortalece até mesmo nas horas mais escuras. Vale a pena lutar com todo o empenho até o fim, no poder do Espírito Santo, contra o pecado, o mundo e o Diabo, para atendermos à chamada final, o toque de reunir do Senhor. Não será outro que virá ao nosso encontro nas nuvens, mas o próprio Senhor descerá! O mesmo que nos salvou e nos guardou na peregrinação da vida. O mesmo que morreu e ressuscitou para a nossa redenção e justificação. O mesmo que subiu ao Céu para interceder por nós. O mesmo Jesus, bondoso, paciente, poderoso, amoroso! (At 1.11; 1Ts 4.16; Lc 24.15).

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___2.05 Segundo a Bíblia, Jesus virá em duas fases distintas: a primeira diz respeito

___2.06 O arrebatamento da Igreja, que dar-se-á na primeira fase da Segunda Vinda de Jesus, diz respeito à

___2.07 A segunda fase da vinda de Jesus diz respeito à Sua manifestação física e pessoal, acompanhado dos

___2.08 A segunda fase da vinda de Jesus será com vistas a

Coluna "B"

A. Seus santos e anjos.

B. Israel e demais nações do mundo, sobreviventes na ocasião.

C. ao arrebatamento da Igreja.

D. Igreja fiel, que O espera, velando.

TEXTO 3

O ARREBATAMENTO DA IGREJA
(Cont.)

No arrebatamento, Jesus virá até às nuvens. Seus pés não tocarão o solo, como ocorrerá mais tarde, quando Ele se revelar publicamente, descendo sobre o Monte das Oliveiras em Jerusalém. Portanto, nos ares, ocorrerá o encontro de Jesus com Sua Igreja, para nunca mais haver separação.

O que ocorrerá na Terra

Por ocasião do arrebatamento da Igreja, na Terra dar-se-á a ressurreição dos mortos justos, bem como a transformação dos vivos (justos), segundo o que está escrito em 1 Tessalonicenses 4.16,17. Este duplo milagre é chamado na Bíblia "*redenção do nosso corpo*" (Rm 8.23). Quanto à ressurreição dos justos, o que temos no arrebatamento da Igreja é a continuação da primeira ressurreição, iniciada por Jesus – "*Cristo, as primícias*" (1Co 15.23), e concluída em Apocalipse 20.4. Em 1 Coríntios, o termo "*ordem*", com relação à ressurreição física dos justos falecidos, no original grego indica *fileira, grupo, turma,* como em formaturas de militares ou de colegiais.

A ressurreição dos mortos

A ressurreição dos santos e dos ímpios é ensinada claramente nas Escrituras. Ela é prova de que os que agora morrem não deixam de existir. Se os que morrem agora deixassem de existir, para que reaparecessem para serem julgados, como João já os viu (Ap 20.11-15), teriam que ser recriados e não ressuscitados. Ressurreição só pode ser de quem já existe. Se o caso fosse recriação e não ressurreição, essa neutralizaria toda a base da recompensa, porque os que saíssem da sepultura seriam indivíduos diferentes dos que praticaram as obras deste mundo, em sua vida "anterior".

A Bíblia fala de dois tipos de ressurreição: a dos justos e a dos injustos, com intervalo de mil anos entre ambas (Jo 5.28,29; Ap 20.5; Dn 12.2). A expressão bíblica "*ressurreição dentre os mortos*", como em Lucas 20.35 e Filipenses 3.11, implica uma ressurreição em que somente os justos participarão, continuando os ímpios sepultados. Sempre que trata da ressurreição de Jesus ou dos salvos, a Bíblia emprega essa expressão, que nunca é usada em se tratando de não-salvos.

A primeira ressurreição abrange pelo menos três grupos distintos de ressuscitados (1Co 15.23), identificados da seguinte maneira:

1. As primícias da primeira ressurreição. Este grupo é formado por Cristo e os santos que ressuscitaram após Sua morte na cruz (1Co 15.20,23; Mt 27.53; Cl 1.18). A Festa das Primícias (Lv 23.10-12) tipificava isto, quando um molho (que é um coletivo) era movido perante o Senhor. Molho implica em grupo. Esta festa típica previa Jesus ressuscitar com um grupo, o que de fato aconteceu. Desse modo, a ressurreição dos fiéis começou, uma vez que Cristo – a primícia da ressurreição – já ressuscitou (At 26.23).

2. A colheita geral da ressurreição. Este grupo é formado pelos santos que vão ressuscitar no momento do arrebatamento da Igreja (1Ts 4.16). São todos os mortos salvos desde o tempo de Adão (Dt 16.9,10).

3. Os rabiscos da colheita (Lv 23.22). Este último grupo é formado por gentios salvos e martirizados durante a Grande Tribulação, os quais ressuscitarão logo antes do Milênio (Ap 6.9-11; 7.9-14; 15.2; 20.4). Levítico 23 é a história da Igreja escrita de antemão. Temos aí, entre outras coisas, a ressurreição prefigurada.

A ressurreição dos justos falecidos é o corruptível se revestindo de incorruptibilidade. É o mortal se revestindo da imortalidade. São as limitações humanas sendo anuladas pela comunicação da vida eterna emanante da pessoa de Cristo, que é a própria vida!

O arrebatamento da Igreja marca o início do chamado "*dia de Cristo*" (1Co 1.8; Fp 1.6; 2Co 1.14; 2Tm 4.8). Esse "*dia*" é relacionado com a Igreja, e vai do arrebatamento da Igreja à revelação de Cristo em glória.

A Igreja fiel será arrebatada ao encontro do Senhor, antes da Grande Tribulação, que é também denominada na Bíblia, de "*ira vindoura*" (Mt 3.7; 1Ts 1.10; 5.9; Ap 6.16,17).

Segundo as Escrituras, Jesus virá para:

a) levar Sua Igreja para Si (Jo 14.3).
b) consumar a salvação dos Seus (Rm 13.11).
c) glorificar os Seus (Rm 8.17, 30).
d) reconhecer publicamente os Seus (1Co 4.5).
e) recompensar a todos (Mt 16.27).
f) ser glorificado nos Seus (2Ts 1.10).
g) ser admirado pelos Seus (2Ts 1.10).
h) revelar mistérios que ora, nos intrigam tanto (1Co 4.5).

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

2.09 Ao encontrar com Sua Igreja por ocasião do arrebatamento, Jesus
___a) virá até as nuvens.
___b) não tocará o solo.
___c) não se revelará publicamente.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

2.10 Por ocasião do arrebatamento da Igreja, na Terra dar-se-á a ressurreição
___a) dos mortos justos.
___b) dos ímpios mortos.
___c) dos mortos que tiverem praticado boas ações.
___d) Todas as alternativas estão erradas.

2.11 A ressurreição dos santos e dos ímpios, segundo as Escrituras,
___a) é prova de que os que agora morrem, não deixam de existir.
___b) depende da recriação dos mesmos, uma vez que deixaram de existir.
___c) ocorrerá após o Milênio.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

2.12 Ao tratar do grupo formado por Cristo e pelos santos que ressuscitaram após Sua morte na cruz, estamos nos referindo
___a) à colheita geral da ressurreição.
___b) às primícias da primeira ressurreição.
___c) aos rabiscos da colheita.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

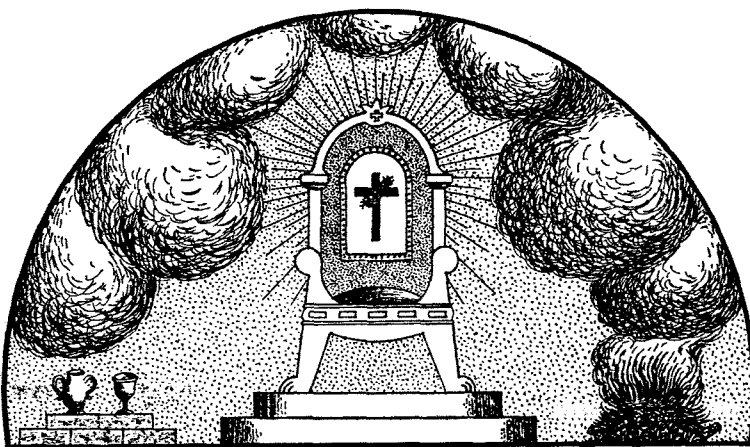
TEXTO 4

O TRIBUNAL DE CRISTO

Como pecador, o crente foi julgado em Cristo, no passado, no drama do Calvário. Como filho, o crente foi julgado durante a sua vida. E, agora, como servo, o crente será julgado quanto ao seu serviço prestado a Deus. Este julgamento acontecerá nos Céus, no chamado "*tribunal de Cristo*" (2Co 5.10; 1Jo 4.17; Rm 14.12; Lc 14.14; 1Co 3.13-15; 2Tm 4.8; 1Co 4.5; 1Pe 5.4; Ap 22.12).

Como será esse julgamento

O julgamento da Igreja no "*tribunal de Cristo*" terá lugar entre o seu arrebatamento e a revelação de Jesus em glória, com os Seus santos. É o cumprimento da Parábola dos Talentos (Mt 25.14-19) e está baseado em três aspectos da vida do cristão.

1. Será um julgamento do trabalho do cristão feito para Deus (1Co 3.8,14,15; 2Co 9.6). Não se trata de julgamento dos pecados do crente. Não. Nossos pecados já foram julgados em Cristo, pela misericórdia e graça de Deus (2Co 5.21; Gl 3.13; Jo 5.24; Rm 8.1,33). Também não é julgamento quanto o nosso destino eterno. Não. Nossa salvação não depende daquilo que fazemos para Deus, mas daquilo que Deus fez por nós através da obra redentora que Jesus consumou de uma vez para sempre (Hb 7.27).

O julgamento das nossas obras perante o "*tribunal de Cristo*" mostrará como administramos nossos bens, nossa vida, dons, dádivas, energias, dotes, talentos, enfim, tudo o que de Deus recebemos. Como remidos por Seu sangue, fomos por Ele comprados, e desde então não somos mais de nós mesmos. Não temos mais o direito de fazer o que quisermos com a nossa vida e com tudo o que temos. Não somos mais donos de nada e sim administradores de Deus – "bons" ou "maus". O dia de prestação de contas está chegando e convém estarmos preparados para enfrentá-lo.

Conforme Jesus deixou claro em Mateus 20.1-16, será um julgamento mais da qualidade do trabalho feito, do que da quantidade. Ali encontraremos pessoas que trabalharam o dia todo e receberam o mesmo salário de quem trabalhou apenas uma hora.

2. Será um julgamento da conduta do cristão. Cada crente será julgado neste particular. Trata-se do procedimento de cada crente por meio do corpo. Bom ou mau procedimento: "*Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo*" (2Co 5.10). Portanto, temperança em tudo é coisa de grande valor e importância na vida de todo cristão.

3. Será um julgamento do tratamento dispensado aos irmãos na fé (Rm 14.10; Tg 5.4; Mt 18.23-35). O resultado desse julgamento será de recompensa ou perda de recompensa, de acordo com aquilo que se faz e a qualidade daquilo que se fez. Se somos verdadeiros no íntimo, não há nada a temer nesse julgamento, pois reto é o Juiz (Sl 51.6). Não haverá injustiças. Jesus, sendo divino é onisciente e justo e, sendo humano conhece, perfeitamente a natureza humana.

Todo crente receberá pelo menos um louvor da parte de Deus (1Co 4.5). Haverá um galardão para aqueles que suportam a provação (Tg 1.12). Também haverá recompensa para aqueles que sofreram com paciência por causa do Senhor (Mt 5.11,12). Todo ato de bondade despretensioso, movido por amor, será digno de galardão (Gl 6.9,10), até mesmo um copo de água fria, dado com liberalidade (Mt 10.42).

A oportunidade devidamente aproveitada para fazer o bem é fonte de galardão. A preguiça, por exemplo, resulta na perda de galardão (Mt 24.45,46; Lc 19.26). Entretanto, aqueles que servem no ministério têm uma grande oportunidade de obter galardões, isto é, se forem fiéis, zelosos, imparciais, justos e abnegados no trabalho que lhes é confiado. Desse tipo de obreiro, muito se exigirá (1Pe 5.3,4; Tg 3.1).

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___2.13 Após ser julgado como pecador em Cristo e como filho durante a sua vida, o crente será julgado como servo nos Céus, no chamado "Tribunal da Cristo".

___2.14 O julgamento da Igreja no Tribunal de Cristo ocorrerá entre o Seu arrebatamento e a revelação de Jesus em glória, com os Seus santos.

___2.15 O julgamento do trabalho do cristão envolverá também o julgamento dos seus pecados.

___2.16 O julgamento das nossas obras, perante o Tribunal de Cristo é prova insofismável que somos salvos por meio das obras.

___2.17 Todo ato de bondade despretensioso, movido por amor, será digno de galardão.

TEXTO 5

DO TRIBUNAL DE CRISTO ÀS BODAS DO CORDEIRO

Logo após o arrebatamento da Igreja, virá o tempo descrito na Bíblia como sendo a Grande Tribulação. Esse será um tempo de horror para o mundo gentílico e de aperturas para a nação de Israel. Nesse tempo, como foi dito no Texto anterior, os crentes arrebatados comparecerão diante do Tribunal de Cristo para serem julgados por suas obras e receberem galardão. Já dissemos que esse julgamento não terá a finalidade de revelar quem é ou quem não é salvo. Por ele só passarão os salvos. Note que este Tribunal terá lugar no Céu, onde só entrarão os salvos lavados pelo sangue do Cordeiro. A função desse tribunal está descrita em Mateus 20.8: *"Ao cair da tarde, disse o senhor da vinha ao seu administrador: Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros."*.

As nossas motivações serão julgadas

Diante do Tribunal de Cristo manifestar-se-ão não só as obras dos crentes, mas também a fonte de suas motivações. Se esses motivos forem injustos, egoístas, ilícitos, inarmônicos quanto ao plano de Deus, os trabalhos realizados decorrentes deles serão nulos para efeito de galardão. Veja o que o apóstolo Paulo escreve em 1 Coríntios 3.11-15:

> *"Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo."*

Se Cristo é o fundamento, o motivo das boas obras do cristão, então este receberá galardão naquele dia; do contrário, o crente somente se salvará como alguém que escapou de um incêndio apenas com a roupa do corpo.

As Bodas do Cordeiro

Findo o julgamento pelo Tribunal de Cristo, a Igreja fiel será chamada a ter acesso à festa das Bodas do Cordeiro. Quanto a isto, diz as Escrituras: *"para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel."* (Lc 22.30). *"Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou."* (Ap 19.7).

Nas Bodas do Cordeiro, Cristo e a Igreja se tornarão o centro de atenções de todos os seres celestiais. Cumprir-se-á finalmente parte da oração sacerdotal de Jesus, proferida no capítulo 17 de João, que diz: "*Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo*" (v. 24). Ali a Igreja será vista no seu aspecto universal. Ali estarão juntos todos os santos do AT e do NT. Todos os crentes do Oriente e do Ocidente tomarão assento à Sua mesa (Mt 8.11).

Os salvos, chegados de todas as partes da Terra e de todos os tempos, saudar-se-ão festiva e alegremente. Estará finda a batalha na Terra! Será o dia triunfal em que os salvos serão elevados e os ímpios, castigados. Os salvos estarão livres de todas as lutas, angústias, pecado e mal. Uma só mirada na augusta e divina face de Jesus compensará todas as lutas e tristezas sofridas neste lado da vida.

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___2.18 Logo após o arrebatamento da Igreja, virá o tempo descrito na Bíblia como sendo a

___2.19 "*Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse*

___2.20 "*... se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia,*

___2.21 Para que o cristão receba galardão, a obra que ele tiver feito deverá estar fundamentada em

___2.22 Ao término do julgamento pelo Tribunal de Cristo, a Igreja fiel será chamada a participar das

Coluna "B"

A. Bodas do Cordeiro.

B. *como que através do fogo*".

C. Jesus Cristo.

D. Grande Tribulação.

E. *receberá galardão.*"

REVISÃO DA LIÇÃO

Associie a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___2.23 Em Mateus 24.3-12, Jesus fez um esclarecimento sobre a Sua segunda vinda, em particular aos

___2.24 Os fiéis mortos e vivos que ouvirão os toques divinos de chamada, vindos do Céu, serão arrebatados pelo poder de Deus, ao encontro do

___2.25 O grupo formado pelos santos que vão ressuscitar no momento do arrebatamento da Igreja:

___2.26 Terá lugar entre o arrebatamento da Igreja e a revelação de Jesus em glória, com os santos.

___2.27 Nas Bodas do Cordeiro, o centro das atenções de todos os seres celestiais estará voltado para

Coluna "B"

A. Cristo e a Igreja.

B. Senhor nos ares.

C. A colheita geral da ressurreição.

D. Tribunal de Cristo.

E. Seus discípulos.

APÓS O ARREBATAMENTO DA IGREJA

O arrebatamento da Igreja é o primeiro de uma série de eventos registrados nas Sagradas Escrituras até que o Reino de Cristo seja plena e definitivamente estabelecido. Veremos que a apostasia, o espírito de rebelião contra Deus, a anarquia, o avanço da feitiçaria e o indiferentismo espiritual tomarão proporções assombrosas e irão predominar na Terra nos tempos posteriores ao arrebatamento.

Assim como Deus preparou tudo para a vinda de Seu Filho ao mundo, Satanás também se prepara, arquitetando o cenário para um reino de trevas do chamado Anticristo, conforme registrado em 2 Tessalonicenses 2.3; 1 João 2.18; 4.3 e 2 João 7.

Também após o arrebatamento da Igreja seguir-se-á, conforme vaticinado no capítulo 2 do livro de Daniel, reiterado em Apocalipse, a formação de uma confederação de nações aos moldes do derrocado Império Romano, como única forma de expressão do domínio gentílico mundial.

O poderio bélico será potencializado em todo o mundo no decorrer dos tempos pós-arrebatamento, conforme profetizado nos capítulos 38 e 39 de Ezequiel e capítulo 2 de Joel, a considerar que Israel será invadida por Gogue, referida pelos profetas como nação do "Norte". Nesta ocasião, a intervenção divina exterminará este invasor e seus aliados, ou satélites, no próprio território de Israel.

Como resultado desse livramento miraculoso, os judeus e as nações da Terra reconhecerão que um Deus governa o universo, suscitando a conversão de judeus em massa e o derramamento do Espírito Santo. Embora não se veja despertamento espiritual em Israel hoje, a Bíblia revela que primeiro haverá o despertamento político nacional e, depois, o despertamento espiritual, predito no capítulo 37 do profeta Ezequiel.

Esta Lição trata, portanto, dos adventos subsequentes ao arrebatamento da Igreja de Cristo, como a apostasia e o indiferentismo espiritual, a predominância de uma confederação de nações, a destruição da chamada nação do Norte e de seus satélites e a conversão maciça de judeus ao Senhor.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. Apostasia Total e Indiferentismo Espiritual
2. Predominância de Uma Confederação de Nações
3. Destruição da Nação do "Norte" e Seus Satélites
4. Destruição da Nação do "Norte" e Seus Satélites (Cont.)
5. Conversão em Massa de Judeus

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você será capaz de:

1. Descrever a apostasia e o indiferentismo espiritual reinante no mundo após o arrebatamento da Igreja;
2. Citar o nome de três nações membros fundadores de "Os Estados Unidos da Europa", segundo o autor, forma o embrião da confederação de nações, prevista no capítulo 2 de Daniel;
3. Dizer como será destruída a nação do "Norte" e seus satélites;
4. Mostrar o papel profético da nação do "Norte" na fase da história posterior ao arrebatamento da Igreja;
5. Indicar o que causará a conversão em massa de judeus nos dias posteriores ao arrebatamento da Igreja.

TEXTO 1

APOSTASIA TOTAL E INDIFERENTISMO ESPIRITUAL

A apostasia e o indiferentismo espiritual, bem como o espírito de desobediência, a anarquia e a escalada galopante da feitiçaria fazem parte do preparo final do mundo, pelo Diabo, para o reino do seu preposto – o Anticristo (2Ts 2.3; 1Jo 2.18; 4.3; 2Jo 7).

Deus preparou todas as coisas para a vinda do Seu Filho Jesus Cristo a este mundo. Preparou um povo – os judeus; uma língua – o grego; um império mundial – o romano; uma tradução das Escrituras – a Septuaginta; estradas através do Império Romano para a difusão das Boas-Novas de salvação, e um arauto que preparou o caminho do Senhor – João Batista. De igual modo, o Diabo prepara todas as coisas, armando o palco para o reino das trevas do Anticristo, quando a Igreja daqui sair. Tal preparação em escala mundial não pode ser feita de improviso, nem de última hora. Ela já começou há muito tempo e de muitas maneiras.

Aumento do retorno dos judeus

O Movimento Sionista iniciado em 1897, sob a liderança de Theodor Herzl, foi o responsável pelo processo que iniciou, em pequena escala, o regresso dos judeus à sua terra. Após a II Guerra Mundial entre (1939-1945), maior retorno teve início, como efeito dos horrendos massacres de judeus pelo nazismo alemão. Em 1948, com a criação do novo Estado Judeu (Israel), houve um incontido incentivo e aumento expressivo da imigração. Após a Guerra dos Seis Dias em 1967, o movimento aumentou mais e continua no momento atual. Entretanto, após o arrebatamento da Igreja, o movimento será sem paralelo em toda a História.

O antissionismo recrudesce em muitas nações do Velho e do Novo Mundo. As constantes manifestações veiculadas pela imprensa comprovam isso. Israel observa que o mundo se une contra ele. Tudo isso compelirá os judeus a um regresso total e urgente para a sua terra.

A reconstrução do templo de Jerusalém

A reconstrução do templo de Jerusalém já é debatida pelas autoridades de Israel. Donativos chegam para isso. O parlamento de Israel já se ocupa do assunto. Essa construção pode ser muito rápida devido às moderníssimas técnicas empregadas no ramo. Quando, na guerra de 1967, Israel retomou a parte antiga de Jerusalém, que encerra o remanescente das muralhas do templo, um idoso historiador judeu (citado pela revista TIME), disse: "Agora chegamos ao mesmo ponto em que Davi chegou quando conquistou Jerusalém. Da conquista de Jerusalém por Davi, até o momento em que Salomão construiu o templo, houve apenas uma geração. Assim será também conosco".

O templo em consideração aqui é o da Tribulação (2Ts 2.4; Mt 24.15) que será destruído naqueles mesmos dias. O profeta Zacarias diz que *"a cidade será tomada"*. Apocalipse 11.1,2 também fala da destruição desse templo. A passagem em apreço fala de medição no sentido de destruição. É também o caso de Salmo 60.6 e Lamentações 2.8. A destruição deste templo poderá ser causada também por terremoto, como os mencionados em Apocalipse 11.13 e 16.18,19.

O retorno total dos judeus à sua terra dar-se-á por ocasião da revelação de Cristo para o estabelecimento do Milênio – um reino teocrático proeminentemente judaico (Mt 24.31; Is 11.11,12).

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___3.01 A apostasia, o indiferentismo espiritual, a crescente atuação da feitiçaria – atos do Diabo visam preparar o mundo para o reinado do seu preposto, o Anticristo.

___3.02 Deus preparou tudo para a vinda do Seu Filho ao mundo: um povo, uma língua, um império mundial, uma tradução das Escrituras e João Batista, o arauto que prepararia o caminho do Senhor.

___3.03 O Diabo prepara todas as coisas, armando o palco para o reino das trevas do Anticristo, quando a Igreja daqui sair.

___3.04 A reconstrução do templo de Jerusalém não preocupa as autoridades de Israel.

___3.05 O retorno total dos judeus à sua terra dar-se-á quando Cristo vier nas nuvens ressuscitando os justos mortos e atraindo-os ao Seu encontro nos ares.

TEXTO 2

PREDOMINÂNCIA DE UMA CONFEDERAÇÃO DE NAÇÕES

Em 23 de Maio de 1957, foi assinado um tratado em Roma, o qual, sem dúvida, foi o primeiro passo do cumprimento da profecia de Daniel sobre a existência de uma confederação de nações, como única forma de expressão do poder gentílico mundial. A profecia está no capítulo 2, e se repete no capítulo 7 de Daniel. No Apocalipse, ela é vista a partir do capítulo 13.

O dito tratado teve vigência a partir de 1º de Abril de 1958. O objetivo fundamental do tratado é a unificação da Europa mediante a formação de "Os Estados Unidos da Europa". Os seis países membros fundadores foram: Itália, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Novos membros foram admitidos mais tarde.

Significado profético desta confederação de nações

Esta coalizão de nações a ser formada, segundo a profecia, na área geográfica do antigo Império Romano, está predita em Daniel 2.33,41-44; 7.7,8,24,25; Apocalipse 13.3,7; 17.12,13. Não se trata de uma restauração literal e total do antigo Império Romano, tal como ele existiu, mas uma

forma de expressão final dele, pois, conforme a palavra profética em Daniel 2.34, a pedra feriu a estátua, nos pés e não nas pernas. As duas pernas representam o Império Romano dividido em dois, fato que teve lugar em 395 d.C.:

1. o Império Ocidental, com sede em Roma
2. o Império Oriental, com sede em Constantinopla.

Foi nessa condição que ele deixou de existir como duas pernas. O império ocidental caiu em 476, e o oriental, em 1453 d.C.

A profecia bíblica destaca: *"as pernas de ferro, os pés em parte de ferro, em parte de barro"* (Dn 2.33). O Império Romano da profecia, sob a forma das duas pernas, já ocorreu, mas sob a forma de dez dedos dos pés (artelhos) nunca existiu. Portanto, está claro que Daniel 2.41-44 ainda não se cumpriu. Não é o caso dos versículos 32-40 que já pertencem à História. Basta ler os versículos 40 e 41 para notar que, entre estes dois, há um hiato de tempo.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___3.06 De acordo com o Texto, o primeiro passo do cumprimento da profecia de Daniel sobre uma confederação de nações aconteceu quando foi assinado um tratado em Roma.

___3.07 O tratado assinado em Roma, em 1957, teve vigência a partir de 1º de abril de 1958.

___3.08 O objetivo fundamental do tratado assinado em Roma, em 1957, é manter distanciados entre si, os países da Europa.

___3.09 Itália, França, Alemanha Ocidental, Holanda, Bélgica e Luxemburgo foram os países membros fundadores da mencionada Confederação de Nações Europeias.

___3.10 A coalizão de nações a ser formada, segundo a profecia, na área geográfica do antigo Império Romano, está predita em Daniel, capítulos 2 e 7 e Apocalipse, capítulos 13 e 17.

TEXTO 3

DESTRUIÇÃO DA NAÇÃO DO "NORTE" E SEUS SATÉLITES

Antes de iniciar a leitura deste Texto, leia os capítulos 38 e 39 de Ezequiel e o capítulo 2 de Joel. Nessas profecias, temos a descrição da invasão de Israel por uma nação do "Norte", nos dias finais da era atual. Observe as expressões *"no fim dos anos"*, e *"nos últimos dias"*, em Ezequiel 38.8,16.

A intervenção divina

O invasor e seus aliados serão totalmente derrotados e arruinados no próprio território de Israel, por intervenção divina direta. *"Nos montes de Israel, cairás, tu, e todas as tuas tropas, e os povos que estão contigo; a toda espécie de aves de rapina e aos animais do campo eu te darei, para que te devorem. Cairás em campo aberto, porque eu falei, diz o* SENHOR *Deus."* (Ez 39.4,5).

Deus intervirá porque Israel é o Seu povo e Sua possessão. Em Ezequiel 38.16, Deus chama Israel de *"o meu povo"*, e *"a minha terra"*. Isto é altamente significativo e deveria servir de aviso a todos aqueles que se levantam contra Israel. Deus afirmou a Abraão no passado: *"Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua descendência no decurso das suas gerações, aliança perpétua, para ser o teu Deus e da tua descendência. Dar-te-ei e à tua descendência a terra das tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em possessão perpétua, e serei o seu Deus."* (Gn 17.7,8).

Esta nação, de que trata as profecias mencionadas, deverá, na época da invasão em apreço, ser muito poderosa belicamente, sabendo que a nação de Israel, desde há muito é líder reconhecida em matéria de estratégia de ataque e defesa. Nesse tempo, Israel deverá estar muito mais consolidado e fortalecido como nação, do que atualmente e, certamente, possuindo território maior do que o atual (conforme Ez 38.8).

Alguns estudantes da Bíblia julgam ser Gogue e Magogue símbolos dos poderes do mal contra o povo de Deus nos últimos dias, mas nesses capítulos de Ezequiel (38 e 39) vemos tratar-se claramente de povos e nações reais. Também em Gênesis 10.2, onde temos o rol das nações troncos que originaram os demais povos, e também em 1 Crônicas 1.5, vemos que tratam-se de povos reais e não simples símbolos do mal. O fato importante nesses dois capítulos de Ezequiel é que Deus assegura que estará ao lado de Israel e intervirá sobrenaturalmente, abatendo os inimigos do Seu povo: Gogue, o líder que intenta destruir Israel, juntamente com a coalizão de nações sob sua liderança. Duas vezes Deus afirma na citada profecia: *"Eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e Tubal."* (Ez 38.3; 39.1).

Os países atuais que situam-se ao norte geográfico de Israel são os que compõem a CEI (Comunidade dos Estados Independentes), a ex-União Soviética. Esse bloco de nações adotavam o comunismo ateu até recentemente como sistema político de governo e ainda relutam nesse sentido. Metamorfoses políticas em grande escala vêm ocorrendo naquela parte do mundo, como é o caso da já citada CEI e também da UE (União Europeia), antes conhecida como MCE (Mercado Comum Europeu).

Gogue invadirá Israel

O estudo meticuloso das profecias mencionadas no início deste Texto mostra que Gogue – a nação ou bloco de nações do norte da Terra, em relação a Israel, invadirá este país nos últimos dias. A Bíblia localiza Gogue ao norte de Israel (Ez 38.6,15; 39.2; Jl 2.20). Essa poderosa nação do norte será ajudada nessa invasão por nações europeias, asiáticas e africanas. A lista completa desses atacantes inclui Magogue, Meseque, Tubal (Ez 38.2,3), persas, etíopes, Pute, Gômer, Togarma, muitos povos (Ez 38.5,6) e líbios (Dn 11.43).

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

3.11 Os capítulos 38 e 39 de Ezequiel, e o capítulo 2 de Joel, tratam da invasão de Israel
___a) por uma nação do "Norte".
___b) por uma nação do "Sul".
___c) por uma nação do "Leste".
___d) por uma nação do "Oeste".

3.12 O invasor de Israel e seus aliados serão totalmente derrotados e arruinados no próprio território invadido, por intervenção divina, conforme diz
___a) Daniel 39.4,5.
___b) Joel 39.4,5.
___c) Ezequiel 39.4,5.
___d) Miquéias 39.4,5.

3.13 A razão de Deus intervir efetivamente contra a nação do "Norte" e seus aliados, ao invadirem Israel, é porque este
___a) é o Seu povo e Sua possessão.
___b) é um país novo e fraco.
___c) é um país desarmado.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

3.14 A poderosa nação do extremo norte da Terra que invadirá Israel nos últimos dias será ajudada por nações
___a) europeias, asiáticas e americanas.
___b) africanas, americanas e europeias.
___c) americanas, africanas e asiáticas.
___d) europeias, asiáticas e africanas.

TEXTO 4

DESTRUIÇÃO DA NAÇÃO DO "NORTE" E SEUS SATÉLITES
(Cont.)

Pelo estudo dos capítulos 38 e 39 de Ezequiel e o 10 de Gênesis, vemos que muitos nomes geográficos estão hoje modificados devido à evolução das línguas e os problemas de tradução e transliteração. O estudo comparativo da etnologia antiga e moderna facilita a identificação dessas regiões:

1. Gogue, Magogue, Meseque, Tubal (Ez 38.2,3). No versículo 2, a "Tradução Brasileira" emprega a expressão *"príncipe de Rôs"*, sendo *"Rôs"* uma transliteração direta do hebraico que muitos pensam significar "Rússia", neste contexto da profecia de Ezequiel. As versões de Almeida, "Atualizada" e "Corrigida" da Bíblia empregam a expressão *"príncipe e chefe"*.

2. Gogue. O próprio texto bíblico explica que se trata do governante de Meseque e Tubal, da terra de Magogue.

3. Magogue, Meseque, Tubal. Regiões primitivas ocupadas pelos citas e tártaros, grandes reinos do passado, correspondendo à CEI (Comunidade dos Estados Independentes) de poucos anos atrás. Josefo declara que Magogue ocupa a região das citas e tártaros (Josefo, Vol. I.6.1). Meseque converteu-se graficamente em Moscou, ou Moskva, como se escreve em russo. Tubal é o moderno nome de Tobolsk, uma das principais cidades russas.

4. Gômer, Togarma (Ez 38.6). Gômer veio a ser a Germânia, atualmente a Alemanha; Togarma corresponde à Armênia e Turquia.

5. Persas, Etíopes, Pute (Ez 38.5). A Pérsia tem atualmente o nome de Irã, adotado em 1935. Em 1932, firmou um acordo com Moscou, que, em caso de guerra, as forças da Rússia teriam permissão de cruzar seu território para atacar a Mesopotâmia. Segundo esta profecia de Ezequiel 38.5, o Irã tornar-se-ia comunista ou pró-comunista. A Etiópia atual é fácil localizar pelo seu outro nome: Abissínia. A Etiópia original ficava na bacia dos rios Tigre e Eufrates (Gn 2.14). Daí seus habitantes emigraram para a África e fundaram o extenso reino da Etiópia, do qual hoje a Abissínia é uma pequena fração. Etiópia é palavra grega; em hebraico é Cuxe ou Cush. Os etíopes originaram muitos povos africanos. Pute é a atual Líbia, vizinha do Egito. A Pute primitiva era uma região muito mais extensa. Esses dois últimos povos (líbios e etíopes) são também mencionados na profecia de Daniel 11.43, pertinente ao assunto em pauta.

Motivos da invasão de Israel por Gogue

Os motivos da invasão de Israel por Gogue serão principalmente dois: as riquezas, inclusive as do Mar Morto (Ez 38.11,12), e a posição estratégica que ocupa. *"Assim diz o* SENHOR *Deus: Esta é Jerusalém; pula no meio das nações e terras que estão ao redor dela."* (Ez 5.5).

Gogue será derrotado no próprio país de Israel (Ez 39.4,5). Será uma sobrenatural intervenção divina (Ez 38.19,20). Haverá também rebelião entre as próprias tropas atacantes (Ez 38.21).

Tremendos flagelos sobrenaturais atingirão em cheio o inimigo (Ez 38.22). O morticínio será incalculável (Ez 39.12).

Muitos confundem esta guerra de Gogue e seus aliados contra Israel com a Batalha de Armagedom, de que trataremos noutra Lição. Há muita diferença entre os dois conflitos. O ataque de Gogue contra Israel começará no início da 70ª *"semana"* de Daniel (9.27), isto é, no início da Grande Tribulação (ou um pouco antes). Já o Armagedom ocorrerá no final da *"semana"*. Na invasão de Israel por Gogue, apenas um grupo de nações participará; já no Armagedom, participarão *"todas as nações"* (Ap 16.14; 19.19; Jl 3.2; Zc 12.3b; 14.2-4,9).

Na época da invasão de Israel por Gogue, o bloco de dez nações, na área do antigo Império Romano já estará formado e o Anticristo estará em evidência, ocultando sua verdadeira identidade e propósito.

A queda total e irrecuperável de Gogue e seus aliados originará um tremendo vazio e desequilíbrio na liderança do poder político e bélico mundial. O vazio deixado pela queda de Gogue deixará o caminho aberto para o surgimento imediato do Anticristo no cenário mundial, como líder e salvador da crítica situação mundial.

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"	Coluna "B"
___3.15 Em Ezequiel 38.2 a Tradução Brasileira emprega a expressão *"príncipe de Rôs"* que provavelmente se refere	A. Gogue.
	B. citas e tártaros.
___3.16 O governante de Meseque e Tubal, da terra de Magogue, é	C. Irã.
	D. a Germânia.
___3.17 Magogue, Meseque e Tubal: regiões primitivas ocupadas pelos	E. à Rússia.
___3.18 Gômer, mencionada em Ezequiel 38.6, veio a ser	F. a Armênia e a Turquia.
___3.19 Togarma, ainda segundo Ezequiel 38.6, veio a ser	
___3.20 Em 1935, a Pérsia adotou o nome de	

TEXTO 5

CONVERSÃO EM MASSA DE JUDEUS

Como resultado da intervenção divina salvando miraculosamente Israel, os judeus e as nações da Terra reconhecerão que há um Deus que governa todas as coisas. Veja o que diz Ezequiel 39.21,22.

> *"Manifestarei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o meu juízo, que eu tiver executado, e a minha mão, que sobre elas tiver descarregado. Desse dia em diante, os da casa de Israel saberão que eu sou o SENHOR, seu Deus."*
> (Ez 39.21,22)

Isso resultará na conversão de muitos judeus ao Cristianismo e no derramamento do Espírito Santo.

O cumprimento parcial da promessa do Espírito Santo

Em Joel 2.20, vemos o Senhor destroçando o exército invasor que vem do norte e, no versículo 28, temos a promessa do derramamento do Espírito Santo *"sobre toda a carne"*. Essa promessa cumpriu-se parcialmente no dia de Pentecoste (At 2.16,17). Por que dizemos parcialmente? Por duas razões:

1º) Joel 2.28 fala de derramar "O" Espírito, o que significa um derramamento pleno. Já em Atos 2.17, a Palavra fala de derramar "DO" Espírito, o que significa um derramamento parcial. São pequenas palavras que alteram grandemente o sentido habitual e imediato das coisas.

2º) No dia de Pentecoste, e desde então, não se cumpriram os sinais preditos em Joel 2.30,31, os quais ocorrerão somente durante a Grande Tribulação (Mt 24.29; Ap 6.12-14; At 2.19,20). Haverá, portanto, um grande despertamento espiritual entre os judeus, resultando em muitas conversões. Vejamos Joel 2.31,32, atentando bem para a conjunção "e" ligando um versículo ao outro.

> *"O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR. E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar."*

Mateus 24.9 diz: *"Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome."*. Esta última referência é muitas vezes aplicada à Igreja, quando na verdade trata-se de Israel nesse tempo e daí para frente. O derramamento do Espírito Santo que teve início

entre os judeus no dia de Pentecostes foi interrompido, mas, terá então pleno cumprimento e precederá de fato o *"Dia do Senhor"* (At 2.17,20).

Os 144.000 judeus salvos durante a Grande Tribulação

Esta obra começará nesse tempo. Serão selados por anjos de Deus. Esse selo refere-se ao que está descrito em Apocalipse 14.1, isto é, os 144.000 são representantes das tribos de Israel. Certamente dentre eles sairão os missionários que levarão a Palavra de Deus ao mundo, conforme afirma a profecia de Isaías 66.19. Eles substituirão a Igreja na obra de testemunhar a respeito do Senhor.

Deus nunca ficou sem testemunho, nem mesmo durante a apostasia de Israel (1Rs 19.19; Rm 11.5). A mensagem que pregarão não é a do Evangelho que conhecemos, mas o chamado *"evangelho do reino"* (Mt 24.14), o qual anuncia a iminente volta do Salvador à Terra e o julgamento das nações impenitentes. Esse Evangelho foi anunciado por João Batista (Mt 3.2), por Jesus (Mt 4.23) e pelos doze apóstolos (Mt 10.7). Entretanto, como os judeus rejeitaram o Rei, o Evangelho passou a ser anunciado a todas as nações (Mt 28.19).

As palavras de Jesus, em Mateus 10.23, sem dúvida referem-se a esse tempo em que os judeus pregarão o Evangelho antes da Sua volta. Os pormenores do contexto da passagem em foco mostram tratar-se de eventos futuros. *"Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel, até que venha o Filho do homem."*. O resultado do testemunho dos judeus vê-se na grande multidão salva dentre todas as nações, na época da Grande Tribulação (Ap 6.9-11; 7.9). Os mensageiros de Deus sofrerão muito (Mt 24.9). O Evangelho do Reino é constituído de ensino, pregação e milagres (Mt 4.23). Logo, haverá muito milagre.

Muita gente fica chocada por não ver despertamento espiritual em Israel. Ora, a Bíblia revela que primeiro virá o despertamento nacional, político. Isto está acontecendo perante os nossos olhos, hoje (Ez 37.1-8). Somente depois é que virá o despertamento espiritual (Ez 37.9-14).

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___3.21 Como resultado da manifestação de Jesus entre as nações, conforme Ezequiel 39.21,22, muitos judeus se converterão e ocorrerá o derramamento do Espírito Santo.

___3.22 O derramamento do Espírito Santo, conforme Joel 2.28-31, cumpriu-se parcialmente no dia de Pentecostes. Atos 2.17 deixa claro que significa um derramamento parcial.

___3.23 Os sinais preditos em Joel 2.30,31 ocorrerão somente durante a Grande Tribulação. Haverá, portanto, um grande despertamento espiritual.

___3.24 A tribulação, segundo Mateus 24.9, será aplicada à Igreja, nunca a Israel.

___3.25 Mateus 10.23 refere-se ao tempo em que os judeus pregarão o Evangelho antes da volta de Jesus.

REVISÃO DA LIÇÃO

Assinale com "x" a alternativa correta.

3.26 O retorno total dos judeus à sua terra dar-se-á por ocasião da revelação de Cristo, para o estabelecimento
___a) do Milênio, com um governo teocrático.
___b) do Milênio, com um governo democrático.
___c) do Milênio, mas sem qualquer governo.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

3.27 Em 23 de Maio de 1957, consumou-se, em Roma, um tratado visando a uma confederação de nações, dando cumprimento a uma profecia de
___a) Ezequiel.
___b) Joel.
___c) Daniel.
___d) Ezequias.

3.28 Os capítulos 38 e 39 de Ezequiel, e o capítulo 2 de Joel, tratam da invasão de Israel
___a) por uma nação do "Sul".
___b) por uma nação do "Norte".
___c) por uma nação do "Oeste".
___d) por uma nação do "Leste".

3.29 A Pérsia, desde 1935, tem o nome de
___a) Síria.
___b) Irã.
___c) Etiópia.
___d) Líbia.

3.30 Como resultado da intervenção divina salvando miraculosamente Israel durante sua invasão pela nação do Norte e seus aliados, os judeus e as nações reconhecerão que há
___a) uma força oculta, incapaz de ser distinguida.
___b) muita coragem no povo de Israel.
___c) muitos invasores covardes.
___d) um Deus que governa todas as coisas.

A GRANDE TRIBULAÇÃO

Esta Lição e a próxima tratam de acontecimentos relacionados ao período chamado "A Grande Tribulação". Como elemento escatológico, a Tribulação consiste de dois períodos de três anos e meio cada, sendo o primeiro chamado de Tribulação e o segundo, de Grande Tribulação, o pior em matéria de acontecimentos já que não haverá limites para o pecado.

É neste período de sete anos que ocorrerá surgimento do Anticristo, um agente de Satanás que presidirá a já estudada confederação de nações e a manifestação de sua malignidade e rebelião contra Deus. Esta ação ocorre desde o princípio do mundo, no entanto, nesse tempo não haverá restrição para sua total manifestação e operação.

Aparecerá também uma superigreja de alcance mundial, liderada por um religioso de respeitável carisma, identificado nas Escrituras como o Falso Profeta (Ap 17), fundamental aliado do Anticristo. O clímax da operação desta superigreja ocorrerá no final da Tribulação, com a adoração à Besta (ou Anticristo) como deus em escala mundial. Neste momento, os judeus apercebem-se do engodo.

Os capítulos 17 e 18 de Apocalipse apresentam duas Babilônias. A do capítulo 17 é simbólica, identificada como a falsa igreja mundial, enquanto que a do capítulo 18 é literal, isto é, a cidade da Babilônia reconstruída para ser a capital do reino do Anticristo. Assim como a Babilônia primitiva representa o primeiro local na história a rebelar-se contra Deus, será também o último.

O surgimento do Anticristo, a superigreja e a Babilônia mística são os objetos de cunho escatológico abordados nesta Lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. O Surgimento do Anticristo
2. O Surgimento do Anticristo (Cont.)
3. O Surgimento de Uma Superigreja
4. A Babilônia Mística

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você será capaz de:

1. Dar a origem histórica do Anticristo, conforme estudado no Texto 1 desta Lição;
2. Dizer por que os homens crerão no Anticristo durante o seu governo, no período da Grande Tribulação;
3. Traçar o perfil da Igreja Falsa Mundial do capítulo 17 de Apocalipse, aqui existente no período da Grande Tribulação;
4. Estabelecer a diferença entre a Babilônia de Apocalipse 17 e a de Apocalipse 18.

TEXTO 1

O SURGIMENTO DO ANTICRISTO

Em 1968 foi fundado em Roma o chamado "Clube de Roma", sendo seus membros, desde então, personalidades de gabarito mundialmente reconhecido na política, na economia, nas ciências e na educação. O objetivo fundamental do Clube é estudar o futuro da raça humana, considerando seu passado e presente, para planejar o seu futuro. Uma das conclusões a que chegou o Clube há alguns anos é que a humanidade necessita urgentemente de um governo único e centralizado para resolver seus problemas e suprir suas necessidades.

Origem histórica do Anticristo

Esta conclusão do Clube de Roma quanto à necessidade de um governo único e centralizado para o mundo está intimamente relacionada com o surgimento iminente do super-homem de Satanás – a Besta ou Anticristo, que presidirá a confederação de nações a que já referimos em Lição anterior (Ap 13.1-8; 17.8,13; 2Ts 2.3-6; 1Jo 2.18; Dn 7.24b,25).

Talvez este homem já esteja por aí, camuflado, aguardando apenas o momento de manifestar-se, impedido ainda de fazê-lo porque a presença da Igreja no mundo o restringe. O "*mistério da iniquidade*" mencionado em 2 Tessalonicenses 2.7,8 é o diabólico princípio oculto da rebelião contra Deus e à autoridade constituída, a qual vem dEle. Esta diabólica ação secreta, "subterrânea", vem operando desde o princípio do mundo, porém, nesse tempo do fim, não haverá restrição para sua total manifestação e operação. O rapto da Igreja ocorrerá antes dessa manifestação pública do Anticristo. Depois disso o pecado não conhecerá limites.

A encarnação do Diabo

O Anticristo será um homem personificando o Diabo, porém, apresentando-se como Deus. "*Este rei fará segundo a sua vontade, e se levantará, e se engrandecerá sobre todo deus; contra o Deus dos deuses falará coisas incríveis e será próspero, até que se cumpra a indignação; porque aquilo que está determinado será feito.*" (Dn 11.36).

Visando a restaurar a esperança dos cristãos tessalonicenses, perturbados diante da afirmação de que Cristo já havia voltado para arrebatar os Seus, o apóstolo Paulo fala da aparição do Anticristo como algo a acontecer antes da manifestação de Cristo, dizendo. "*Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.*" (2Ts 2.3,4).

A Besta ou Anticristo será um personagem de habilidade e capacidade desconhecidas até hoje. Será o maior líder de toda a História, portador de uma personalidade irresistível. Sua sabedoria e capacidade serão sobrenaturais, quando considerarmos seus atos à luz do relato bíblico. Ele encarnará a própria pessoa de Satanás. Além da ação diabólica direta em seu apoio, outros fatores

contribuirão decisivamente para a implantação do governo do Anticristo, como poderio bélico, tecnologia avançada e poder econômico.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___4.01 Em 1968, foi fundado em Roma o "Clube Italiano", sendo seus membros, personalidades importantes na política, na economia, nas ciências e na educação mundial.

___4.02 O objetivo fundamental do "Clube de Roma" é estudar o futuro da raça humana, considerando o seu passado e o presente, para planejar o seu futuro.

___4.03 A conclusão do "Clube de Roma" sobre a necessidade de um governo único e centralizado para o mundo, está relacionada com o surgimento do Anticristo.

___4.04 O Anticristo será um homem personificando o Diabo, porém, apresentar-se-á como Deus.

___4.05 A Besta ou Anticristo será um personagem de habilidade e capacidade desconhecidas até hoje. Será o maior líder de toda a História.

TEXTO 2

O SURGIMENTO DO ANTICRISTO
(Cont.)

O Anticristo será um grande demagogo que influenciará decisivamente as massas com seus discursos inflamados (Ap 13.5). A Bíblia diz que toda a Terra se maravilhará após a Besta (Ap 13.3). Ele exercerá autoridade e um fascínio extraordinário sobre as massas. Enfim, é como se ele fosse o Messias redentor da humanidade. Será recebido, ao aparecer, com a solução para os problemas e crises sociais e políticas que fustigam o mundo inteiro, para os quais os líderes mundiais mais capazes não encontram solução. É "... *o homem da iniquidade*..." ou "... *o filho da perdição*..." (2Ts 2.3); "... *o chifre pequeno*..." (Dn 8.9); "... *a assíria*..." (Mq 5.5).

A derrocada das nações e o poder do Anticristo

A derrocada das nações do norte conferirá autoridade total ao Anticristo . Daí, com facilidade ele conseguirá o controle da confederação de nações formada na área do antigo Império Romano, contornando o Mar Mediterrâneo. Inicialmente, para galgar o poder, ele derribará três reis (Dn 7.24). Essa demonstração de força levará muitas nações a se entregarem. Além disso, ele usará sua

astúcia e habilidade sobrenaturais para novas conquistas. O engano marcará a sua atuação (Dn 8.25). Muitas nações consentirão em ficar sob seu controle (Ap 17.13). A Bíblia diz que o seu período de ascendência será de sete anos (Dn 9.27).

Por que os homens crerão no Anticristo

Por que os homens crerão tão facilmente nas promessas do Anticristo? Veja a resposta.

> *"Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder e sinais e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça."*. (2Ts 2.9-12)

Quando o homem recusa e resiste à verdade de Deus, facilmente aceita a mentira do Diabo, seja ela qual for, mesmo que pareça impossível para nós que estamos na verdade e na luz divinas.

O Anticristo surgirá da área do Império Romano, porque em Daniel 9.26 está escrito que o seu povo (isto é, o povo de onde procede o Anticristo) destruirá a cidade de Jerusalém, e esse povo foi o romano, como bem documenta a história. Talvez ele seja nativo da Síria, porque Antíoco Epifânio, tipo histórico do futuro Anticristo, era dessa nação. Veja o que diz Miquéias 5.5 na Bíblia Tradução Brasileira*, na grafia da época.

> *"Este homem será a nossa paz: quando entrar Asshur na nossa terra, e quando pisar nos nossos palácios, então suscitaremos contra ele sete pastores, e oito homens principais."*

O Falso Profeta

O Falso Profeta, principal associado do Anticristo durante o período da Grande Tribulação, é identificado pelo apóstolo João em sua visão apocalíptica, nas seguintes palavras: "*Vi ainda outra besta emergir da terra; possuía dois chifres, parecendo cordeiro, mas falava como dragão*" (Ap 13.11 ss). Os dois chifres tratam-se do seu poder político (representativo) aliado ao seu poder religioso; mas também falam de "testemunho", por ser o número dois representativo disso. Ele dará seu testemunho, porém, este será falso. Parecerá cordeiro: manso, inofensivo, brando e santo, mas no seu interior será um dragão destruidor. Como já dissemos, ele será o auxiliar direto do Anticristo: o seu Ministro de Cultos; um insuperável ministro religioso, porém enganador.

O Falso Profeta promoverá um incomparável movimento religioso mundial, unindo todos os credos, seitas, filosofias, igrejas modernistas e ecumênicas formando uma superigreja mundial. Ele fará muitos milagres, falsos, evidentemente. "*Também opera grandes sinais, de maneira que até fogo do céu faz descer à terra, diante dos homens.*" (Ap 13.13). No entanto, esses milagres ocorrem pela eficácia de Satanás. São poder, sinais e prodígios da mentira (2Ts 2.9).

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

4.06 O Anticristo será um grande
___a) demagogo.
___b) pedagogo.
___c) filósofo.
___d) psicólogo.

4.07 Aquele que surgirá como se fosse o Messias redentor da humanidade;
___a) o Espírito Santo.
___b) o Anticristo.
___c) o rei da Síria.
___d) Faraó.

4.08 O Anticristo conseguirá autoridade total, controle da confederação de nações, formada na área do antigo Império Romano, como fruto da derrocada das nações
___a) do sul.
___b) asiáticas.
___c) do norte.
___d) unidas, no mundo.

4.09 A Bíblia diz que o período de ascendência do Anticristo será de
___a) cinco anos.
___b) sete anos.
___c) dez anos.
___d) oito anos.

4.10 O apóstolo João fala também de um Falso Profeta – principal associado do Anticristo, durante o período
___a) da Grande Tribulação.
___b) do Julgamento de Deus.
___c) da Invasão da nação do Norte à Israel.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

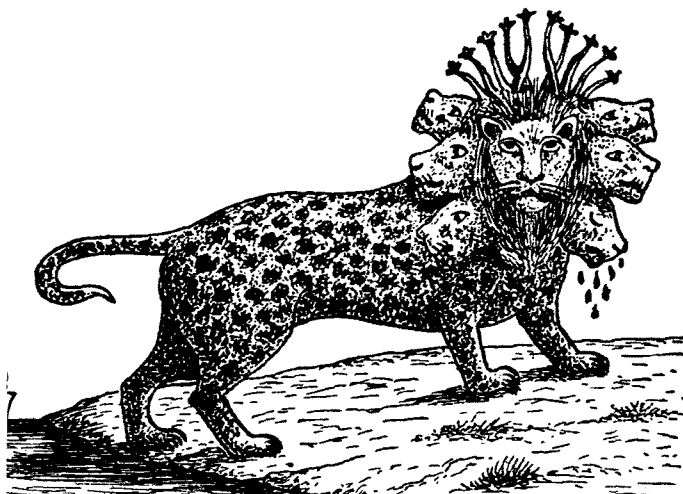
*Bíblia Tradução Brasileira (1917). Foi publicada no início do século XX e é conhecida também como Versão Brasileira. O trabalho de tradução (1902-1914) foi realizado por uma comissão de teólogos brasileiros e estrangeiros. É uma tradução que procura ser fiel ao original, mantendo a grafia dos nomes próprios no hebraico que é próxima àquela em que são escritos na língua, e não como são grafados no português. O NT completo foi publicado em 1910 e a Bíblia toda em 1917. Sua publicação foi esgotada em 1954.

TEXTO 3

O SURGIMENTO DE UMA SUPERIGREJA

A expressividade do carisma religioso do Falso Profeta, Ministro do Culto, durante o governo do Anticristo se materializará na necessidade de organizar uma superigreja, cujo perfil se encontra no capítulo 17 do Livro de Apocalipse. Essa Igreja Falsa Mundial e sua atraente religião se consolidará pelo intenso trabalho "evangélico" do Falso Profeta com suas grandes cruzadas, e de seus auxiliares. Será uma religião avessa a Deus. Seu ponto alto será a adoração a um homem, o super-homem de Satanás (Ap 13.8,12; 2Ts 2.4,9).

A Babilônia mística (Ap 17)

Essa anti-igreja, ou Babilônia mística, é retratada em Apocalipse 17. Muito se assemelha em identificação, constituição e procedimento à Igreja Romana, se bem que a Igreja Falsa Mundial de Apocalipse 17 encerra pormenores que vão além da Igreja Romana do passado e do presente. Esta Igreja é dirigida pelo papa, ao passo que a igreja mundial de que estamos tratando será chefiada pelo Falso Profeta, um superlíder religioso aliado do Anticristo. Talvez a Igreja Romana de então integre-se a esse sistema religioso falso mundial.

A conhecida obra PULPIT COMMENTARY, ao analisar a parte inicial do capítulo 17 de Apocalipse, afirma tratar-se aí, sob forma simbólica, da apostasia da Igreja Romana, porém, uma análise do dito capítulo mostra que a Babilônia mística vai além do perfil da Igreja de Roma.

Apresentamos a seguir parte do tratamento de Apocalipse 17, feito pelo PULPIT COMMENTARY, no qual a Babilônia mística, pelo seu proceder é identificada como a Igreja de Roma.

"(1) A mulher estava assentada sobre a besta, como que apoiada por ela (v. 3). Roma tem dependido das potências mundiais para pôr os seus decretos em execução, pela força bruta; tanto ao empregar poderes temporais, como ao reivindicar ela mesma o direito de usar tanto o poder temporal como o espiritual.

(2) Contudo ela está montada na besta, como que a governá-la (v. 3). Sabemos muito bem que o alvo de Roma tem sido e continua sendo o de controlar o poder sobre o qual ela se estriba; e afirma até mesmo controlar a lealdade aos governantes terrenos.

(3) Ela se encontra assentada sobre muitas águas (v. 1). Seus emissários são enviados a todos os quadrantes do mundo. E em muitas terras onde o puro evangelho de Cristo tem sido pregado, ela envia os seus emissários para desfazer a obra santa, semeando o joio entre o trigo.

(4) Ela governa os reis da Terra (v. 18). Os reis são reputados apenas como os "filhos da Igreja", para que cumpram as ordens de sua santa (?) mãe; doutro modo ela poderá isentar os seus súditos da lealdade a tais soberanos.

(5) Ela segura nas mãos um cálice de ouro, repleto de suas abominações (v. 4). A Roma papal faz grandes ofertas de indulgências e absolvições, e dessa maneira atrai os homens ao pecado.

(6) Os comerciantes enriquecem por intermédio dela (18.3). Muitos têm enriquecido pelo tráfico iníquo com o qual ela consente, ao fazer da casa de oração um covil de salteadores, pois as suas indulgências e absolvições cobrem qualquer modalidade e grau de pecado, quer se trate de amealhamento de riquezas, quer trate de outra forma de desonestidade.

(7) Ela está vestida com vestes pomposas – de ouro (v. 4), púrpura, escarlata e pedras preciosas. Qualquer pessoa que observa detidamente a Roma papal não terá necessidade de ser convencida das riquíssimas exibições e do brilho ofuscante que ali se vêem.

(8) Ela se acha bêbada com o sangue dos santos (v. 6). Que narrativas a história nos desvenda! Cento e cinquenta mil pessoas pereceram durante a Inquisição, somente em trinta anos; e desde o princípio da Ordem dos Jesuítas, em 1540, supõe-se que novecentas mil pessoas pereceram sob a crueldade papal.

(9) Na besta que ela monta estão escritos nomes de blasfêmia (v. 3). A proclamação de infalibilidade do papa é o grande cumprimento dessa palavra, que ultrapassa todos os outros cumprimentos.

(10) Os habitantes da Terra são levados por ela ao pecado (18.3). A igreja papal conduz abertamente os seus adeptos ao pecado de idolatria. A adoração romana é principalmente a adoração de uma grande deusa. Os papistas declaram malditos aqueles que não honram, nem adoram, nem veneram certas imagens."

(11) Não obstante, dentro dessa grande Babilônia, até ao fim haverá alguns santos de Deus, que serão chamados a sair dela (18.4). Apesar de ela ser tremendamente apóstata e adúltera, como a Roma papal é, sob seu pálio existem muitos santos totalmente ignorantes de suas abominações; está condenada a uma queda horrenda, de forma súbita, completa e eterna".

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___4.11 O carisma do Falso Profeta, associado do Anticristo, se materializará na necessidade de organizar uma superigreja, cujo perfil se encontra em

___4.12 O super-homem de Satanás, que será adorado, é mencionado em

___4.13 Apocalipse 17 retrata a

___4.14 A conhecida obra PULPIT COMMENTARY mostra que a Babilônia mística, pelo seu proceder, é identificada como a

___4.15 Dentre os habitantes da Terra que serão levados ao pecado pela Igreja de Roma, haverá alguns santos de Deus, que serão chamados a sair dela, conforme

Coluna "B"

A. Babilônia mística.

B. Apocalipse 18.4.

C. Apocalipse 17.

D. Igreja de Roma.

E. Ap 13.8,12 e 2Ts 2.4,9.

TEXTO 4

A BABILÔNIA MÍSTICA

Para melhor compreensão quanto ao caráter da Igreja Falsa Mundial que existirá no mundo durante o governo do Anticristo, assunto que já vem do Texto anterior, é indispensável lermos os capítulos 17 e 18 de Apocalipse, que falam de duas Babilônias. Uma é simbólica (a do capítulo 17), enquanto que a outra é literal (a do capítulo 18). A do capítulo 17, como já dissemos, é a falsa igreja mundial, aparecendo sob a figura de uma mulher. O cálice que a mulher segura na mão é a falsa religião que prevalecerá naqueles dias do reinado da Besta (v. 4).

Essa igreja falsa com o seu sistema religioso aparece primeiro no *"deserto"* (v. 3) e também sentada sobre muitas águas (v. 1), o que foi interpretado como sendo *"povos, multidões, nações e línguas"* (v. 15).

O nome "Babilônia" associado a essa Igreja Falsa Mundial organizada nos dias da Grande Tribulação indica duas coisas: rebelião organizada contra Deus e uma grande atividade do Espiritismo, em suas inúmeras manifestações. A rebelião organizada contra Deus começou com Ninrode, que também deu origem às falsas religiões (Gn 10.8-11.9). Portanto, o domínio do Anticristo será caracterizado pela feitiçaria.

A Babilônia de Apocalipse 17

Versículo 7. As sete cabeças e dez chifres da Besta sobre a qual a mulher está montada são reis e reinos, conforme a exposição que se segue.

Versículo 9. As sete cabeças da besta figuram sete montes e também sete reis e seus respectivos reinos. (Ver também o versículo 3).

Versículo 10. Aqui temos sete reinos ou impérios mundiais. Cinco já se passaram. Um existia no tempo de João. O sétimo é futuro. Será ele uma forma do antigo Império Romano, constituído de dez nações confederadas, equivalentes aos dez chifres da Besta. São também os dez dedos dos pés da estátua de Daniel 2, cujas pernas simbolizavam o Império Romano ao desaparecer (Dn 2.42-44). A área geográfica desses dez países será a do antigo Império Romano, pois Daniel 7.24 diz: "*Os dez chifres correspondem a dez reis que se levantarão daquele mesmo reino...*". Esse *"mesmo reino"* é o referido em Daniel 7.23 – o Império Romano. É, pois, uma forma do antigo Império Romano e não o próprio império restaurado. É claro que não pode ser o mesmo império, porque aquele era regido por um único soberano, e o futuro de que estamos tratando sê-lo-á por dez governantes com suas dez capitais. Eles formarão uma confederação de nações. Dizemos "confederação" porque em um pé os dedos são ligados entre si (Dn 2.42).

Entendemos que os cinco reinos que existiram antes dos dias do apóstolo João (Ap 17.10) tratam-se dos sucessivos impérios mundiais que abrigaram, apoiaram e praticaram as falsas religiões organizadas em oposição aberta a Deus, começando por Ninrode, na primeira Babilônia. Os impérios mundiais que existiram antes dos dias de João foram Egito, Assíria, Babilônia, Medo-Pérsia e Grécia. Cinco ao todo. Entendemos ainda que as *"muitas águas"* de Apocalipse 17.1 é também uma referência a esse falso sistema religioso milenar entre as nações e que *"deserto"*, no versículo 3, recua no tempo remoto, sobre o mesmo assunto.

A Babilônia de Apocalipse 18

Quanto à Babilônia do capítulo 18 de Apocalipse, trata-se, sem dúvida, da cidade de Babilônia reconstruída, como a primeira capital do reino do Anticristo. Será um gigantesco centro político, religioso e financeiro. A Besta necessita disso tudo para galgar o poder. Para compreender isso, leiamos o capítulo 18 de Apocalipse. Assim como a Babilônia primitiva foi o primeiro local da história a rebelar-se contra Deus, será também o último, como vemos aqui (Gn 10.10; 11.9).

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

4.16 No Livro de Apocalipse, há 2 capítulos que falam de duas Babilônias. A do capítulo 17 é a
___a) falsa igreja mundial.
___b) Igreja do Senhor Jesus Cristo.
___c) verdadeira igreja mundial.
___d). Nenhuma das alternativas está correta.

4.17 A falsa igreja mundial aparece, no capítulo 17 de Apocalipse, sob a figura de uma mulher, tendo na mão um cálice, representando
___a) o sangue de Cristo *"que por muitos é derramado"*.
___b) o sangue da Besta.
___c) a falsa religião que prevalecerá naqueles dias.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

4.18 O domínio do Anticristo será caracterizado
___a) pela feitiçaria.
___b) pelas obras frutíferas.
___c) pela perseguição aos judeus.
___d) Todas as alternativas estão erradas.

4.19 A Babilônia do capítulo 17 de Apocalipse fala de sete reinos ou impérios mundiais. Cinco já se passaram, um existia no tempo de João e o sétimo é constituído de dez nações confederadas. A área geográfica desses países será a
___a) do antigo Egito.
___b) do antigo Império Romano.
___c) da Nova Palestina.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

4.20 Quanto à Babilônia do capítulo 18 de Apocalipse, refere-se à cidade de Babilônia reconstruída
___a) como a última cidade onde reinará o Anticristo.
___b) como a primeira capital do reino do Anticristo.
___c) para glorificar a Deus.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

REVISÃO DA LIÇÃO

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___4.21 O Anticristo será alguém personificando Cristo, o Filho de Deus.

___4.22 O Falso Profeta, associado ao Anticristo durante o período da Grande Tribulação, é identificado pelo apóstolo João, conforme o Livro de Apocalipse, capítulo 13.

___4.23 O capítulo 17 de Apocalipse fala de uma Igreja que, no poder de Deus, promoverá um grande movimento evangelístico.

___4.24 O nome "Babilônia" associado à Igreja Falsa Mundial organizada nos dias da Grande Tribulação indica duas coisas: rebelião organizada contra Deus e uma grande atividade do Espiritismo.

OS ÚLTIMOS IMPÉRIOS MUNDIAIS NA PROFECIA DE DANIEL

IDENTIFICAÇÃO DOS QUATRO REINOS

CRONOLOGIA DOS PRINCIPAIS IMPÉRIOS APRESENTADOS EM DANIEL

Visão no cap. 2	Visão no cap. 7	Visão no cap. 8	IDENTIFICAÇÃO	Data	Cronologia
CABEÇA DE OURO	LEÃO		BABILÔNIA 2.37	626 a.C. – 539 a.C.	**BABILÔNIA**
PEITO E BRAÇOS DE PRATA	URSO	CARNEIRO	MEDO - PÉRSIA 8.20	539 a.C. – 330 a.C.	**MEDO-PÉRSIA**
VENTRE E QUADRIS DE BRONZE	LEOPARDO	BODE	GRÉCIA 8.21	330 a.C. – 63 a.C.	**GRÉCIA** (com os ptolomeus e os selêucidas) (167 a.C. macabeus e asmoneus)
PERNAS DE FERRO PÉS DE FERRO E DE BARRO	ANIMAL ATERRORIZANTE E ASSUSTADOR		ROMA	63 a.C. –	**ROMA** 70 d.C. Queda de Jerusalém

LIÇÃO 05

A GRANDE TRIBULAÇÃO (Cont.)

As passagens de 1 Tessalonicenses 5.3, Apocalipse 6.2 e Daniel 11.36 tratam de um alvorecer de paz e prosperidade por toda a Terra no início do governo mundial do Anticristo. Serão, entretanto, benesses falsas, de curta duração, uma vez que logo será revelado o caráter maligno de tal governante, ao mesmo tempo em que os juízos desencadeados do Céu, sob os selos, as trombetas e as taças irão desmascarar o engodo proposto pelo Anticristo, iludindo multidões, conforme registram os capítulos 6 a 18 do Livro de Apocalipse.

O sofrimento a que estará sujeito o mundo todo durante a Grande Tribulação não encontra precedentes na história passada ou presente. Terá proporções tais que, se durasse mais, ninguém sairia com vida, conforme registra Mateus 24.21,22. Por causa dos escolhidos de Deus, esse período será abreviado. Em Deuteronômio 4.30 encontra-se a primeira menção da Bíblia deste período de angústia.

Assim como havia antes da dispensação da Graça, durante a Tribulação também haverá salvação de almas. Havia salvação pela fé no Redentor que haveria de vir, o que também significa salvar-se pela graça, conforme Atos 15.11; Efésios 1.4; 1 Pedro 1.19,20; Apocalipse 13.8. Duas testemunhas da verdade divina estarão profetizando na Terra durante a Tribulação, enquanto a Igreja já estará com Cristo na Glória.

Jeremias 40.11,12 registra que Israel refugiou-se em Edom, Moabe e Amom quando hostilizado pela Babilônia. Essas mesmas regiões serão agora poupadas da destruição de Deus por abrigarem os judeus durante a Grande Tribulação, no momento em que Anticristo investir contra Israel, conforme Daniel 11.41.

Esta Lição tem como objetivo elucidar, portanto, o tipo de paz e prosperidade que o mundo conhecerá durante a Grande Tribulação, sua duração, possibilidade de salvação, as duas testemunhas da verdade divina na Terra e a fuga espetacular de Israel nesse período.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. Paz e Prosperidade Falsas
2. Assim Será a Grande Tribulação
3. Haverá Salvação Durante a Grande Tribulação?
4. Israel e Sua Fuga na Grande Tribulação

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você será capaz de:

1. Explicar o tipo de paz e prosperidade a serem gozadas pelo mundo nos dias da Grande Tribulação sob o governo do Anticristo;
2. Dizer qual a duração da Grande Tribulação e qual a sua fase pior;
3. Responder à pergunta: haverá salvação durante a Grande Tribulação? inclusive explicando o ministério das duas testemunhas do capítulo 11 de Apocalipse;
4. Mostrar como se dará a fuga de Israel durante a Grande Tribulação.

TEXTO 1

PAZ E PROSPERIDADE FALSAS

O tipo de paz que a Terra gozará nessa época

"Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão." (1Ts 5.3).

"Vi, então, e eis um cavalo branco e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer." (Ap 6.2).

As passagens bíblicas supracitadas e outras semelhantes falam da paz e da prosperidade que a Terra experimentará no princípio do governo centralizado da Besta. Daniel 11.36 diz que o seu governo será próspero. Ela convencerá o mundo de que está raiando a era da paz e do progresso com que a humanidade sonhava. A política, a religião, a economia e a ciência serão suas metas principais. A ciência atingirá um ponto jamais alcançado. Todo esse progresso será falso, porque será superficial e durará pouco. Logo depois, a Besta revelará seu verdadeiro caráter maligno, ao mesmo tempo em que os juízos desencadeados do Céu, sob os selos, as trombetas e as taças registrados nos capítulos 6 a 18 de Apocalipse porão tudo a descoberto, mostrando que as multidões foram completamente iludidas.

O cavaleiro e seu cavalo (Ap 6.2)

O cavalo e sua cor branca falam de conquista, vitória e paz. O cavalo nas guerras antigas era elemento de primeira necessidade. O arco do cavaleiro fala do longo alcance e amplitude de seus empreendimentos. A arrancada do cavalo do Anticristo será, a princípio, vitoriosa, inclusive porque não enfrentará qualquer protesto e oposição da Igreja verdadeira, pois, nesse tempo, ela já estará na Glória com o Senhor.

A coroa, o cavalo branco e a arrancada vitoriosa do Anticristo falam dele como o falso messias e solucionador das crises mundiais. Seu governo será a falsificação do Milênio de Cristo. Sim, ele imita o Cristo verdadeiro que monta outro cavalo branco. *"Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça."* (Ap 19.11).

Muitos acham que o cavaleiro de Apocalipse 6.2 é Cristo; mas não pode ser, porque é Cristo quem abre o selo, conforme o versículo 1 que, juntamente com o versículo 2, tratam do cavaleiro e seu cavalo branco. O branco aí representa a paz e a prosperidade que o Anticristo a princípio

promoverá. Além disso, é de se esperar que os componentes da comitiva de Cristo sejam de melhor qualidade e não como os que são vistos no capítulo 6 de Apocalipse. A comitiva de Cristo é de exércitos do Céu (Ap 19.14). Já aqui, em Apocalipse 6.3-8 vemos uma comitiva macabra, aterradora, infernal. No versículo 4 vemos discórdia, luta e morte. Logo, o cavaleiro e seu cavalo branco, em Apocalipse 6.2, falam da falsa paz e prosperidade mundial que o Anticristo forjará e apresentará ao mundo, ao emergir no cenário internacional (1Ts 5.3).

O número da Besta: 666

A Besta terá um nome, por enquanto desconhecido. O número resultante desse nome será 666 (Ap 13.17,18).

Três coisas a Bíblia diz sobre a Besta: seu nome, número e marca. No momento, só o seu número nos é revelado: 666. A pessoa e o nome serão revelados após o arrebatamento da Igreja (2Ts 2.7,8). Todavia, os que estão aguardando este evento não necessitam saber disso agora; os que aqui ficarem saberão ... O número repetido três vezes no nome da Besta fala da suprema exaltação do homem, cujo número na numerologia bíblica é 6. As três vezes podem significar o homem exaltando-se a si mesmo como se fosse Deus, como está escrito em 2 Tessalonicenses 2.4. O número do Deus trino é 3.

Quanto à Besta ter número, convém notar que as nações mais adiantadas projetam colocar em prática um sistema de números permanentes para todos os cidadãos, a partir do nascimento ou da naturalização, visando o controle total da população. Os computadores já fazem isso para controlar animais e mercadorias. Entramos na era em que tudo está sendo controlado à base de números.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___5.01 Lemos em 1 Tessalonicenses 5.3, que, quando estiverem falando de paz e segurança, sobrevirá repentina destruição.

___5.02 O tempo que será assegurado de paz e segurança será na verdade uma grande mentira proclamada pela Besta e durará pouco tempo.

___5.03 O cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, o qual julga e peleja com justiça, conforme Apocalipse 19.11, fala de Jesus Cristo.

___5.04 O cavalo e sua cor branca, conforme Apocalipse 6.2, falam de conquista, vitória e paz vindas da parte de Jesus Cristo.

___5.05 Por ora, conhecemos apenas o número da Besta, que é 666. A pessoa e o nome serão conhecidos após o arrebatamento da Igreja.

TEXTO 2

ASSIM SERÁ A GRANDE TRIBULAÇÃO

A palavra *tribulação* vem do latim *tribulationis* que significa *tormento*. Segundo o dicionário Houaiss significa *sofrimento, aflição, adversidade*. O termo tribulação também é usado para narrar o período da Grande Tribulação que ocorrerá logo após o arrebatamento da Igreja que abrangerá o período da ascendência e governo do Anticristo. A expressão exata Grande Tribulação é encontrada somente em Apocalipse 7.14.

Duração da Grande Tribulação

A Grande Tribulação abrangerá um período de sete anos, dos quais os piores serão os últimos três anos e meio. Quanto a este período, diz a Escritura:

> *"Proferirá palavras contra o Altíssimo, magoará os santos do Altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos lhe serão entregues nas mãos, por um tempo, dois tempos e metade de um tempo."* (Dn 7.25).
>
> *"Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias e autoridade para agir quarenta e dois meses; e abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para lhe difamar o nome e difamar o tabernáculo, a saber, os que habitam no céu."* (Ap 13.5,6).

O sofrimento nesse tempo será de tal monta que, se durasse mais tempo ninguém escaparia com vida, conforme registrado em Mateus 24.21,22: *"porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados."*.

A pior fase da Grande Tribulação

A primeira menção bíblica sobre tribulação está em Deuteronômio 4.30: *"Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te sobrevierem nos últimos dias, e te voltares para o SENHOR teu Deus, e lhe atenderes a voz."*. (Leia outras passagens: Dt 31.29; Is 13.9-13; 34.8; Ez 20.33-37; Jr 30.5,11; Dn 12.1; Jl 1.15.) Como já dissemos, a fase pior da Grande Tribulação será quando o Anticristo romper a aliança feita com os judeus e começar a persegui-los. Tal fato ocorrerá quando ele exigir adoração e os judeus se recusarem a oferecê-la. Os *"santos"* perseguidos pela Besta, referidos em Daniel 7.21,25 e Apocalipse 13.7, são, em primeiro plano, os judeus, mas também os gentios crentes, os quais serão martirizados.

Ao romper sua aliança com os judeus, o Anticristo romperá também com a igreja apóstata, da qual ele recebeu apoio enquanto necessitava da sua influência para galgar o poder e a aniquilará (Ap 17.16). O Anticristo destruirá a igreja falsa e implantará nova forma de adoração a ele mesmo.

Apesar de a Grande Tribulação visar em primeiro lugar os judeus, o mundo todo sofrerá seus efeitos (Jr 25.29-32; Ap 13.7,8). Deus entrará em juízo com o Seu antigo povo, para expurgá-lo e levá-lo ao arrependimento e conversão (Ez 20.33-39; Jr 30.7; Zc 14.2a; 13.8,9; 12.9; Rm 11.26,27; Mt 23.39).

A descrição mais detalhada e completa que temos da Grande Tribulação é a que se encontra em Apocalipse, capítulos 6 a 18.

Os capítulos 6 a 9 abrangem a primeira parte, chamada Tribulação. Os capítulos 10 a 18 abrangem a segunda parte, denominada Grande Tribulação. Esta última parte é referida em Apocalipse e Daniel como *"quarenta e dois meses"*, *"um tempo, dois tempos e metade de um tempo"* e *"mil duzentos e sessenta dias"* (Ap 11.2,3; 12.6,7,14; 13.5; Dn 7.25). É nesse tempo de justiça divina que as sete piores pragas, sob as taças de juízo, serão derramadas na Terra, como vemos em Apocalipse, capítulos 15 e 16. Nesse tempo, as forças da natureza que operam nos Céus entrarão em convulsão (Mt 24.29; Jl 2.20). É interessante notar em Apocalipse, a partir do capítulo 6, quantas vezes os Céus são mencionados como palco de tremendos eventos.

Em Isaías 13.11, Deus afirma: *"Castigarei o mundo por causa da sua maldade e os perversos, por causa da sua iniquidade; farei cessar a arrogância dos atrevidos, e abaterei a soberba dos violentos."*.

Talvez, pelo fato de nesse tempo de apostasia o povo não crer no Inferno, como milhões já fazem hoje, haverá uma amostra do Inferno, durante cinco meses. Apocalipse 9.1-6 dá conta disso.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___5.06 A Tribulação, neste Texto, abrange o período da ascendência e governo do Anticristo.

___5.07 A Grande Tribulação abrangerá um período de sete anos, dos quais os piores serão os últimos três anos e meio.

___5.08 O sofrimento no tempo da Grande Tribulação será terrível, porém, esse tempo será abreviado por causa dos escolhidos.

___5.09 O Anticristo firmará aliança com os judeus e assim cumprirá um vitorioso trabalho.

___5.10 No tempo da apostasia haverá uma amostra do Inferno, durante cinco anos.

TEXTO 3

HAVERÁ SALVAÇÃO DURANTE A GRANDE TRIBULAÇÃO?

Muitos perguntam: "Haverá salvação durante a Grande Tribulação?". Sim, haverá. É fácil provar biblicamente. Uma única passagem como a de Apocalipse 7.14 bastaria para isso. "*Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro.*". A melhor tradução deste texto é a de Almeida Revista e Atualizada. O verbo "*vir*" está de fato no tempo presente. Outras passagens que evidenciam a salvação durante a Tribulação são: Apocalipse 6.9-11;12,17; 7.9-11; 15.2; 20.4; e Joel 2.32 diz: "*E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do* SENHOR *será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, assim como o* SENHOR *prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o* SENHOR *chamar.*".

Como haverá salvação nessa época?

Muitos objetam aqui, dizendo: como pode haver salvação nessa época quando a dispensação da Graça terá findado e o Espírito Santo terá arrebatado a Igreja? Perguntar assim é ignorar o plano de Deus através da Bíblia para o homem que Ele criou. A esta pergunta respondemos com outra pergunta: como o povo se salvava antes da dispensação da Graça e como operava o Espírito Santo nessa época? O povo salvava-se pela fé no Redentor prometido que havia de vir. Isso era também salvação pela graça (At 15.11; Ef 1.4; 1Pe 1.19,20; Ap 13.8). Eles também tinham o Evangelho (Gl 3.8; Hb 4.2).

Agora, uma coisa é certa: as condições espirituais prevalecentes durante a Tribulação não serão favoráveis como hoje. Tremendas trevas espirituais envolverão o mundo. Haverá também oposição sem paralelo. Não poderá ser de outra maneira, pois trata-se do reino do Anticristo. Haverá, sim, multidões de salvos dentre os judeus e os gentios. Em Apocalipse 6.9-11 e 7.9-11, vemos uma multidão de gentios salvos no Céu, porém saídos da Terra, após sofrerem martírio. No meio dessa multidão estarão aqueles que não subiram no arrebatamento e, despertados por tal fato, decidirão permanecer fiéis, a despeito de toda e qualquer prova e sofrimento. Sim, haverá santos durante a Grande Tribulação.

As duas testemunhas (Ap 11)

Durante os negros dias da Tribulação haverá duas testemunhas especiais da verdade divina, profetizando aqui na Terra (Ap 11.3-12). Esses dois homens serão intocáveis até que cumpram a sua missão (Ap 11.7). Ambos serão mortos pela Besta. Comparando-se Zacarias 4.11-14 com Apocalipse 11.4, vê-se que essas duas testemunhas estão agora no Céu. Devem ser Enoque e Elias, do AT. Ambos não passaram pela morte (Gn 5.24 e 2Rs 2.11). Moisés não pode ser um deles, pois morreu (Dt 34.5,6). E aos homens está ordenado morrerem apenas uma vez (Hb 9.27), ao passo que essas testemunhas ainda morrerão aqui.

O fato não é relevante para a Igreja do Senhor, uma vez que quando essas duas testemunhas atuarem aqui, a Igreja já estará com Cristo na glória. Certamente a permanência de Enoque e Elias no Céu (se forem eles), em corpos físicos, são casos especiais. As palavras "*Ora, ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do Homem*", de João 3.13, têm sentido diferente daquilo que geralmente se pensa. Significam subir ao Céu por seu próprio poder.

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

5.11 Confirmação de que haverá salvação durante a Grande Tribulação, nós encontramos em
___a) Daniel 14.8.
___b) Apocalipse 7.14.
___c) Isaías 11.13.
___d) Êxodo 12.17.

5.12 "*... porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos ...*". Palavras registradas em
___a) Joel 2.32.
___b) Daniel 3.32.
___c) Ezequiel 3.32.
___d) Habacuque 1.23.

5.13 Mencione como o povo se salvava antes da dispensação da Graça e como operava o Espírito Santo:
___a) por meio dos sacrifícios de animais.
___b) através da ida ao templo em Jerusalém, uma vez por ano.
___c) pela fé no Redentor prometido que havia de vir.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

5.14 As condições prevalecentes durante a Tribulação não serão favoráveis como hoje – tremendas trevas espirituais envolverão o mundo,
___a) contudo, haverá, sim, muitos salvos entre os judeus e os gentios.
___b) por isso não haverá salvação para todo o povo daquele tempo.
___c) então Jesus descerá para arrebatar os salvos.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

5.15 Conforme Apocalipse 11.3-12, nos dias da Tribulação haverá duas testemunhas especiais da verdade divina,
___a) julgando aqui na Terra.
___b) pretendendo destronar o Anticristo.
___c) profetizando aqui na Terra.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 4

ISRAEL E SUA FUGA NA GRANDE TRIBULAÇÃO

Testemunho das Escrituras

Em sua perseguição para destruir os judeus, a Besta conduzirá seus exércitos contra Jerusalém.

> "... *e, contra ela* (Jerusalém), *se ajuntarão todas as nações da terra.*" (Zc 12.3b).
>
> "*Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres, forçadas; metade da cidade sairá para o cativeiro, mas o restante do povo não será expulso da cidade.*" (Zc 14.2).

Nessa ocasião crítica, parte de Israel refugiar-se-á nos montes e abrigos naturais de Edom, Moabe e Amom (Mt 24.20; Is 16.1-5; Ez 20.35-38; Os 2.14; Dn 11.40,41; Sl 60.9; Ap 12.6,13,14). Esses antigos países (Edom, Moabe e Amom) constituem hoje o centro-sul da Jordânia. Durante o Milênio eles pertencerão a Israel (Is 11.14; Nm 24.17,18; Sl 60.8,9). Em Isaías 16.1 é mencionada a capital de Edom – Sela (em grego: Petra), a elevada cidade-fortaleza, plantada nas rochas. Isso fica a 96 quilômetros ao sul do Mar Morto. Por estarem destinadas como abrigo para os judeus durante a Grande Tribulação, Edom, Moabe e Amom serão poupados por Deus durante a investida arrasadora do Anticristo contra Israel (Dn 11.41). Já uma vez Israel refugiou-se nessa região, quando Babilônia o hostilizou (Jr 40.11,12).

O sermão do Monte das Oliveiras e a Tribulação

O sermão escatológico de Jesus, em Mateus capítulos 24 e 25, oferece outro relato da Tribulação.

Mateus 24.3-14. Aqui temos a primeira fase da Tribulação, isto é, os primeiros três anos e meio. Nessa época, haverá conversão de judeus, os quais farão parte dos que logo mais adentrarão o Milênio e levarão a Palavra de Deus às nações (v. 16; Is 66.19).

Mateus 24.15-29. Aqui temos a segunda fase da Tribulação, denominada "Grande Tribulação" no versículo 21. É a parte final desse evento. Israel será o centro da Grande Tribulação (v. 16). Os versículos 20 a 28 estão ligados à batalha do Armagedom que precederá a volta de Jesus em glória.

Mateus 24.30,31. A volta de Jesus em glória. Sua revelação é visível às nações da Terra, equivalente a Apocalipse 19.11-19 e Zacarias 14.2-5.

Mateus 25.31- 46. O julgamento das nações é prelúdio do Milênio de Cristo na Terra.

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___5.16 Durante a Grande Tribulação, a Besta conduzirá seus exércitos contra

___5.17 Por ocasião da Grande Tribulação, Edom, Moabe e Amom servirão de refúgio a uma parte de

___5.18 Edom, Moabe e Amom pertencerão a Israel, por ocasião do

___5.19 Segundo o sermão escatológico de Jesus, os judeus crentes, por ocasião da Tribulação, estarão entre os que adentrarão no Milênio e levarão a

___5.20 Os versículos 20 a 28 de Mateus 24 estão ligados à batalha de Armagedom, que precederá a volta

Coluna "B"

A. Milênio.

B. de Jesus em glória.

C. Jerusalém.

D. Palavra de Deus às nações.

E. Israel.

REVISÃO DA LIÇÃO

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___5.21 A Tribulação, conforme estudada no Texto 2, abrange o período da ascendência e governo do Anticristo.

___5.22 Durante o tempo da Grande Tribulação não haverá salvação para quem quer que seja.

___5.23 Durante a Grande Tribulação, a Besta conduzirá seus exércitos contra Jerusalém, e parte de Israel se refugiará nos montes e abrigos naturais de Edom, Moabe e Amom.

___5.24 O julgamento das nações, conforme Mateus 25.31-46, é prelúdio do Milênio de Cristo na Terra.

A VOLTA DE JESUS

Em Daniel 2.34,35,44,45, o profeta menciona o impacto de uma pedra que desce da montanha a esmiuçar os reinos do mundo. Esta pedra é figurativa de Jesus Cristo em Sua Segunda Vinda, conforme Mateus 21.44. Este episódio terá lugar em Armagedom, ocasião em que as dez nações confederadas estarão sob o governo do Anticristo.

Dada sua posição estratégica, o Armagedom tem sido e será o local da última batalha entre as nações em guerra contra Israel e contra Deus. Muito embora pareça improvável lutar contra Deus, convém lembrar que no tempo de apostasia total, a humanidade estará cega pelos enganos do Diabo, segundo Apocalipse 16.13-16. Em Jerusalém, a ação divina se manifestará através da repentina aparição de Cristo e causará total destroço aos inimigos.

Joel 3.2,12 registra que as nações serão julgadas no Vale de Josafá, desconhecido até os dias de hoje, com o auxílio dos anjos, conforme Mateus 13.41,42 e 24.31. O propósito deste julgamento é, em essência, estabelecer as nações que entrarão no Milênio e as que não entrarão.

A derrocada dos governos da Terra, a batalha do Armagedom e o julgamento das nações são os assuntos tratados nesta Lição.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. Derrocada dos Governos da Terra
2. A Batalha do Armagedom
3. A Batalha do Armagedom (Cont.)
4. O Julgamento das Nações
5. O Julgamento das Nações (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você será capaz de:

1. Descrever a visão de Daniel quanto aos governos da Terra e a forma da destruição deles no fim dos tempos;
2. Dizer o que será a Guerra do Armagedom;
3. Detalhar como se dará a Guerra do Armagedom;
4. Listar três elementos relacionados ao julgamento das nações;
5. Indicar o propósito do julgamento das nações.

TEXTO 1

DERROCADA DOS GOVERNOS DA TERRA

Em Daniel 2.34,35,44,45, quatro vezes está dito que os reinos do mundo foram esmiuçados pelo impacto da pedra que desceu da montanha. Ora, bem sabemos que a pedra figura Cristo na Sua Segunda Vinda (Mt 21.44). Portanto, o mundo não findará convertido pela pregação do Evangelho. Também não findará de maneira tranquila e pacífica, como muitos pensam, mas sim destruído por catástrofes mundiais e sobrenaturais, por ocasião da vinda de Jesus, de quem o mundo zombou e a quem rejeitou. Isto ocorrerá em Armagedom, no tempo do domínio das dez nações confederadas sob o Anticristo.

Cristo, a Rocha dos Séculos

Em Daniel 2.34 está escrito: "*... uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou.*". Vemos assim que a última forma de governo na Terra não será o comunismo ateu e anticristão, como este apregoa. O ferro e o barro coexistirão até o fim. É isto que diz a Palavra de Deus, aqui. Ferro é o governo da força, ditatorial, totalitário, neste tempo do fim. Barro é o governo do povo. É o governo democrático. O barro é formado de partículas soltas, o que indica governo exercido pelo povo, como se apresenta o regime democrático. Já o ferro é formado de blocos compactos, indicando poder único, centralizado.

Satanás será expulso dos céus

Os céus siderais têm sido a sede das atividades de Satanás desde a sua expulsão das moradas do Altíssimo.

> "*Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações!*" (Is 14.12).
>
> "*Na multiplicação do teu comércio se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras.*" (Ez 28.16).

A palavra "*comércio*" no texto de Ezequiel 28.16 é, no hebraico, "*rekullah*", e significa, literalmente, *tráfico; ir acima e abaixo, levando e trazendo fuxico, más histórias, falando mal. É intrigar, mexericar, indispor as pessoas, inimizar.* Comércio miserável este! Sempre que alguém faz isto, seja crente ou não, está fazendo o trabalho de Satanás! (Ef 2.2; 6.12).

Convém notar que quando Deus criou a atmosfera, os ares, no segundo dia da criação, não pronunciou a palavra "*bom*" em relação a isso (Gn 1.6-8). Durante a Grande Tribulação, Satanás e suas hostes serão expulsos dos céus estelares e passarão a agir diretamente na Terra (Ap 12.7-9; Is 24.21).

Atualmente, enquanto a Terra é apenas campo de funestas atividades de Satanás, e não sede, ocorrem as piores cenas de horror, morte e destruição; como então será quando ele fizer daqui o seu quartel-general? Bem diz Apocalipse 12.12: "... *Ai da terra e do mar, pois o Diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.*".

Satanás quis elevar a si mesmo quando rebelou-se contra Deus (Is 14.13,14) e, desde então, o seu caminho tem sido de descida. Foi expulso do Céu para os ares; daí será expulso para a Terra, e então descerá para o "*lago de fogo e enxofre*" (Ap 20.2,10).

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___6.01 Que os reinos do mundo foram esmiuçados pelo impacto da pedra que desceu da montanha, está referindo-Se à pessoa de Cristo, na Sua Segunda Vinda.

___6.02 A última forma de governo na Terra não será o democrático, mas o comunismo ateu e anticristão.

___6.03 Os céus siderais têm sido a sede das atividades de Satanás, desde a sua expulsão das moradas do Altíssimo.

___6.04 Durante a Grande Tribulação, Satanás e suas hostes serão expulsos dos céus estelares e passarão a agir diretamente na Terra.

___6.05 Satanás quis elevar-se a si mesmo, rebelando-se contra Deus e então foi expulso do Céu, para os ares; daí será expulso para a Terra e, daí, descerá para o Lago de Fogo e Enxofre.

TEXTO 2

A BATALHA DO ARMAGEDOM

Muita gente, como por exemplo as chamadas "Testemunhas de Jeová", tem uma compreensão totalmente errada sobre a batalha do Armagedom. Não importa quão sinceros sejam eles e os demais que creem de modo diferente, uma vez que estão totalmente confundidos. Os tais ensinam que tal batalha será apenas um conflito entre o bem e o mal, sem qualquer realidade literal. Já outros vão para o extremo oposto, materializando as ideias. Isso é literatura só, sem a fé e sem a realidade e o peso da Palavra de Deus.

Testemunho da Palavra de Deus

> "*... contra ela* (Jerusalém), *se ajuntarão todas as nações da terra. Naquele dia procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém. Então, sairá o* SENHOR *e pelejará contra essas nações, como pelejou no dia da batalha*" (Zc 12.3,9; 14.3).

O significado de Armagedom

O termo *Armagedom* significa *Monte de Megido*. Trata-se do local ao norte de Israel onde o Senhor travará grande batalha contra os inimigos do seu povo, Israel. Esse local tem sido famoso como campo de batalha da história, dada a posição estratégica que ocupa. Aí concentrar-se-ão as forças das nações em guerra contra Deus e, portanto, contra Israel.

A PLANÍCIE DE JEZREEL (ARMAGEDOM)

Para nós hoje, especialmente os cristãos, é totalmente absurda a ideia de que alguém se atreva a lutar literalmente contra Deus, como se Ele fosse um de nós, e como se Ele pudesse ser alcançado e atingido pelo homem e suas armas. É nesse tempo de apostasia total que os homens estarão tão enganados pelo Diabo que cometerão a loucura de concentrarem suas forças em Israel para destruir esse povo e lutar contra Deus (Ap 16.13-16).

De Armagedom, o Anticristo lançará o seu ataque contra os judeus e avançará sobre Jerusalém. A batalha não é em primeiro lugar um combate pessoal entre os exércitos do mundo sob a Besta e o celestial sob Cristo, mas um ataque dos exércitos da Besta visando a exterminação do povo judeu, pois o Diabo sabe que os planos de Deus estão relacionados com Israel quanto ao futuro do mundo (Jr 31.35,36; 46.28). O ataque será devastador, porém, os judeus lutarão heroicamente (Zc 14.14).

O poder destruidor da ação divina

A ação divina destruidora e sobrenatural face a repentina aparição de Jesus em Jerusalém causará completos destroços desses exércitos sob a Besta, tanto os atacantes sobre Jerusalém, como o grosso das tropas e seu material de guerra concentrados em Armagedom. O morticínio será incalculável. Fatos idênticos Deus já operou em favor dos judeus, como no tempo do rei Ezequias, quando o anjo do SENHOR exterminou 185.000 inimigos assírios num só instante (2Rs 19.35). Quem não se recorda da Guerra dos Seis Dias, em 1967, entre o mundo árabe e Israel, e os resultados desastrosos para os árabes?

Quanto ao morticínio em Armagedom, ver a expressão aterradora de Zacarias 14.16: "*Todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém...*". Esses que "*restaram*" significa os que "escaparam". Por que os cananeus não puderam ser poupados durante a conquista da Terra Prometida por Josué? Porque eram como um tumor infecto-contagioso, cuja única solução é a extirpação. É o caso do mundo naquela ocasião, o qual, amando o pecado e ignorando Deus, amadureceu para a sua destruição.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___6.06 Diz a Palavra de Deus que no dia da batalha de Armagedom serão destruídas todas as nações que vierem contra Jerusalém.

___6.07 O termo *Armagedom* significa *Monte de Megido*. É um local que fica ao norte de Israel, onde o Senhor travará grande batalha contra os inimigos de Israel.

___6.08 É perfeitamente possível, nos dias de hoje, acontecer luta entre um povo e Deus.

___6.09 O ataque da Besta visa a exterminação do povo judeu, pois o Diabo sabe que os planos de Deus estão relacionados com Israel, quanto ao futuro do mundo.

___6.10 O poder destruidor da ação divina far-se-á sentir quando da repentina aparição de Jesus em Jerusalém. Haverá completo destroço nas tropas dos exércitos da Besta.

TEXTO 3

A BATALHA DO ARMAGEDOM
(Cont.)

Conforme Isaías 34.1-16 e 63.1-7, antes de descer sobre Jerusalém, o Senhor destruirá Edom, no deserto, ao sul de Israel. Isso porque ao saber que o remanescente judeu para lá fugira, o Anticristo enviará as tropas para destruí-lo, e, Jesus, na Sua volta, primeiramente liquidará as forças da Besta que se encontram no deserto. Pode ser também que Edom tenha compactuado com o Anticristo e traído os judeus fugitivos, recebendo, então, a sua paga (Is 63.1-4).

Ao vir Jesus, o remanescente de Israel exclamará com arrependimento e alívio: "*... Bendito o que vem em nome do Senhor!*" (Mt 23.39).

A volta de Jesus e as nações rebeladas

Nesse momento da Sua vinda, Jesus se apresentará corporalmente assim como para o Céu subiu e lá se encontra como homem perfeito (At 1.11; Ap 1.13; 1Tm 2.5; Mt 24.30; Dn 7.13; Lc 24.39; At 7.55,56).

Todo olho O verá (Ap 1.7; Mt 24.30). Alguém talvez pergunte: como isso acontecerá? Respondemos: não há impossíveis para Deus operar. Atualmente, através dos modernos meios de comunicação por satélite, deparamos-nos com os programas internacionais de TV, a *internet* e isso será cada vez mais aperfeiçoado. Deus dispõe de meios sumamente superiores a tudo o que o homem idealizar e inventar. É também o caso de Apocalipse 11.9, quando as Escrituras afirmam que o mundo contemplará os cadáveres das duas testemunhas em Jerusalém. Os que duvidam disso é porque não conhecem nem as Escrituras e nem o poder de Deus (Mt 22.29).

Ao chegar o momento da volta de Jesus, haverá convulsões em toda a natureza (Lc 21.25,26). Terá chegado a hora do colapso das nações amotinadas contra Deus e Seu povo. Nesse momento, a pedra cortada sem auxílio de mãos destruirá os reinos do mundo, o poder gentílico mundial sob o Anticristo. Atualmente estamos vendo nações embriagadas com sua influência política e seu poder militar. Estamos vendo suas proezas e demonstrações de força, tendo Deus fora de seus programas de governo. Não O reconhecem como o Supremo Senhor de todos. Isso vai aumentar cada vez mais. Caso não se arrependam nem se humilhem perante o Deus do Céu, muito breve esses povos encontrarão um Guerreiro mais forte que eles (Jr 25.15-33; Is 26.21; 34.1,2).

A destruição do Anticristo e do Falso Profeta

O Anticristo não será o Diabo, nem Judas Iscariotes, como alguém já se aventurou dizer. Ele será um homem como os demais, isto é, nascido de mulher. João o viu sair "*do mar*", isto é, dentre o povo. Compare Apocalipse 13.1 com 17.15.

Por ocasião da manifestação visível de Jesus, o Anticristo e o Falso Profeta serão lançados vivos no "*lago de fogo e enxofre*", que é o Inferno final (Ap 14.9,10; 19.20).

Aceitação nacional de Jesus como o Messias pelos judeus

Desde os dias de Jesus na Terra tem havido judeus cristãos como indivíduos. Como nação, os judeus rejeitaram Cristo (Mt 23.37; 27.22-25). Mas, agora, o remanescente judaico, expurgado e arrependido, reconhecerá a Jesus como o Messias Redentor prometido e, em escala nacional O aceitarão aos prantos (Is 4.3; 59.20,21; 60.21; Zc 12.10-14; 13.1; Os 3.5; Rm 9.27; 11.25-27). A profecia de Oséias 6.2 refere-se à duração do pranto e subsequente conversão de Israel. Que cena maravilhosa não será?!

Os festivais sagrados do Dia da Expiação e da Festa dos Tabernáculos têm um aspecto profético do arrependimento e regozijo, que aponta para esse retorno de Israel a Deus (Lv 23.27-32). O versículo 27 diz "*afligireis as vossas almas*", que se harmoniza com Zacarias 12.10. Já mostramos que durante a Grande Tribulação haverá derramamento do Espírito Santo, redundando em multidões de salvos. Individualmente, muitos judeus aceitam Cristo hoje, mas, então, o restante de Israel será salvo nacionalmente, num só dia. Compare Isaías 66.8 com Romanos 11.26. Leia ainda Isaías 10.22.

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"	Coluna "B"
___6.11 Antes de Jesus descer sobre Jerusalém, no deserto, ao sul de Israel, será	A. Deus e o Seu povo.
___6.12 Na Sua vinda, Jesus virá corporalmente, assim como para o Céu subiu, e lá encontra-se como	B. *fogo e enxofre*".
___6.13 A volta de Jesus provocará convulsões em toda natureza. Terá chegado a hora das nações amotinadas contra	C. homem perfeito.
___6.14 Por ocasião da manifestação visível de Jesus, o Anticristo e o Falso Profeta serão lançados vivos no "*lago de*	D. Espírito Santo.
___6.15 Na Grande Tribulação, multidões de judeus serão salvas durante o derramamento do	E. destruída Edom.

TEXTO 4

O JULGAMENTO DAS NAÇÕES

Quando, ao retornar, Jesus julgar as nações, a população da Terra estará muito reduzida em consequência dos cataclismos sobrenaturais, inevitáveis e incontroláveis que haverão de desabar sobre este mundo ímpio. Destarte, o julgamento das nações descrito em Mateus 25.31-34, 41,46 será apenas a consumação daquilo que já começou muito antes, sob os selos, trombetas e taças de juízos divinos.

Falando sobre isso em Mateus 24.22, disse Jesus: "*Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados.*". O nosso Deus é "*Pai de misericórdia*", conforme lemos em 2 Coríntios 1.3, mas é também "*fogo consumidor*" conforme Hebreus 12.29).

Antes desse julgamento

Uma vez que o julgamento das nações teve início com a Tribulação e que o trono de juízo de Cristo, em Mateus 25.31,32 é apenas sua consumação, consideremos em resumo os morticínios que precederão o epílogo do julgamento das nações, reduzindo a população da Terra:

1. A Destruição sobrenatural dos exércitos de Gogue (Ez 38.18-22; 39.11,12; Jl 2.20). Nessa ocasião, multidões serão eliminadas.

2. Juízos sob o quarto selo (Ap 6.8). Isso ocorrerá na primeira parte da Tribulação. Está escrito que um quarto (1/4) da população da Terra morrerá.

3. Juízos sob a terceira trombeta (Ap 8.11). Não sabemos quantos morrerão nesse juízo sobre as águas, evento que terá lugar na primeira parte da Tribulação.

4. Juízos sob a sexta trombeta (Ap 9.15,18). Esses juízos acontecerão também na primeira parte da Tribulação. Aqui morrerá um terço (1/3) dos habitantes da Terra.

5. Juízos sob a sétima taça (Ap 16.17-21). Isso ocorrerá na segunda parte da Tribulação. Não se sabe quantos milhões morrerão neste que será o maior terremoto da História. Muitos outros terremotos terão lugar na mesma época e é evidente que por causa deles, muita gente morrerá (Is 24.19,20; Zc 14.4,5; Ap 6.12; 8.5; 11.13,19).

6. Outras causas de grandes mortandades na ocasião. Pragas (Zc 14.12,15); guerras, tumultos, desordens, distúrbios, atropelos (Jr 25.29-33; Zc 14.13).

7. Mortandade entre os judeus. "*Em toda a terra, diz o* SENHOR, *dois terços dela serão eliminados e perecerão; mas a terceira parte restará nela. Farei passar a terceira parte pelo fogo, e a purificarei como se purifica a prata, e a provarei como se prova o ouro; ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: é meu povo, e ela dirá: O* SENHOR *é meu Deus.*" (Zc 13.8,9). Essa "*terra*" aí mencionada é Israel.

8. A revelação de Cristo, pela Sua Palavra. Grandes massas perecerão por ocasião da revelação de Cristo pela Sua Palavra (Is 66.16; Ap 19.15, 21). Ver as terríveis expressões "*... os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém*" (Zc 14.16), e "*... entre os sobreviventes, aqueles que o* SENHOR *chamar*" (Jl 2.32).

O AT nos dá conta de castigos de morte coletiva, em várias passagens, como Gn 19.24; Êx 9.23-25; Nm 11.1-3; 16.35; 26.10; 2Rs 1.10-14.

Nessa época cumprir-se-á Isaías 4.1 e 13.12, devido ao baixo índice de homens. Isaías 3.25 combinado com o contexto do capítulo 4 parece indicar que tal fato ocorrerá nesse tempo.

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

6.16 Com a destruição sobrenatural dos exércitos de Gogue,
___a) multidões serão eliminadas.
___b) multidões serão salvas.
___c) o Anticristo fugirá da Terra.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

6.17 Na primeira parte da Tribulação ocorrerá
___a) a morte de todos os habitantes da Terra.
___b) a salvação dos gentios.
___c) o Juízo sob o quarto selo.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

6.18 Os Juízos que também acontecerão na primeira parte da Tribulação, quando morrerá 1/3 dos habitantes da Terra, é chamado: Juízos sob
___a) a 6ª trombeta.
___b) a 3ª trombeta.
___c) a 7ª taça.
___d) o 4º selo.

TEXTO 5

O JULGAMENTO DAS NAÇÕES
(Cont.)

Lembre-se que o julgamento é de nações (Mt 25.32), não de indivíduos. O grego diz *panta ta ethne* = *todas as nações*. Certamente as nações comparecerão diante de seus representantes.

O propósito do julgamento das nações

O propósito deste juízo é determinar quais nações terão parte no Milênio. Nações serão poupadas e ingressarão no citado reino do Filho de Deus. Outras serão desarraigadas e desaparecerão como nações. O mapa do mundo sofrerá, pois, muitas alterações. Após o julgamento, "*os que restarem de todas as nações*" (Zc 14.16) ingressarão no reino milenar sobre a Terra.

Conforme está escrito em Mateus 25, haverá três classes de nações nesse juízo: "*ovelhas*", "*bodes*" e "*irmãos*" (Mt 25.32,40). Somente nações-bodes e nações-ovelhas serão julgadas. "*Irmãos*" devem ser os judeus – os irmãos de Jesus segundo a carne (Mt 28.10). "*Ovelhas*" devem ser os povos pacíficos, amigos, protetores e defensores de Israel. "*Bodes*" devem ser os povos sanguinários, belicosos e perseguidores de Israel e que seguiram e adoraram o Anticristo.

A base desse juízo é a maneira como essas nações trataram os "*irmãos*" de Jesus (Mt 25.41-43; Jl 3.2). Em Seu pacto com Abraão, Deus assim declarou que faria (Gn 12.3 e Zc 12.3). Os judeus que muito sofreram durante a Grande Tribulação, verão agora o julgamento de seus perseguidores. Quanto ao juízo de Israel, esse já teve lugar um pouco antes, durante a Tribulação. A respeito do julgamento das nações, diz o SENHOR através do profeta Ezequiel no capítulo 20.34-37:

> "*tirar-vos-ei dentre os povos, e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados, com mão forte, com braço estendido e derramado furor. Levar-vos-ei ao deserto dos povos e ali entrarei em juízo convosco, face a face. Como entrei em juízo com vossos pais, no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o* SENHOR *Deus. Far-vos-ei passar debaixo do meu cajado, e vos sujeitarei à disciplina da aliança.*"

Além disso, Israel jamais é contado com as demais nações.

> "*... eis que é povo que habita só e não será reputado entre as nações.*" (Nm 23.9).
>
> "*Israel, pois, habitará seguro, a fonte de Jacó habitará a sós numa terra de cereal e de vinho; e os seus céus destilarão orvalho.*" (Dt 33.28).

Local do julgamento das nações

As nações serão levadas a julgamento no Vale de Josafá (Jl 3.2,12). Esse vale é até hoje desconhecido; nunca existiu. Será formado por fenômeno sobrenatural, conforme Zacarias 14.4, no momento em que Jesus descer à Terra. Nessa mesma ocasião, será formado o Vale de Sitim, também desconhecido, mencionado em Joel 3.18, como fluindo da futura casa do Senhor.

O papel dos anjos nesse julgamento

Mateus 13.41,42 e 24.31 descreve o papel que os anjos terão no julgamento das nações. Os povos tipo "*bodes*" serão lançados vivos no Inferno, como ocorreu em Armagedom, à Besta e aos que a adoraram (Mt 25.41,46). Os povos tipo "*ovelhas*" ingressarão no Milênio de Cristo sobre a Terra. Mateus 25.34 descreve isso: "*então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.*". "*Reino*" aí não é o Céu, mas o reino milenar; o reino dos Céus sobre a Terra que está iniciando. Israel será então o povo missionário para os inconversos saídos do julgamento das nações.

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"	Coluna "B"
___6.19 O propósito do julgamento das nações é determinar quais delas terão parte no	A. reino milenar.
___6.20 Nações serão poupadas e ingressarão no reino do	B. judeus.
___6.21 Após o julgamento, o "*restante das nações*" entrará no	C. Vale de Josafá.
___6.22 No juízo das nações, apenas serão julgadas as nações	D. Milênio.
___6.23 A nação "Irmãos" deve referir-se aos	E. irmãos de Jesus, segundo a carne.
___6.24 Em falando de judeus como nação "Irmãos", seriam eles os	F. "*ovelhas*" e "*bodes*".
___6.25 As nações serão levadas a julgamento no	G. Filho de Deus.

REVISÃO DA LIÇÃO

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___6.26 No capítulo 2 de Daniel, lemos, por quatro vezes (vv. 34, 35, 44 e 45), que os reinos do mundo foram esmiuçados pelo impacto da pedra que desceu da montanha. Esta pedra figura Cristo na Sua Segunda Vinda.

___6.27 De Armagedom, ao norte de Israel, o Anticristo lançará o seu ataque contra os judeus e avançará sobre Jerusalém.

___6.28 O Anticristo será o Diabo. João o viu sair do meio do mar.

___6.29 Grandes massas perecerão por ocasião da revelação de Cristo pela Sua Palavra.

___6.30 Certamente o Vale de Josafá, onde as nações serão levadas a julgamento, será formado por um fenômeno sobrenatural, uma vez que nunca existiu.

O MILÊNIO

Desde a queda do homem, a partir de quando ficou sujeita ao pecado, toda a humanidade clama por libertação. Este clamor será atendido e o reinado de Cristo na Terra será estabelecido por mil anos, conforme Apocalipse 20.1-6. Os propósitos do Milênio são: convergir toda a criação em Cristo; estabelecer justiça e paz na Terra, eliminando a rebelião contra o Criador; fazer valer todas as alianças registradas nas Escrituras; tornar Israel cabeça de todas as nações; possibilitar que Israel ocupe toda a terra que lhe foi concedida por Deus; cumprir as profecias a respeito do reino do Messias.

Há quem duvide que Cristo viria à Terra para reinar por mil anos. Mais difícil, no entanto, seria Ele vir para ser humilhado, levando sobre Si os pecados de todos os homens. E isso Cristo já fez. A profecia sobre o Milênio encontra-se em Gênesis 49.10, Isaías 1.26 e Daniel 7.27. Os capítulos 40 a 44 do profeta Ezequiel retratam o templo que será construído durante o Milênio.

Ainda no reinado milenial de Cristo, alguns sacrifícios voltarão a ser praticados por Israel, com a participação de gentios. Não com a finalidade de prefigurar o Messias, mas com o caráter memorial de Sua obra. Jerusalém será a sede do governo de Cristo e dela sairão as diretrizes religiosas e civis para todo o mundo, segundo registra Isaías 2.2 e Miquéias 4.2.

Esta Lição aborda os propósitos, fatos e aspectos do Milênio, bem como os povos que dele farão parte e a importância de Israel.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. Época e Propósitos do Milênio
2. Fatos e Aspectos do Milênio
3. Fatos e Aspectos do Milênio (Cont.)
4. O Milênio em Relação a Israel

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Listar três propósitos do Milênio;
2. Mencionar dois fatos ou aspectos do Milênio;
3. Expor os dois tipos de povos que tomarão parte no Milênio;
4. Destacar dois pontos relevantes do Milênio em relação a Israel.

TEXTO 1

ÉPOCA E PROPÓSITOS DO MILÊNIO

O Milênio será o maravilhoso reinado de Cristo na Terra por mil anos (Ap 20.1-6). Essa época áurea é ansiosamente aguardada pelo povo israelita (Lc 2.38; At 1.6,7). Jesus não lhes tirou esta esperança, apenas não revelou o tempo e a hora do seu cumprimento. É esta esperança que tem impulsionado o regresso dos judeus à sua pátria e também motiva a sua ascensão em todos os âmbitos como nação.

O clamor da criação

A criação toda também aguarda esse tempo para a libertação da maldição do pecado a que ficou sujeita, desde a queda do homem. Lendo Romanos 8.19-23, vemos que o pecado afetou não somente o homem, mas toda a criação; trouxe desarmonia, inimizade, deterioração, deformação e desequilíbrio não somente no relacionamento entre Deus e o homem, e entre este e seus semelhantes, mas também no Universo inteiro. Furacões, terremotos, secas, inundações, pragas, frio e calor excessivo são alguns desses males.

A época do Milênio

Há quem diga que o Milênio ocorrerá antes da vinda de Jesus, quando a Bíblia ensina que será depois. Compare Apocalipse 19.11-16 (a volta de Jesus) com Apocalipse 20.1-6 (o Milênio, após a volta de Jesus). Além disso, não encontramos na Bíblia nenhum aviso para esperarmos pelo Milênio, e sim, para esperarmos pela vinda de Jesus.

Propósitos do Milênio

No início do Seu ministério terreno, Jesus revelou a plataforma do Seu governo, tendo uma legislação toda superior. É o chamado Sermão do Monte, registrado em Mateus, o Evangelho do Rei, nos capítulos 5 a 7. Alguns propósitos do Milênio são:

a) Fazer convergir em Cristo todas as coisas, isto é, toda a criação (Ef 1.10). Esta dispensação mencionada no texto é uma referência ao Milênio. O pecado trazido pelo Diabo causou toda sorte de divergência, desunião e desagregação em tudo. O Diabo hoje continua seu trabalho, produzindo desagregação em tudo, porém, durante o Milênio ele estará preso. Afinal de contas, ele não é absoluto.

b) Estabelecer a justiça e a paz na Terra, eliminando toda rebelião contra Deus (1Co 15.24-28). Essa passagem indica que antes de entregar o Reino ao Deus Pai, Jesus destruirá todo domínio, autoridade e forças que se opõem a Ele (Sl 110.1).

c) Fazer convergir nele (o Milênio) todas as alianças da Bíblia. Lendo a passagem de Efésios 1.10, você encontrará alusão à plenitude dos tempos.

d) Fazer Israel ocupar toda a terra que lhe pertence e fazê-lo cabeça das nações. Isto está implícito nas seguintes passagens: Is 11.10; Gn 15.18; 1Cr 16.15-18.

e) Cumprir as profecias a respeito do reino do Messias. As passagens de Daniel 9.24 e Atos 3.20,21 nos ajudam a melhor compreender isto.

O Milênio ilustrado

Lucas 9.27-31 nos mostra o Milênio ilustrado em miniatura. Aí vemos:

1. Jesus em glória; não em humilhação, como quando esteve na Terra (vv. 28, 31).

2. Moisés, representando os santos que dormiram no Senhor (v. 30).

3. Elias, representando os santos trasladados (v. 30).

4. Pedro, representando os santos que estarão vivos (vv. 32, 33). Três apóstolos estavam com Jesus, mas somente Pedro teve destaque.

5. A multidão ao pé do monte, representando as nações que terão lugar no Milênio, (v. 37).

6. O tema do Milênio: "A Morte Redentora do Cordeiro de Deus" (v. 31). Melhor tradução do versículo 31 está na versão Corrigida, que registra "*morte*" (de Jesus) em lugar de "*partida*", como está na Versão Atualizada. O termo original é *êxodos*, de onde êxodo, que no caso de Jesus é uma referência à Sua morte, como mostra o contexto do citado versículo.

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

7.01 O Milênio será o maravilhoso reinado de Cristo na Terra por
___a) mil anos.
___b) dez mil anos.
___c) dois mil anos.
___d) cinco mil anos.

7.02 A criação aguarda o Milênio para a libertação da maldição do pecado a que ficou sujeita,
___a) desde a crucificação de Jesus.
___b) a partir da ascensão de Jesus.
___c) desde a queda do homem.
___c) Nenhuma das alternativas está correta.

7.03 O Milênio ocorrerá
___a) antes da vinda de Jesus Cristo.
___b) depois da vinda de Jesus Cristo.
___c) após o derramamento do Espírito Santo.
___d) antes do Tribunal de Cristo.

7.04 No início do Seu ministério terreno, Jesus revelou a plataforma do Seu governo, tendo uma legislação toda superior. É o chamado Sermão

___a) sacerdotal. ___b) do Monte.
___c) da cruz. ___d) da Galileia.

7.05 Dentre os propósitos do Milênio temos:

___a) fazer convergir em Cristo todas as coisas, isto é, toda a Criação
___b) fazer Israel ocupar toda a terra que lhe pertence e fazê-lo cabeça das nações.
___c) cumprir as profecias a respeito do reino do Messias.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

FATOS E ASPECTOS DO MILÊNIO

Apresentaremos agora uma série de fatos, aspectos e verdades acerca do Milênio. Para melhor compreendê-los, é importante ler na sua Bíblia as referências sugeridas.

O Milênio ocorrerá na Terra

Em 1 Coríntios 6.2 está escrito que os santos hão de julgar o mundo. Onde e quando será? Só pode ser durante o Milênio. Será no Céu? Não! Será no mundo. A palavra original aí para "*mundo*" é *kosmos* que, além de significar *mundo físico, material*, também significa *os ocupantes dele*, isto é, *a raça humana* (Sl 2.8,9; Zc 9.10; 14.9; Ap 5.10; 11.15; Is 65.21; Dn 2.35b).

Alguém ainda tem dúvida de que o Milênio de Cristo será na Terra? Confirmamos que por mil anos Cristo reinará na Terra com Seus santos, conforme as profecias e promessas da Bíblia. Muitos acham difícil Jesus vir aqui para reinar por mil anos. Isto é raciocínio puramente humano à parte da analogia bíblica, que é um fato estabelecido. Ora, muito mais difícil seria Ele vir para ser humilhado, sofrer e morrer como homem, levando sobre Si a nossa maldição, os nossos pecados. E isso Ele fez. Então, qual é o mais fácil? Vir para morrer ou vir para reinar?

O Milênio é a última dispensação concernente à humanidade

O Milênio é a "*dispensação da plenitude dos tempos*", segundo Efésios 1.10. Significa que para esta dispensação convergem todas as alianças e tempos mencionados na Bíblia. É riquíssima de sentido a expressão paulina "*plenitude dos tempos*", uma vez que mostra que o Milênio é um reinado sublime e que, findo o mesmo, terá início a eternidade futura. O Milênio é a sétima e última dispensação da parte de Deus concernente à humanidade.

Jesus reinará sobre todas as nações

Jesus vem para reger as nações como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Sendo Ele o único soberano que regerá no Milênio, cabe-Lhe bem a doxologia de 1 Timóteo 1.17: "*Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém.*". É interessante ler ainda as passagens: Dn 7.14,27; Lc 1.31,32; Sl 96.9.

Durante Sua vida e ministério aqui na Terra, Jesus nunca aceitou ser declarado rei de Israel por sua nação. Uma multidão uma vez O chamou rei, mas essa era uma multidão heterogênea que logo mais diria de Jesus "*crucificai-O! crucificai-O!*" Isso ocorreu para que se cumprissem as Escrituras. O fato está escrito em João 12.12-15. Duas autoridades gentias é que dirigiram-se a Jesus chamando-O de rei: os magos (Mt 2.2) e o governador romano Pilatos (Mt 27.11). Porém o dia se aproxima velozmente em que toda a nação sobrevivente de Israel O aclamará como seu Rei e Libertador.

Durante o Milênio toda e qualquer oposição a Deus será neutralizada por Cristo (1Co 15.24-26). Ele preparará a Terra para o estabelecimento do Seu reino eterno sob Deus, conforme a palavra divina em 2 Samuel 7.12,13 e Lucas 1.32,33.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___7.06 Os santos hão de julgar o mundo, isto é, a raça humana, durante o Milênio.

___7.07 Confirmamos que por mil anos Cristo reinará na Terra com Seus santos, conforme as profecias e promessas bíblicas.

___7.08 O Milênio é a sétima e última dispensação concernente ao povo israelita apenas.

___7.09 Durante o Seu ministério na Terra, Jesus exigiu que sempre O chamassem de Rei.

___7.10 Durante todo o Milênio, qualquer oposição a Deus será neutralizada por Cristo.

TEXTO 3

FATOS E ASPECTOS DO MILÊNIO
(Cont.)

O Milênio será uma teocracia, isto é, Cristo reinará diretamente através de Seus representantes. A profecia inicial disto está em Gênesis 49.10. Outras referências sobre o assunto encontram-se em Isaías 1.26 e Daniel 7.27.

Forma de governo do Milênio

Como dissemos, o Milênio será uma teocracia. Todos os reinos do mundo estarão sob o senhorio de Cristo. Cumprir-se-á em sua plenitude o que diz Filipenses 2.10,11: *"para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai."*. Nesse dia, conheceremos a letra e a música da "Canção dos Reis da Terra", cujo relato e tema estão no salmo 138.4,5. Todos os reis e chefes de estado, sem exceção, entoarão esse cântico. O salmo 72.8-11 descreve as glórias desse reino universal e teocrático de Cristo.

Com o estabelecimento do Milênio, findará na Terra toda e qualquer supremacia e predominância de nações, com exceção de Israel. *"O SENHOR será Rei sobre toda a Terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome."* (Zc 14.9). A Igreja integrará a administração de Cristo (1Co 6.2; Ap 2.26,27), todavia o Milênio será um reino proeminentemente judaico. Jesus reinará sobre Israel através de Seus apóstolos, conforme promessa registrada em Mateus 19.28, e reinará sobre os gentios, certamente através da Igreja. Diversas passagens levam a crer que Davi ressurreto estará à frente do governo de Israel (Ez 34.23,24; 37.24,25; Jr 30.9; Os 3.5).

Classes de povos participantes do Milênio

Haverá dois grupos distintos de povos no Milênio:

a) Os crentes glorificados, consistindo dos salvos do AT; os do NT (a Igreja) e os oriundos da Tribulação. No estado glorificado, os salvos não estão limitados à Terra. Seus corpos ressurretos não serão limitados pelas coisas físicas como os mortais. Serão como os anjos que, por terem corpos espirituais não estão limitados pela matéria. Nossos corpos serão apropriados para estarmos na Terra e no Céu.

Isso tudo pode parecer fantasioso e inacreditável para nós hoje, neste corpo terreno, apegado exclusivamente à Terra, mas basta observar a vida de Jesus na Terra após a Sua ressurreição. Ele passou quarenta dias entre os Seus em estado glorificado. Junto ao Seu túmulo Ele foi reconhecido pela voz, por Maria Madalena. Estando entre os homens, Seu corpo era tão semelhante ao de um homem comum que dois de Seus discípulos no caminho de Emaús nada de mais notaram até o momento em que Ele desapareceu de vez da presença deles. Ressurreto, entrava e saía de salas sem precisar abri-las.

b) Os povos naturais, em estado físico normal, vivendo na Terra, a saber: judeus salvos saídos da Grande Tribulação, gentios poupados no julgamento das nações e o povo nascido durante o próprio Milênio.

O templo milenar será construído

A descrição completa do templo que estará construído durante o Milênio, encontra-se nos capítulos 40 a 44 do Livro de Ezequiel. Nesse tempo, a cidade de Jerusalém estará muito ampliada (Jr 31.38-40; Sl 102.16). Da descrição do templo milenar, não consta a arca, porque a presença dAquele a quem a arca representava torna-a desnecessária.

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___7.11 Cristo reinará diretamente, através de Seus representantes. O Milênio será então uma

___7.12 Uma vez que o Milênio será uma teocracia, está confirmado que todos os reinos do mundo estarão

___7.13 No Milênio, findará na Terra toda e qualquer supremacia e predominância de nações, com exceção de

___7.14 Haverá dois grupos distintos de povos, no Milênio: os crentes glorificados e os

___7.15 Quem fala da construção do templo milenar é

Coluna "B"

A. povos naturais.

B. sob o senhorio de Cristo.

C. Ezequiel.

D. teocracia.

E. Israel.

TEXTO 4

O MILÊNIO EM RELAÇÃO A ISRAEL

Durante o Milênio, alguns sacrifícios e ofertas serão restaurados e observados por Israel com a participação dos gentios. Evidentemente, não terão a mesma finalidade do AT – a de prefigurar Jesus e Sua obra; mas, serão memoriais em relação ao que Jesus efetuou. Servirão de instrução às gerações futuras, ensinando-lhes a respeito da maravilhosa obra de Cristo no Calvário, assim como hoje a Ceia do Senhor é um memorial para a Igreja.

Antes de Cristo, os sacrifícios eram profecias típicas a respeito dEle, mas agora serão memoriais. Não se trata mais de aguardar o cumprimento, antes, comemorá-lo (Ez 45.21-46.24). A Festa dos Tabernáculos que apontava para o Milênio será outra vez observada com a participação dos gentios (Lv 23.33-44; Zc 14.16-19). De igual modo, a Festa da Páscoa (Ez 45.21), a Festa da Lua Nova, (Is 66.21-23).

Os judeus possuirão toda a Terra Prometida

Esse território vai do Mediterrâneo ao Rio Eufrates (Gn 15.18; 17.8; Êx 23.31). O vasto território será dividido em treze faixas iguais e paralelas, uma para cada tribo de Israel sendo que a faixa central será do príncipe (Ez 48). Atualmente, a maior parte desse território é um deserto seco e estéril. A fim de restaurá-lo, Deus fará fluir de sob o templo milenar um volumoso rio (Ez 47.1-12), o qual, juntamente com as copiosas chuvas que cairão, farão esse deserto florescer (Is 35.1). É como se, mal comparado, levássemos o poderoso Rio Amazonas e seus grandes afluentes para o árido Nordeste brasileiro! O Egito e a Assíria serão nações tementes a Deus e unidas a Israel. Juntos adorarão a Deus (Is 19.21-25).

O Egito parece que procurará afastar-se de Deus, mas será castigado por isto (Zc 14.18,19). A Assíria antiga compreende hoje os territórios da Síria e Iraque (em parte). Edom, Moabe e Amom pertencerão a Israel (Is 11.14; Nm 24.17,18; Sl 60.8,9). Haverá em Israel um vasto programa de reconstrução (Ez 36.33-36). Israel e os israelitas serão exaltados, conceituados, respeitados, procurados (Zc 8.23; Jr 3.17), especialmente sua capital, Jerusalém.

Israel será uma bênção para o mundo

Jerusalém será a sede do governo milenar e mundial de Cristo (Is 2.3; 60.3; 66.20; Zc 8.3,22,23; 14.16; Jr 3.17), de onde sairão tanto as diretrizes religiosas com as leis civis para o mundo; não será da ONU (Organização das Nações Unidas), nem de qualquer cidade famosa como Londres, Paris, Genebra, Washington, São Paulo, etc. Tanto a *"lei"* como *"a palavra do Senhor"*, sairão de Jerusalém (Is 2.2; Mq 4.2).

A Jerusalém de que estamos falando nada tem a ver com a Jerusalém celestial, de Apocalipse 21 e 22. A Jerusalém sede do governo milenar está numa terra que contém mar (Ez 47.15), ao passo que, na época da Jerusalém celeste, o mar já não existirá (Ap 21.1).

A santa cidade de Jerusalém celestial descerá e pairará nas alturas, sobre a Jerusalém terrestre (Is 2.2 e Mq 4.1). A glória e o esplendor da Jerusalém celeste iluminarão a Jerusalém terrestre e seu templo (Is 4.5; 24.23; Ez 43.2-5). Ezequiel antes viu essa glória saindo do templo, mas depois, a viu voltando sobre o templo de Jerusalém (Ez 10.18).

Essa glória divina será visível a partir do templo (Ez 43.4). Toda carne verá manifesta, certamente por efeito miraculoso (Is 40.5; 35.2b). Como não será maravilhoso o Milênio e quantas novas coisas não trará?! Trata-se da glória *shekinah* (hebraico) que pairava sobre a arca, entre os querubins de glória, bem como sobre o Tabernáculo, como nuvem ou coluna de fogo (Nm 9.15,16). É a mesma "*nuvem luminosa*" que desceu sobre o Monte da Transfiguração e envolveu o Senhor Jesus e os que lá estavam com Ele (Mt 17.5).

Essa glória luminosa será tamanha sobre a Jerusalém terrestre e seus arredores que, segundo Isaías 24.23, o sol e a lua se levantarão e se porão sem serem notados. Nesse tempo, cumprir-se-á a oração de Salomão, no Salmo 72.19: "*Bendito para sempre o seu glorioso nome, e da sua glória se encha toda a terra.*"

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___7.16 Durante o Milênio, Israel realizará, juntamente com os gentios, alguns sacrifícios, não com a finalidade de prefigurar Jesus, mas sim, como memoriais do que Jesus efetuou.

___7.17 A Festa dos Tabernáculos, que apontava para o Milênio será outra vez observada, com a participação dos gentios.

___7.18 Os judeus possuirão toda a terra prometida. Haverá em Israel um vasto programa de reconstrução.

___7.19 Canaã será a sede do governo milenar e mundial de Cristo.

___7.20 Jerusalém está numa terra que contém mar, ao passo que, na época da Jerusalém celeste, o mar já não existirá.

REVISÃO DA LIÇÃO

Assinale com "x" a alternativa correta.

7.21 Alguns propósitos do Milênio:
___a) fazer convergir em Cristo, todas as coisas.
___b) fazer convergir em O Milênio, todas as alianças da Bíblia.
___c) cumprir as profecias a respeito do reino do Messias.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

7.22 Um dos dois grupos distintos de povos, no Milênio:
___a) somente os crentes oriundos da Tribulação.
___b) os crentes do AT e a Igreja, isto é, os salvos do NT.
___c) somente os crentes glorificados do AT.
___d) os crentes glorificados, consistindo dos salvos do AT, os do NT e os oriundos da Tribulação.

7.23 Durante o Milênio, voltará a ser observada
___a) a Festa dos Tabernáculos, agora com a participação dos gentios.
___b) a Festa da Páscoa.
___c) a Festa da Lua Nova.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

7.24 A sede do governo milenar e mundial de Cristo será a cidade de
___a) Meca.
___b) Atenas.
___c) Jerusalém.
___d) Roma.

O MILÊNIO (Cont.)

O Milênio será uma época de manifestação da Glória de Deus: Glória da Igreja, Glória do templo milenial e Glória da Jerusalém celeste. Ao cair em pecado, o homem perdeu essa Glória divina, conforme Romanos 3.23. Em Jesus Cristo, porém, essa Glória começou a ser-lhe restaurada, conforme Lucas 2.9,14.

Durante o Milênio, segundo Isaías 11.9, o conhecimento divino não se dará pelo estudo, mas será intuitivo. O movimento missionário empreendido pelos judeus nesse período será de grande expressão e a pregação das boas novas terá franca prioridade, levando multidões à salvação.

O pecado estará sobre a terra e as inclinações humanas serão as mesmas de hoje, porém, com a presença pessoal de Cristo e a prisão de Satanás, não haverá obstáculos espirituais para segui-lO. Já não haverá tolerância para a impiedade, a incredulidade e a rebelião contra Deus.

No Milênio, o mundo conhecerá a paz e a justiça entre as nações, pois estará reinando o Príncipe da Paz. Haverá restauração e renovação na terra e nos céus.

Um rio fluirá do templo milenial e a vida humana será prolongada como no princípio da história e conforme idealizado pelo Criador. A fertilidade do solo será incomparável, uma vez que os desertos desaparecerão, exceto em caso de juízo divino, e haverá abundância de água. A fartura será para todos. Já não haverá mais maldição sobre o reino vegetal.

O gênero humano será fecundo. A população da terra, que sofrera grandes baixas durante a Grande Tribulação, será restaurada. A prosperidade estará ao alcance de todos. A ferocidade no reino animal deixará de existir.

A entrada do pecado no mundo, que trouxe toda sorte de desarmonia, afetou todas as esferas da vida. Sob o reinado do Príncipe da Paz, tudo será transformado. Com o Milênio, o plano redentor de Deus para o homem chegará a seu fim.

Esta Lição aborda, como veremos, a posição da Igreja, a predominância da paz e da justiça sobre a terra e suas decorrências para toda a humanidade sob o glorioso Milênio de Cristo.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. O Milênio em Relação à Igreja
2. A Paz e a Justiça Prevalecerão
3. O Milênio em Relação à Terra
4. O Milênio em Relação à Terra (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

1. Dizer qual será o estado da Igreja durante o Milênio;

2. Falar a que se devem a paz e a justiça reinante no mundo durante o Milênio;

3. Mencionar dois eventos a terem que lutar no Milênio em relação à Terra;

4. Indicar que influência o Milênio terá sobre o reino animal.

TEXTO 1

O MILÊNIO EM RELAÇÃO À IGREJA

No Milênio, a Igreja estará glorificada com Cristo. Ela é especial, como Seu povo espiritual. "*o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda a iniquidade e purificar para si um povo especial, zeloso de boas obras.*" (Tt 2.14 – ARC). Já Israel é um povo especial de Deus, para uma missão terrena. "*Porque tu és povo santo ao SENHOR, teu Deus; o SENHOR, teu Deus, te escolheu, para que lhe fosses o seu povo próprio, de todos os povos que há sobre a terra.*" (Dt 7.6).

A Igreja estará glorificada no Milênio

A Igreja estará glorificada com Cristo na Jerusalém celeste (Cl 3.4; 1Pe 5.1; Rm 8.17,18). Vemos assim, mais uma vez, que o Milênio será uma época de manifestação da glória de Deus: glória da Jerusalém celeste, glória no templo milenar e glória na Igreja. Essa glória divina o homem perdeu ao cair (Rm 3.23), mas com o advento de Jesus em Belém, ela começou a ser-lhe restaurada (Lc 2.9,14). Os salvos virão à Terra sempre que quiserem. Teremos um corpo como o de Cristo ressurreto, que se locomovia sem limitações (Fp 3.21; Jo 20.19, 26; Lc 24.15,31).

O conhecimento de Deus será universal

O conhecimento divino, abundante durante o Milênio, não virá primordialmente pelo estudo. Será antes intuitivo (Is 11.9; Jr 31.34; Hc 2.14). Isso será maravilhoso! Os judeus, por sua vez, continuarão levando a efeito um grande movimento missionário (Is 66.19). Conforme Isaías 52.7, a evangelização estará em primeiro plano. Trata-se da pregação das boas-novas. Multidões serão salvas. A população da Terra aumentará rapidamente sob as benignas condições do Milênio. Se não houvesse salvação durante o Milênio, este seria uma decepção.

A piedade prevalecerá

Caravanas das nações irão a Jerusalém buscar a Lei do Senhor (Is 2.3; Zc 8.20-23). Isso não significa que o pecado será removido da Terra. A natureza humana será a mesma, mas devido às bênçãos do reinado e da presença pessoal de Cristo e, estando Satanás preso (Ap 20.1-3), ninguém terá obstáculos espirituais para segui-lO, como agora. Também não haverá desculpas nesse sentido porque condições melhores de toda espécie jamais houve em tempo algum, a não ser no Éden, antes da entrada do pecado no mundo.

No Milênio, a impiedade, a incredulidade e a rebelião não serão toleradas como no tempo da graça (Is 60.12). A transgressão aberta será corrigida imediatamente (Is 65.20b; Zc 14.17; Ap 19.15). "*Cetro de ferro*", nesta última referência, fala de governo inflexível. Esta expressão também prova que haverá inicialmente oposição a Cristo, fazendo-se portanto necessária a aplicação de disciplina.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___8.01 Para Cristo, a Igreja é especial como Seu povo espiritual.

___8.02 Israel é o povo especial de Deus para uma missão terrena.

___8.03 A Igreja estará glorificada com Cristo, na Jerusalém celeste.

___8.04 Os salvos, durante o Milênio, ficarão impedidos de virem à Terra.

___8.05 A população da Terra aumentará rapidamente sob as benignas condições do Milênio.

TEXTO 2

A PAZ E A JUSTIÇA PREVALECERÃO

Pela autoridade e presença de Cristo no Milênio, prevalecerão, afinal, paz e justiça entre as nações (Mq 4.3; Zc 9.10). Não haverá mais guerras! Haverá desarmamento total (Is 2.4). Nada de armas, nem de serviço militar! Quem intentar guerra será imediatamente castigado. A justiça será para todos: para o homem do campo e até para aquele que morar no interior mais afastado (Is 32.16). Uma justiça que hoje desconhecemos.

No Milênio, ninguém se queixará de opressão ou injustiça, pois o Senhor "*... julgará com justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro dos seus lábios matará o perverso*" (Is 11.4). Não haverá clima e nem motivo para descontentamento ou rebeliões, porque "*O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança, para sempre*" (Is 32,17). Sim, a preciosa paz, hoje tão desejada mas não obtida, prevalecerá afinal, pois estará reinando o Príncipe da Paz! (Is 9.6).

Haverá pleno derramamento do Espírito Santo

> "*Já não esconderei deles o rosto, pois derramarei o meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o* SENHOR *Deus.*" (Ez 39.29).
>
> "*Porei dentro em vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis.*" (Ez 36.27).

"E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; panteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito." (Zc 12.10).

Sendo o Milênio o reino do Messias e, sendo o Espírito Santo aquele que glorifica a Cristo (Jo 16.14), é de se esperar um sublime e incomparável derramamento do Espírito Santo.

Haverá restauração e renovação em toda a face da Terra

Que haverá restauração e renovação em toda a face da Terra está contido na palavra traduzida "*regeneração*", em Mateus 19.28 e, "*restauração*", em Atos 3.21. Este último termo ("*restauração*"), no grego "*apokatastaseos*", nada tem com religião, nem movimento religioso, como querem alguns intérpretes da Bíblia. Estes termos têm a ver com a obra que terá lugar durante o governo milenar de Jesus Cristo (Cl 1.20).

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

8.06 No Milênio, a paz e a justiça entre as nações prevalecerão, pela autoridade e presença

___a) de Cristo.
___b) de um grupo político muito forte.
___c) de um exército.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

8.07 No Milênio o Senhor "*... julgará com justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e*

___a) *com o sopro dos seus lábios matará os pobres.*".
___b) *com o sopro dos seus lábios salvará também os perversos.*".
___c) *com o sopro dos seus lábios matará tanto os pobres quanto os perversos.*".
___d) *com o sopro dos seus lábios matará o perverso.*".

8.08 Não haverá motivo para descontentamento ou rebeliões, no Milênio, pois estará reinando

___a) o rei de Israel.
___b) o Príncipe da Paz.
___c) o arcanjo Miguel.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

8.09 Sendo o Milênio o reino do Messias, e, sendo o Espírito Santo aquele que glorifica a Cristo, é de se esperar

___a) que o Anticristo seja transformado.
___b) que o Falso Profeta seja trasladado.
___c) o derramamento do Espírito Santo.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

8.10 Com o Milênio, haverá restauração
___a) e renovação em toda a face da Terra.
___b) por meio de guerras entre as nações.
___c) e quebrantamento na Igreja de Roma.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

TEXTO 3

O MILÊNIO EM RELAÇÃO À TERRA

O Milênio está relacionado não apenas à nação de Israel, às nações gentílicas e à Igreja glorificada de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele tem relação profunda com a Terra como planeta e lugar de nossa habitação.

Um rio fluirá do templo milenar

"E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e os outeiros manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; sairá uma fonte da Casa do S*ENHOR e regará o vale de Sitim."* (Jl 3.18). O leito desse rio será aberto por terremoto no momento da revelação de Cristo (Zc 14.4). Dividir-se-á em dois, correndo um canal para o Mar Morto e outro para o Mar Mediterrâneo (Zc 14.8). O Mar Morto, onde atualmente nenhuma forma de vida existe, terá muito peixe. Em outras palavras: suas águas serão transformadas (Ez 47.8-12).

A vida humana será prolongada

A vida humana será prolongada como no princípio da história humana, no Livro de Gênesis (Is 65.20,22 e Zc 8.4). Haverá abundância de saúde para todos. Isso em muito contribuirá para prolongar a vida (Is 33.24). Outros fatores contribuintes são as bênçãos especiais de Deus como as mudanças climáticas, redução do efeito do pecado, da ação dos demônios, condições mais favoráveis de vida e melhor nutrição.

Álcool, fumo e drogas serão proscritos. Não haverá deformados, paralíticos, aleijados (Is 35.5,6). Haverá muito mais luz (Is 30.26). Isso resultará em benefícios em muitos sentidos. Influirá no clima, na vegetação. Isso certamente resultará em frutas, verduras, grãos e outros produtos da terra mais nutritivos.

Outra fonte de saúde será o rio sanador que fluirá por debaixo do templo, já tratado neste Texto. As folhas e frutos das árvores que brotam ao longo desse rio terão a propriedade de renovar as células do corpo e produzir longevidade. Então, no Milênio, o morrer será uma exceção; não uma regra, como atualmente.

A fertilidade do solo será maravilhosa

Os desertos desaparecerão (Is 35.1,6; 41.19). Haverá grande abundância de água (Is 30.25; Jl 3.18). Em caso de juízo divino, haverá deserto (Jl 3.19). Haverá, pois, muita abundância de víveres e fartura para todos (Jr 31.12; Is 30.23; Sl 72.16).

Ora, segundo Gênesis 3.17,18, o reino vegetal está sob maldição. Vemos que doenças, vermes e insetos atacam toda espécie de vida vegetal, em todos os países e em todos os climas. Há também ervas daninhas por toda parte, apesar da luta constante do homem contra tudo isto. Legumes, frutas e verduras sofrem ataques e pestes, parasitas e outros males. Por sua vez os desertos aumentam e assim fazem aumentar a desolação. Tudo isso cessará no Milênio. A maldição que paira sobre a Terra será praticamente removida. A remoção total dar-se-á na nova Terra. Dela está escrito que não haverá mais maldição (Ap 22.3).

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___8.11 O Milênio tem profunda relação com a Terra como planeta e lugar de nossa habitação.

___8.12 Um rio fluirá do templo milenar, dividir-se-á em dois, após o terremoto no momento da revelação de Cristo, correndo um canal para o Mar Mediterrâneo.

___8.13 O Mar Morto, após receber água do rio que fluirá do Templo milenar, terá muitos peixes.

___8.14 No Milênio, a vida humana será prolongada.

___8.15 No Milênio, a maldição que paira sobre a Terra será renovada.

TEXTO 4

O MILÊNIO EM RELAÇÃO À TERRA
(Cont.)

Haverá grande fertilidade do gênero humano durante o Milênio. Zacarias 8.5 diz que as praças da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão (Jr 30.19; 33.22; Os 1.10).

Com o prolongamento da vida, face a muita saúde e elevado índice de natalidade, a população da Terra durante o Milênio será restaurada (Zc 10.8). Os óbitos serão reduzidos (Is 65.20). Os cemitérios não terão a frequência grande de hoje. Morrerão apenas os que cometerem pecado digno de morte, é o que entendemos da referência de Isaías 65.20: "*Não haverá mais nela criança*

para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado.".

Haverá prosperidade geral para todos

Durante o Milênio, todos possuirão casas (Is 65.21,22). Hipotecas, aluguéis e dívidas de casas serão coisas do passado (Mq 4.4; Zc 3.10). O hebraísmo constante dessas últimas referências denota prosperidade geral.

Haverá alterações no relevo do solo

Leia Zacarias 14.2,10. No versículo 10, a tradução mais fiel é a da versão ARC: "*ela (a terra) será exalçada*"; ao passo que a Versão Atualizada registra "*esta (a terra) será exaltada*". Não se trata aí da Terra ser "*exaltada*", mas "*exalçada*", "*elevada*". Isto é, a Terra elevar-se-á; tornar-se-á alta. Isaías 2.2; 11.15,16; 35.6 e 41.18 são passagens que corroboram este ponto de vista. Atos preliminares ocorrerão nesse sentido durante a Grande Tribulação, como em Apocalipse 6.14 e 16.12,21. Durante o Milênio dificilmente se saberá onde ficava determinado país. Certamente, tudo isso faz parte do plano de Deus para implantar a paz universal.

Haverá mudança no reino animal

A mudança que haverá no reino animal durante o Milênio será na natureza dos animais. A ferocidade será removida. Não mais se atacarão entre si nem atacarão o homem (Is 11.6-8; 65.25; Ez 34.25).

A criação sofre atualmente devido à queda do homem, mas, então, participarão das bênçãos milenares (Rm 8.19-22). A única exceção será a serpente que comerá o pó da terra, possivelmente por ter sido o instrumento da queda do homem, que trouxe o mal a todo o mundo. A serpente comendo pó revelará sempre a sua degradação (Is 65.25).

A entrada do pecado no mundo trouxe desarmonia, afetando todas as esferas da vida. No Milênio, a paz será total, até no reino animal. É o reino do Príncipe da Paz. Jesus deu prova disso quando passou quarenta dias entre os animais ferozes sem ser incomodado por eles (Mc 1.13). Não é sem razão que os animais são mencionados no natal de Jesus (Lc 2.8).

Os anjos e o Milênio

Dos anjos, está escrito a respeito de Jesus: "... *E todos os anjos de Deus o adorem*" (Hb 1.6). Reinando aqui na Terra o Príncipe da Paz, certamente os anjos terão um ministério de muita atividade, aumentando as glórias do Milênio.

Graças a Deus pelo poderoso, eficaz e fiel ministério dos anjos em todos os tempos, e em escala tão vasta, a nosso favor.

O Milênio e o cumprimento da Festa dos Tabernáculos

"Porém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido os produtos da terra, celebrareis a festa do SENHOR, *por sete dias; ao primeiro dia e também ao oitavo, haverá descanso solene."* (Lv 23.39). Passaram as provas do deserto que a Igreja enfrentou!

O plano redentor de Deus para com o homem findará com o Milênio.

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"	Coluna "B"
___8.16 No Milênio, as praças da cidade se encherão de meninos e meninas que nelas brincarão, diz	A. Milênio.
___8.17 Conforme Zc 10.8, a população da Terra durante o Milênio será	B. restaurada.
___8.18 No Milênio, todas as pessoas gozarão de	C. *adorem."*
___8.19 Dos anjos, está escrito a respeito de Jesus: *"E todos os anjos de Deus O*	D. Zacarias 8.5.
___8.20 O plano redentor de Deus findará com	E. prosperidade geral.

REVISÃO DA LIÇÃO

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___8.21 Durante o Milênio, o conhecimento de Deus virá, primordialmente pelo estudo.

___8.22 Os termos *"regeneração"* e *"restauração"*citados em Mateus 19.28 e em Atos 3.21 respectivamente têm a ver com a obra que terá lugar no governo milenar de Cristo.

___8.23 A maldição que se manifesta sobre o reino vegetal, na atualidade, em cumprimento ao vaticínio descrito em Gênesis 3.17,18, será removida no Milênio.

___8.24 No Milênio, haverá alterações no relevo do solo, inclusive, dificultando definir o local de algum país, e isto é comprovado nos capítulos 2, 11,35 e 41 do Livro de Isaías.

EVENTOS FINAIS

Concluído o Milênio, o período dos mil anos do Reino de Cristo na terra, Satanás, que estivera preso, será solto temporariamente, conforme Apocalipse 20.7, e tentará sua última rebelião contra Deus. Esta soltura de Satanás tem a finalidade de: colocar à prova os que nascerem nesse período; revelar a essência do coração humano, ainda que sob condições diversificadas; demonstrar que o homem por si só não tem como salvar-se e, finalmente, demonstrar que a natureza de Satanás é incorrigível. Este será novamente preso e, com os anjos caídos, será lançado no lago de fogo e enxofre para sempre.

A menção a Gogue e Magogue é encontrada nos capítulos 38 e 39 de Ezequiel e também no capítulo 20 de Apocalipse. Trata-se, no entanto, de diferentes eventos. Em Apocalipse, a expressão refere-se às nações rebeladas contra o Criador, instigadas por Satanás, e é empregada simbolicamente para representar os últimos inimigos de Deus e de Seu povo.

Decidido o futuro daqueles que serão julgados no grande Trono Branco, dar-se-á a completa renovação dos céus e da terra, conforme 2 Pedro 3.7, 10-13, e a visão de João na ilha de Patmos. Concluída essa fase da história, inaugurar-se-á a era para qual todas as eras foram constituídas: o eterno e perfeito estado, quando Deus Se tornará tudo em todos.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. A Última Revolta de Satanás
2. Por Que Satanás Será Solto
3. O Juízo Final
4. A Renovação dos Céus e da Terra
5. O Eterno e Perfeito Estado

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você será capaz de:

1. Descrever a última revolta de Satanás antes do seu aprisionamento definitivo;
2. Listar duas razões porque Satanás será momentaneamente solto, após o Milênio;
3. Explicar o Juízo Final;
4. Mencionar pelo menos duas referências bíblicas que provem a promessa da completa renovação dos Céus e da Terra;
5. Relacionar três aspectos da perfeição do eterno e perfeito estado do mundo, por vir.

TEXTO 1

A ÚLTIMA REVOLTA DE SATANÁS

No final da execução do plano de Deus para este mundo, ocorrerão três grandes conflitos ou guerras. O primeiro é o que está registrado em Ezequiel, capítulos 38 e 39. Um bloco de nações chefiadas pela nação do "Norte" invadirá Israel no início da Grande Tribulação. Deus intervirá de maneira sobrenatural a favor de Israel e seus atacantes serão totalmente destruídos.

O segundo conflito armado é o de Zacarias 14.1-4; Joel 3.9,12 e Apocalipse 16.13-16; 19.11-21. Aqui, o Anticristo chefiando todas as nações do mundo avança para exterminar Israel e lutar contra Deus. O Senhor Jesus então descerá do Céu e destruirá todos os exércitos atacantes. O Anticristo e seu Falso Profeta serão lançados vivos no Inferno, e Satanás ficará preso por mil anos. Isso ocorrerá no final da Grande Tribulação.

O terceiro conflito está descrito em Apocalipse 20.7-10. Aqui, Satanás engana e subverte as nações contra Deus, que então derramará fogo do Céu e consumirá a todos. Satanás será lançado no seu lugar definitivo: o Lago de Fogo e Enxofre. Isso se dará no final do Milênio. Desta maneira, os que nascerem durante o Milênio terão uma oportunidade de escolha: obedecer a Deus ou ao Diabo. No princípio da história humana Adão teve tal oportunidade. Agora, no final da história humana, o homem igualmente tê-la-á.

Será a última rebelião que Satanás instigará contra Deus.

> *"Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar."*
> (Ap 20.7,8).

Quem são Gogue e Magogue, em Apocalipse 20.8?

Gogue e Magogue, em Apocalipse 20.8, são as nações rebeladas contra Deus, instigadas por Satanás, e conduzindo um furioso ataque contra os santos. Não se trata absolutamente de Gogue e Magogue relatados em Ezequiel, capítulos 38 e 39. Vejamos a seguir as razões disso num quadro comparativo.

GOGUE, em Ezequiel 38,39		GOGUE, em Apocalipse 20	
Ez 38.2-6	Gogue é um bloco de nações.	Ap 20.8	Gogue é todas as nações.
Ez 38.6-15	Gogue vem do norte.	Ap 20.8	Gogue envolve toda a Terra.
Ez 38.16	Gogue age por ato divino.	Ap 20.7,8	Gogue é movido pelo Diabo.
Ez 38.21,22	Gogue é destruído por espada.	Ap 20.9	Gogue é destruído por fogo do Céu.
Ez 39.11-13	Gogue é sepultado em Israel.	Ap 20.9	Gogue totalmente consumido pelo
Ez 38,39	Gogue vem antes do Milênio.	Ap 20	Gogue vem depois do Milênio.

É evidente que em Apocalipse 20, a expressão "*Gogue e Magogue*" é empregada simbolicamente representando os últimos inimigos de Deus e do Seu povo. É evidente que, Ezequiel trata de um evento e, Apocalipse, de outro.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___9.01 No final da execução do plano de Deus para este mundo, Israel sofrerá invasão de um bloco de nações chefiadas pela nação do "Norte".

___9.02 Ao findar-se a execução do plano de Deus, conta Zacarias que o Anticristo avançará para exterminar Israel e lutar contra Deus; mas será derrotado, ao vir o Senhor Jesus Cristo, dos Céus.

___9.03 Conforme Apocalipse 20.7-10, Satanás enganará e subverterá as nações contra Deus. Deus então derramará fogo do Céu e destruirá todos.

___9.04 Gogue e Magogue colocar-se-ão à disposição de Deus, a fim de derrotar o Anticristo.

___9.05 Com relação a Gogue e a Magogue, Ezequiel trata de um evento e Apocalipse de outro.

TEXTO 2

POR QUE SATANÁS SERÁ SOLTO

Após mil anos de paz, justiça e prosperidade para todos, sem o tentador, este volta às suas atividades malignas.

"Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a peleja. O número dessas é como a areia do mar. Marcharam, então, pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu. O Diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos." (Ap 20.7-10).

O porquê dessa soltura momentânea

Vejamos porquê essa liberdade tão curta de Satanás:

a) Provar os que nasceram durante o Milênio. Lembremo-nos de que nem Jesus foi isento de tentação.

b) Revelar que o coração humano não convertido permanece inalterado, mesmo sob o reino pessoal do Filho de Deus. Hoje em dia o homem culpa o Diabo por suas maldades, infortúnios, transgressões e quedas. Durante o Milênio não haverá Diabo nenhum para tentar, mas ver-se-á que os mil anos de bênçãos inigualáveis sob Cristo não transformará o homem. O problema não é de ambiente; é de coração.

c) Demonstrar pela última vez quão pecaminosa é a natureza humana e que o homem, por si mesmo, jamais se salvará, mesmo sob as melhores condições. O homem falhou antes, sob todas as condições favoráveis possíveis; sob a Lei e a Graça e agora sob as condições gloriosas do Milênio. Esse fracasso final do homem é uma explicação de Tiago 1.14, onde vemos que o mal é residente, imanente em nós. Somos pecadores por natureza. A inclinação para pecar é inerente ao homem, desde que nasce (Sl 58.3; 51.5). Só o sangue de Jesus Cristo pode purificar-nos de todo pecado (1Jo 1.7).

d) Demonstrar que Satanás é totalmente incorrigível. Ainda que passando mil anos na prisão, Satanás é sempre o mesmo.

Será essa uma revolta mundial. Aqueles que atualmente gostam de revoltas e de promovêlas, assim como contendas, divisões, rebeliões, saibam que tudo isso procede do Inferno. Essa última revolta de Satanás será imediatamente neutralizada e os revoltosos, exterminados (Ap 20.9).

O julgamento dos anjos caídos

É consentâneo crer que os anjos decaídos, tanto os livres que trabalham agora para Satanás, como os aprisionados "*... para o juízo do grande Dia...*" (Jd v. 6), e ainda os demônios serão julgados juntamente com Satanás, a quem acompanharam, obedeceram e serviram (Ap 20.10; 2Pe 2.4; Jd v. 6; Lc 8.31; Mt 8.29).

A Igreja estará associada neste juízo, pois travou renhido combate contra o Diabo e suas hostes. É pois justo que a Igreja os julgue também. "*Não sabeis que havemos de julgar os próprios anjos?...*" (1Co 6.3). Este evento marcará o ponto final da liberdade de ação do Diabo, dos anjos decaídos e dos demônios. É o final da sua carreira maligna (Mt 25.41).

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

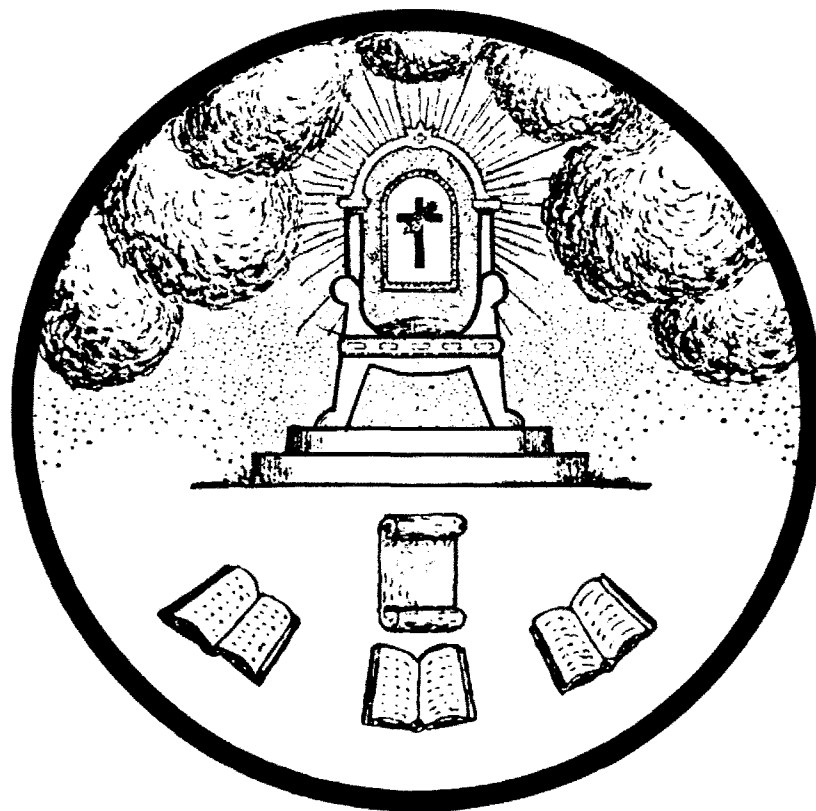
9.06 Satanás será solto e voltará às suas atividades malignas, após
___a) violenta guerra entre as nações.
___b) mil anos de paz.
___c) fazer contatos com Gogue e Magogue.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

9.07 Satanás será solto para
___a) provar os que nasceram durante o Milênio.
___b) revelar que o coração humano não convertido permanece inalterado, ainda que sob o reino pessoal de Cristo.
___c) demonstrar pela última vez quão pecaminosa é a natureza humana; que o homem jamais se salvará por si mesmo.
___d) Todas as alternativas estão corretas.

9.08 Os anjos decaídos serão julgados, juntamente com o Diabo. Associada a este juízo estará
___a) a Besta.
___b) o Anticristo.
___c) a Igreja de Jesus Cristo.
___d) o Falso Profeta.

TEXTO 3

O JUÍZO FINAL

Nessa ocasião, os ímpios falecidos de todas as épocas ressuscitarão com seus corpos literais e imortais, porém carregados de pecado (Ap 20.11-15; Mt 10.28). Esse julgamento será para aplicação de sentenças, pois o pecador já está condenado desde quando não crê no Filho de Deus como Salvador. João 3.18 diz: *"Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus."*.

O grande Trono Branco

"Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros." (Ap 20.11,12).

1. *"De cuja presença fugiram a terra e o céu"* (Ap 20.11). Assim como o sol ao nascer ofusca a lua e as estrelas, e estes parecem recuar para o infinito, e não podem ser vistos devido à superior claridade do sol, o mesmo ocorrerá com a Terra e o Céu quando o Filho de Deus se manifestar na Sua excelsa glória para julgar os mortos. É a glória que eles (os mortos) se privaram de participar quando em vida escolheram viver no pecado. No Juízo das Nações, que ocorreu antes do Milênio, Jesus fez o mesmo ante os vivos, aparecendo cheio de glória e majestade (Mt 24.30; 25.31).

2. *"Os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé diante do trono"* (Ap 20.12). "*Grandes*" e "*pequenos*" aí têm a ver com importância, posição, prestígio, influência, e não com tamanho ou idade. À luz do original, os seguintes contextos ajudam a entender melhor: Ap 11.18; 13.16; 19.5,18; Mt 10.42; At 8.10; 26.22.

O julgamento e os livros no Céu

> "*... Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros.*" (Ap 20.12).

Alguns desses livros devem ser:

a) O livro da consciência (Rm 2.15; 9.1).
b) O livro da natureza (Jó 12.7-9; Rm 1.20; Sl 19.1-4).
c) O livro da Lei (Rm 2.12); Ora, a Lei revela o pecado (Rm 3.20).
d) O livro do Evangelho (Rm 2.16; Jo 12.48).
e) O livro da nossa memória (Lc 16.25: "*Filho, lembra-te...*"); Mc 9.44 (aí deve ser uma alusão ao remorso constante no Inferno. Ver o contexto:versículos 44-48). Ler ainda Jeremias 17.1).
f) O livro dos atos dos homens (Ap 20.12; Mt 12.36; Lc 12.8,9; Ml 3.16).
g) O livro da vida (Ap 20.12; Sl 69.28; Dn 12.1; Lc 10.20; Fp 4.3).

A presença do "*livro da vida*" nessa ocasião é certamente para provar aos céticos julgados que seus nomes não se encontram nele (Mt 7.22,23).

Os que morreram sem conhecer o Evangelho

Quanto aos que morreram sem conhecer o Evangelho, deixemos com Deus. Sendo perfeito em justiça como é, Deus reserva uma lei para julgar os que pecaram sem lei, isto é, sem conhecerem a Lei (Rm 2.12). De uma coisa estejamos certos: diante de Deus ninguém é inocente, inclusive os pagãos (Rm 2.15; 10.18; Is 5.3b; Sl 19.3,4; Jó 12.7-9). O "*Juiz de toda a terra*" sabe fazer justiça (Gn 18.25). Só Ele é o Juiz dos que morreram (At 10.42); e a Bíblia assegura que o juízo de Deus é "*segundo a verdade*" (Rm 2.2), verdadeiro e justo (Ap 16.7).

Os mortos salvos durante o Milênio

Os mortos salvos durante o Milênio certamente ressurgirão e serão recompensados nessa ocasião, o que também explica a presença do livro da vida nesse momento.

O julgamento dos mortos ímpios, como já vimos, será de acordo com as obras de cada um, portanto, haverá diferentes graus de castigo (Mt 11.21-24; Lc 12.47, 48; Ap 20.12).

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___9.09 Os ímpios falecidos, de todas as épocas, ressuscitarão com seus corpos literais e imortais; porém, em pecado. Essa ressurreição será para o

___9.10 Quem crê em Jesus não é julgado; o que não crê já está julgado, uma vez que não crê no

___9.11 Em sua visão, João viu Jesus em grande glória, tendo diante de Si, em pé, os que seriam julgados. Jesus encontrava-se assentado num

___9.12 Os mortos serão julgados segundo as suas obras, conforme o que se acha

___9.13 Dentre tantos livros que foram abertos durante o juízo, viu o "*Livro da Vida*", certamente para provar que não se encontravam ali registrados os nomes dos

___9.14 Romanos 2.12 diz-nos que todos os que sob a Lei pecaram serão julgados

___9.15 A Bíblia assegura que o Juízo de Deus é

Coluna "B"

A. céticos.

B. Grande Trono Branco.

C. pela Lei.

D. escrito nos livros.

E. Juízo Final.

F. "*segundo a verdade*".

G. nome do Filho de Deus.

TEXTO 4

A RENOVAÇÃO DOS CÉUS E DA TERRA

Satanás, seus anjos e demônios, ainda não estão ocupando o Inferno final, mas este já está preparado para eles (Mt 25.41). Desde que Satanás foi expulso do Céu com os anjos que o seguiram na rebelião contra Deus, o espaço sideral tem sido a sede de suas atividades, e a Terra, o seu principal campo (Ef 2.2; 6.12; Jó 2.2). Durante a Grande Tribulação, ele será expulso dos céus estelares para a Terra (Ap 12.8,9,12b).

Uma vez Satanás lançado no Lago de Fogo e Enxofre, Deus começará a estabelecer o Seu reino eterno.

Novos Céus e Nova Terra

> *"Ora, os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, têm sido entesourados para fogo, estando reservados para o Dia do Juízo e destruição dos homens ímpios. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça."* (2Pe 3.7,10-13).

Somente obras humanas serão consumidas (Hb 12.27; 2Pe 3.10). O mesmo Deus que preservou a sarça de se consumir (Êx 3.2) e tornou imune ao fogo os três jovens hebreus (Dn 3.25) também pode preservar o povo salvo, saído do Milênio e tudo o mais que Ele quiser, durante esta expurgação final dos céus e da Terra.

> *"Ponho as minhas palavras na tua boca e te protejo com a sombra da minha mão, para que eu estenda novos céus, funde nova terra e diga a Sião: Tu és o meu povo."*
> (Is 51.16).

Quando o juízo divino caiu sobre o Egito por oprimir o povo de Deus, enquanto os primogênitos dos egípcios eram mortos, os judeus eram preservados pela providência divina através do sangue protetor (Êx 12.23). Milagre idêntico ocorrerá aqui.

Por que também os céus e não somente a Terra serão expurgados?

Já dissemos que os céus (apenas o espaço sideral) está contaminado pela ocupação de Satanás e seus agentes (Jó 15.15; Mt 13.4,19; Ec 10.20). Assim, vemos que esse ato divino extinguirá o pecado do Universo todo. Aqui se cumprirá integralmente João 1.29: "... *Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*". *Mundo* aí é *kosmos*, no original, que na Bíblia implica não somente a humanidade, mas o próprio mundo físico em que ela habita, como já mostramos anteriormente. Cumprir-se-á então também, plenamente, Mateus 5.5: "*Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.*". Não uma Terra como a atual em que o pecado campeia e satura, mas aquela de que estamos tratando (Sl 37.11,29; 115.16).

Nesse tempo, haverá perfeita harmonia entre o céu e a Terra. "... *e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.*" (Cl 1.20). Como bem diz o compositor sacro Johnson Oatman Jr: "Nesse tempo, céu e terra hão de ser a mesma grei" (HARPA CRISTÃ – "Plena Paz"). Sim, porque o muro de separação (o pecado) já foi desfeito totalmente.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___9.16 Satanás, seus anjos e demônios, ainda não estão ocupando o Inferno final, pois que, por ora, seu campo de atividades é a Terra.

___9.17 Ainda com a presença de Satanás na Terra, Deus começará a estabelecer o Seu reino eterno.

___9.18 O mesmo Deus que preservou a sarça de se consumir e tornou imune ao fogo os três jovens hebreus pode preservar o povo salvo, saído do Milênio.

___9.19 O espaço sideral está contaminado pela ocupação de Satanás e seus agentes. O ato divino de expurgação extinguirá o pecado de todo o Universo.

TEXTO 5

O ETERNO E PERFEITO ESTADO

Durante Seu ministério terreno, Jesus fez menção a uma nova era que há de vir na consumação do atual sistema mundial; mas é nos capítulos 21 e 22 de Apocalipse que se encontram literalmente descritas as glórias desta maravilhosa era, quando Deus será tudo em todas as coisas. Aqui finda o tempo na história humana e começa o *"dia eterno"*, conforme 2 Pedro 3.18 (ou *"dia da eternidade"*, como registra a versão ARC). A santa cidade de Jerusalém celestial baixará de vez sobre a Terra – a nova Terra, tendo seu relevo totalmente diferente, como já mencionamos neste livro (Ap 21.2,10).

Todas as coisas terão sido restauradas (At 3.21), enquanto que a Igreja, em estado de glória e felicidade eternas, governará a Terra sob o senhorio de Cristo (Dn 7.18,27).

As perfeições do eterno e perfeito estado

1. Santidade perfeita. *"... Nunca mais haverá qualquer maldição"* (Ap 22.3). Isto é, não haverá mais pecado, o que resultará em santidade perfeita. Foi o pecado que trouxe toda sorte de maldição (Gn 3.17; Gl 3.13).

2. Governo perfeito. *"... Nela (a Nova Jerusalém), estará o trono de Deus e do Cordeiro"* (Ap 22.3). O homem não tem sabido nem tido possibilidade governar bem a Terra. Todas as tentativas humanas nesse sentido fracassaram: os gregos, através da cultura; os romanos, através da força e da justiça; os governantes dos nossos tempos, através da ciência e da política. Mas Cristo exercerá um governo perfeito, no Seu tempo.

3. Serviço perfeito. *"... Os seus servos o servirão"* (Ap 22.3). O maior privilégio do homem é servir a Deus. O trabalho de Deus será então perfeito. Culto perfeito. Atividades perfeitas. Certamente, a partir daí será ocupado o infinito Universo. Quantas maravilhas não aguardam os salvos!?

4. Visão perfeita. *"Contemplarão a sua face..."* (Ap 22.4). Somente com uma visão perfeita será isso possível. O que não será uma só mirada no seu rosto? Aqui neste mundo, servos dificilmente (e talvez nunca) vêem a face de seus senhores, chefes de nações, mas nós veremos o Senhor face a face.

5. Identificação perfeita. *"... e na sua fronte está o nome dele."* (Ap 22.4). *Nome*, na Bíblia, refere-se a caráter; àquilo que a pessoa de fato é. Haverá então uma perfeita identificação entre Deus e os Seus remidos. O sumo sacerdote levava gravadas numa lâmina de ouro puro, sobre a sua coroa sagrada, as palavras: *"... Santidade ao SENHOR"* (Êx 39.30), mas naquela época de santidade perfeita, o próprio nome de Deus estará sobre a fronte dos Seus.

6. Iluminação perfeita. *"Então, já não haverá noite, nem precisam eles de luz de candeia, nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles..."* (Ap 22.5). O nosso conhecimento será então perfeito dentro do plano humano, em glória. As luzes que até então teremos serão ofuscadas pelo superior e abundante conhecimento divino (1Co 13.12).

7. Interação perfeita. "*... e reinarão pelos séculos dos séculos*" (Ap 22.5). Isto é, todos juntos, harmonicamente e sempre. Isso jamais será conseguido aqui, mas no perfeito estado eterno, sim!

A Bíblia menciona ainda uma sucessão de eras futuras sobre as quais nada nos é dito no presente, "*para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.*" (Ef 2.7). Certamente, à medida que essas eras bíblicas forem passando, conheceremos mais e mais as insondáveis riquezas de Cristo (Ef 3.8). Certamente, nessas eras bíblicas futuras, o imenso Universo, com seus milhões e milhões de planetas, serão ocupados, pois Deus criou todas as coisas para determinados fins, segundo o Seu eterno plano e propósito.

Deus será então tudo em todos, conforme está escrito em 1 Coríntios 15.28, e para sempre continuará o eterno e perfeito estado.

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

	Coluna "A"	Coluna "B"
___9.20	Conforme 2 Pedro 3.18, vindo a maravilhosa era quando Deus será tudo em todas as coisas, findar-se-á o tempo na história humana e começará o	A. Jerusalém celestial.
___9.21	Todas as coisas serão restauradas quando descer à nova Terra a santa cidade de	B. a face do Senhor.
___9.22	A Igreja, em estado de glória e felicidade eternas, governará a Terra, sob o	C. graça de Jesus.
___9.23	Quando a Igreja governar sob o senhorio de Cristo, tudo será realizado com perfeição. E uma visão perfeita propiciará aos servos contemplar	D. "*dia da eternidade*".
___9.24	Conforme Efésios 2.7, à medida que as eras bíblicas forem passando, conheceremos mais e mais as insondáveis riquezas da	E. senhorio de Cristo.

REVISÃO DA LIÇÃO

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___9.25 Gogue e Magogue referem-se às nações rebeladas contra o Anticristo e o Falso Profeta.

___9.26 Após permanecer mil anos preso, Satanás voltará para acabar com a paz, justiça e prosperidade que estarão sendo oferecidas ao povo.

___9.27 Por ocasião do Juízo Final, os ímpios mortos ressuscitarão com seus corpos literais e imortais, porém, carregados de pecados, mas, naquele tempo, eles serão perdoados.

___9.28 Tão logo Satanás seja lançado no Lago de Fogo e Enxofre, Deus começará a estabelecer o Seu reino eterno.

___9.29 Apocalipse 21 e 22 descreve literalmente as glórias da era em que Deus será tudo em todas as coisas, e para sempre continuará o eterno e perfeito estado.

ANOTAÇÕES

SUMÁRIO DOS EVENTOS FUTUROS

O estudo comparativo dos livros bíblicos que abordam questões sobre o final dos tempos, como é o caso de Daniel, Apocalipse, 1 e 2 Tessalonicenses, 2 Pedro, Zacarias, Joel, capítulos 24 e 25 de Mateus, capítulos 38 e 39 de Ezequiel, permite-nos organizar um sumário cronológico dos acontecimentos previstos a partir do arrebatamento da Igreja de Cristo.

Não podemos assumir uma posição dogmática, como donos exclusivos da verdade, em particular porque muitas passagens escatológicas são de difícil harmonia e interpretação, até mesmo para os mais abalizados no assunto.

É evidente, pois, que o calendário profético, aqui apresentado com a finalidade de estudo, não é nada fácil nem completo no campo escatológico, tampouco esgota o assunto. Mais estudo e iluminação do Espírito através da palavra profética adicionam novos detalhes que enriquecem o conhecimento adquirido através da análise aqui exposta.

Esta Lição apresenta, portanto, um sumário dos eventos escatológicos, qual calendário de profecias.

ESBOÇO DA LIÇÃO

1. Primeira Parte
2. Segunda Parte
3. Terceira Parte
4. Quarta Parte
5. Quinta Parte

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você será capaz de:

1. Descrever as cenas do rapto da Igreja, do Tribunal de Cristo e as Bodas do Cordeiro;
2. Citar os eventos que hão de ocorrer em decorrência da abertura do primeiro, segundo e terceiro selos, de Apocalipse 6;
3. Dizer como se dará a destruição da superigreja de Satanás (Igreja Falsa Mundial), existente na Terra durante a Grande Tribulação;
4. Explicar os juízos de Deus decorrentes do derramar das primeira, segunda e terceira taças, conforme Apocalipse 16;
5. Mostrar qual será a sorte do remanescente judaico após a destruição de Armagedom.

TEXTO 1

PRIMEIRA PARTE

1. O rapto da Igreja

Também chamado Arrebatamento, consiste dos santos ressuscitados e dos vivos transformados, todos trasladados para o Céu, por Jesus. Este evento terá lugar nos Céus, nas nuvens (1Co 15.51,52; 1Ts 4.14-16). De dois eventos previstos para a Segunda Vinda de Jesus à Terra, o Arrebatamento constitui-se no primeiro deles.

2. O Tribunal de Cristo

Aqui a Igreja será julgada para efeito de galardão. Evidência disso, a esta altura dos acontecimentos, é que o *"linho finíssimo"* das vestes dos santos são *seus "atos de justiça"* (Ap 19.7,8), portanto, resultados do julgamento no Tribunal de Cristo.

3. As Bodas do Cordeiro (Ap 19.7-9)

As Bodas do Cordeiro ocorrerão entre o arrebatamento da Igreja e a revelação pessoal de Jesus em glória aos Seus. Evidência disso é que, ao descer o Senhor, as Bodas já ocorreram, como se vê, comparando Apocalipse 19.7-9 com 19.11-14. Assim, enquanto os juízos divinos caem sobre a Terra durante a Grande Tribulação, haverá festa no Céu com a presença da Igreja e do Cordeiro.

4. Retirada daquele que restringe o pecado (2Ts 2.6,7)

Trata-se da pessoa do Espírito Santo. O pecado e seus efeitos malévolos terão então livre curso na Terra. Esse afastamento do Espírito Santo será só quanto à ação do pecado. A sua operação na salvação dos pecadores é evidente que continua, como está claro no Livro de Apocalipse.

5. Surgimento do Anticristo (Ap 13.1,2)

O início da carreira do Anticristo será algo insignificante; é denominado *"chifre pequeno"* em Daniel 7.8. Mas, logo depois, numa demonstração de força, ele derrubará três reis, isto é, ocupará três países (Dn 7.24), e prosseguirá na escalada do poder tornando-se governante de uma confederação de dez países (Dn 7.24; Ap 17.12).

6. Surgimento do Falso Profeta

O Anticristo (a mesma Besta de Ap 13.1-8) será um líder político: um ditador mundial. Já o Falso Profeta será o seu ministro de cultos, que estará à frente da igreja mundial de Satanás, aqui existente durante a Grande Tribulação (Ap 13.11-16).

7. O pacto do Anticristo com Israel

Israel será então uma nação forte, a ponto de o Anticristo fazer com ela um pacto. A princípio Israel gozará de imunidades, reconstruirá seu templo e reiniciará a prática dos sacrifícios (Dn 9.27). Após os primeiros três anos e meio, o Anticristo anulará esse pacto e começará a perseguir os judeus.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___10.01 O arrebatamento diz respeito à ressurreição dos santos e a vivos transformados, todos trasladados para o Céu por Jesus.

___10.02 Perante o Tribunal de Cristo, a Igreja será julgada e condenada.

___10.03 As Bodas do Cordeiro ocorrerão entre o Arrebatamento e a revelação pessoal de Jesus em glória.

___10.04 O início da carreira do Anticristo será algo insignificante; Daniel 7.8 denomina-o: "*chifre pequeno*".

___10.05 Israel será uma nação forte. O Anticristo tentará fazer com ela um pacto, mas jamais conseguirá.

TEXTO 2

SEGUNDA PARTE

8. Abertura dos sete selos (Ap 6)

A esta altura dos acontecimentos, a Terra estará sendo atingida em cheio pelos juízos divinos, sob os sete selos, conforme o capítulo 6 do Livro de Apocalipse.

1º Selo: O Anticristo e seu falso milênio, através de uma paz e um progresso ilusórios (Ap 6.2). Ele se apresentará como o salvador do mundo.

2º Selo: Guerra por toda a Terra e muito sangue derramado, à medida que o Anticristo galgar o poder sobre as nações (Ap 6.4).

3º Selo: Fome mundial sem precedentes, resultante da guerra e suas consequências (Ap 6.5,6).

4º Selo: Um quarto da população da Terra será eliminado pela fome, peste e guerra (Ap 6.8).

5º Selo: Multiplicado o número de mártires nesse tempo (Ap 6.9-11).

6º Selo: Catástrofes físicas nos céus e na Terra. Um grande terremoto fará a Terra tremer. Fumaça e cinza escurecerão o sol (Ap 6.12,13; Jl 2.30,31). Deus será visto no Seu trono de juízo, o que apavorará os ímpios (Ap 6.14-17). Fim dos primeiros três anos e meio da Grande Tribulação.

7º Selo: Encontra-se no capítulo 8.1-5 de Apocalipse. Está ligado a novas catástrofes na Terra e comoções nos céus.

9. As duas testemunhas

O ministério das duas testemunhas ocorrerá durante os primeiros três anos e meio da Grande Tribulação, enquanto durar o pacto do Anticristo com Israel (Ap 11.3-12). Comparando-se Malaquias 4.5,6 com Mateus 17.11, chega-se à conclusão de que uma das testemunhas é Elias.

10. Os 144.000 judeus salvos em Israel

Os cento e quarenta e quatro mil judeus serão salvos dentre as doze tribos de Israel, para testemunharem na Terra. Mais tarde, eles aparecem no Céu, triunfantes (Ap 14.1-5).

11. Apogeu e glória do Anticristo

O Anticristo continuará se fortalecendo à frente do bloco de dez nações.

12. O bloco de nações do "Norte"

"*Gogue e Magogue*" (a nação do "Norte") continuará com suas provocações e desafios a Israel, logrando adesões dos países do bloco árabe.

13. A Igreja Falsa Mundial

A superigreja que será formada por inspiração do Falso Profeta e com o apoio do Anticristo, continuará se projetando, com a união de todas as religiões.

14. A pregação do Evangelho do Reino

O Evangelho do Reino será pregado a todos os recantos pelos judeus salvos (Mt 24.14).

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___10.06 O 1º selo diz respeito à paz e progresso ilusório oferecidos pelo

___10.07 O 2º selo fala de guerra através da Terra, à medida em que o Anticristo galgar o poder sobre as nações, quando muito

___10.08 Sairão para testemunharem na Terra, 144 mil judeus, provenientes das

___10.09 Provocação e desafios a Israel continuarão da parte de "*Gogue e Magogue*", a

___10.10 A Igreja Falsa Mundial será formada por inspiração do

Coluna "B"

A. nação do "Norte".

B. sangue será derramado.

C. Falso Profeta.

D. Anticristo e seu falso Milênio.

E. doze tribos de Israel.

TEXTO 3

TERCEIRA PARTE

15. Gogue e Magogue invadem Israel

Noutras palavras: a nação do "Norte" e seus aliados invadem Israel, mas são destruídos sobrenaturalmente por Deus (Ez 38,39). Hoje só se fala em conflito Leste-Oeste; este será um conflito Norte-Sul (Dn 11.40).

16. O Anticristo rompe o seu acordo com Israel

O Anticristo romperá seu acordo com Israel e começará a persegui-lo. Ele colocará a sua imagem no templo dos judeus e exigirá adoração. Talvez seja nesse tempo que ele será mortalmente ferido e logo a seguir curado pelo poder satânico (Ap 13.3). Ele estabelecerá o seu palácio em Jerusalém (Dn 11.45).

17. Destruição da Igreja Falsa Mundial

A Igreja Falsa Mundial, que predominou na Terra sob a égide do Anticristo por três anos e meio será destruída pela confederação das dez nações, sob a chefia do próprio Anticristo (Ap 17.16-18). Em seu lugar surgirá, imediatamente, a adoração compulsória à Besta promovida pelo líder religioso denominado "*Falso Profeta*" (Ap 13.8,11-17).

Uma vez destruída a Igreja Falsa Mundial, na metade da Tribulação, o único culto permitido será o da adoração à Besta (Ap 13.8). Computadores cada vez mais sofisticados, controlarão a população da Terra, de modo que, quem não adotar a nova religião não poderá comprar nem vender, seja para sustento da família, seja para comércio. As duas testemunhas mortas no início desse período ressuscitarão à vista de todos e ascenderão ao Céu.

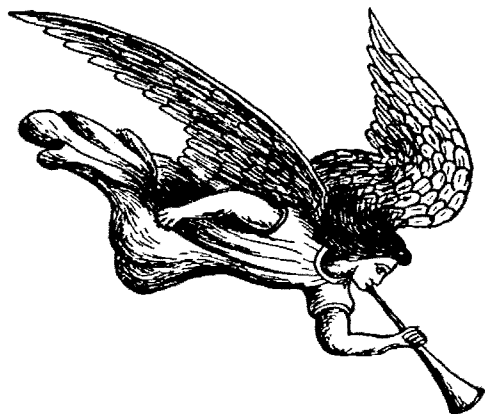
18. Possível martírio dos 144.000 judeus

Talvez, nesse tempo, os 144.000 judeus selados (Ap 7.1-8), doze mil de cada uma das tribos de Israel, serão martirizados, como dá a entender Apocalipse 14. De igual modo serão martirizados os gentios que professarem fé em Cristo.

19. Juízos sob as sete trombetas

1ª Trombeta: Saraiva, fogo e sangue sobre a Terra, destruindo 1/3 da vegetação (Ap 8.7).

2ª Trombeta: Algo como uma grande montanha cai no mar. Um terço da fauna marinha e das embarcações é destruído (Ap 8.8,9).

3ª Trombeta: Rios e fontes de água são contaminados. Um terço de toda a água da Terra poluído (Ap 8.10,11). Isso certamente contribuirá para a posterior secagem do rio Eufrates (Ap 16.12).

4ª Trombeta: Escuridão na Terra. Desaparece 1/3 do brilho do sol, lua e estrelas (Ap 8.12).

5ª Trombeta: A invasão da Terra por demônios em forma de gafanhotos gigantes. Os habitantes da Terra serão atormentados por cinco meses. Apenas os 144.000 serão poupados (Ap 9.1-11).

6ª Trombeta: Uma horda de cavalos e cavaleiros infernais, isto é, seres infernais, invadem a Terra comandados por quatro anjos decaídos que estavam presos junto ao rio Eufrates. João diz que o número deles era de 200 milhões (literalmente no original). Morre um terço da população da Terra (Ap 9.13-21).

7ª Trombeta: Esta introduz os últimos e piores juízos de Deus sobre o reino do Anticristo, sob as sete taças.

Uma grande multidão de israelitas fiéis fugirá para os montes do deserto de Edom, ao sul de Israel, onde estarão protegidos da destruição (Mt 24.16; Ap 12.6). Elias, aí protegido, no passado, pode ser uma figura desse episódio.

EXERCÍCIOS

Assinale com "x" a alternativa correta.

10.11 Conflito Norte-Sul, diz respeito à invasão de Israel
___a) pela nação do "Norte". ___b) pela nação do "Oeste".
___c) pela nação do "Leste". ___d) pela nação do "Sul".

10.12 Os invasores de Israel serão destruídos sobrenaturalmente
___a) pelo Espírito Santo. ___b) pelos anjos.
___c) por Deus. ___d) por Jesus Cristo.

10.13 No juízo sob a 5ª trombeta, acontecerá a invasão da Terra por demônios em forma de
___a) gafanhotos gigantes. ___b) cavalos infernais.
___c) anjos. ___d) cavalos marinhos.

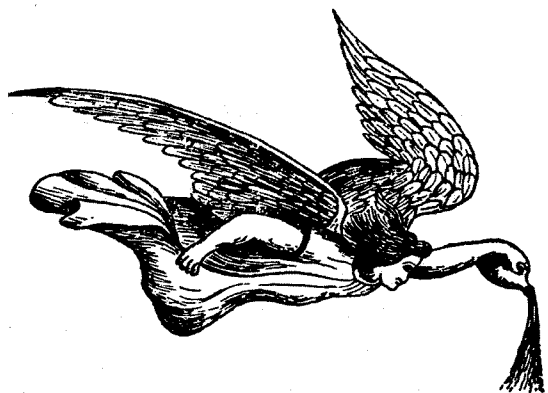
10.14 Algo como uma grande montanha cairá no mar. Um terço da fauna marinha e das embarcações será destruído. Diz respeito ao juízo sob a
___a) 1ª trombeta. ___b) 2ª trombeta. ___c) 3ª trombeta. ___d) 4ª trombeta.

10.15 Serão introduzidos os últimos e piores juízos de Deus sobre o reino do Anticristo, sob as sete taças. Diz respeito ao juízo sob a
___a) 1ª trombeta. ___b) 7ª trombeta. ___c) 3ª trombeta. ___d) 5ª trombeta.

TEXTO 4

QUARTA PARTE

20. Os últimos juízos divinos sobre o mundo

Os últimos juízos divinos sobre o mundo serão derramados através das sete taças da ira divina, descritas nos capítulos 15 e 16 de Apocalipse. São flagelos e catástrofes em escala mundial e de efeitos destruidores sem precedentes na História.

1ª Taça: Chagas malignas sobre os adoradores da Besta (Ap 16.2).

2ª Taça: O mar inteiro contaminado e tornado em sangue (Ap 16.3). A vida marinha desaparecerá.

3ª Taça: Rios e fontes de água doce contaminados (Ap 16.4). Este juízo decorrerá do derramamento de sangue do homem, através de milênios.

4ª Taça: O aumento da temperatura do sol, queimando os homens (Ap 16.8,9). Este castigo resultará em blasfêmia das massas, em vez de arrependimento.

5ª Taça: Trevas reais envolverão o reino do Anticristo (Ap 16.10,11). Este juízo acarretará problemas imprevisíveis na administração do Anticristo, seu reino e seus negócios. Mais blasfêmia em massa, em vez de arrependimento.

6ª Taça: Secar-se-á o rio Eufrates, assinalando os fatos iniciais da Batalha de Armagedom. Essa aridez agilizará o avanço dos exércitos do Oriente na marcha para Israel. Espíritos demoníacos incitarão as nações que, pela instrumentalidade de Satanás, concentrarão seus exércitos dentro do território de Israel. A essa altura, todos já estarão plenamente conscientizados de que o Senhor está para descer. Os estrategistas concluirão que o poderio combinado dos exércitos do mundo inteiro destruirá Israel e o próprio Deus. A loucura do homem, causada pelos demônios, os levará a esse ponto. Seu alvo principal será Jerusalém. O grosso das tropas ficará em Armagedom, ao norte de Israel (Ap 16.14-16), e parte também em Edom, ao sul (Is 34.5-8; 63.1-6).

7ª Taça: Um terremoto convulsionará violentamente toda a Terra, anunciando o fim do mundo (Ap 16.17-21). Espetaculares mudanças ocorrerão na superfície da Terra, destruindo cidades, abaixando montanhas, elevando planícies e alterando todo o contorno dos mares.

21. A quase destruição de Israel

Os judeus lutarão desesperadamente. Será grande o morticínio em Israel (Zc 13.8). A capital (Jerusalém) será tomada, com requintes de perversidade, vandalismo e abusos contra a população, especialmente mulheres (Zc 14.2). Quando não houver mais esperança de salvação, os judeus clamarão a Deus (Is 64.1-12) e, nesse momento, Jesus descerá visivelmente com Seus santos. Todos verão isso (Ap 1.7; Jd v. 14). A presença e a palavra da boca do Senhor eliminarão, em um só instante, os exércitos do Anticristo (Ap 19.11-21; 2Ts 2.8).

22. Eventos geofísicos

No momento em que Jesus tocar o Monte das Oliveiras, este se dividirá ao meio, produzindo um grande vale (Zc 14.4). Certamente toda a área de Jerusalém e cercanias se tornarão em planície, ficando Jerusalém num planalto, uma vez que, da fonte que brotar em Jerusalém, águas correrão para o Mar Morto e o Mar Mediterrâneo, igualmente (Ez 47.8-12). O Mar Morto, aonde atualmente não há vida, será um viveiro de muitos peixes.

EXERCÍCIOS

Associe a coluna "A" de acordo com a coluna "B".

Coluna "A"

___10.16 Conforme Apocalipse 16.2, a 1ª taça derramará o juízo; chagas malignas sobre os adoradores da

___10.17 Rios e fontes de água doce contaminados está afeto à

___10.18 A 6ª taça prende-se ao juízo que determinará o secamento do

___10.19 Um terremoto convulsionará violentamente toda a Terra, anunciando o fim do mundo. Diz respeito ao juízo derramado pela

___10.20 A área que, no momento em que Jesus tocar, se dividirá ao meio: o

Coluna "B"

A. rio Eufrates.

B. Monte das Oliveiras.

C. Besta.

D. 7ª taça.

E. 3ª taça.

TEXTO 5

QUINTA PARTE

23. Julgamento das nações viventes

Os que escaparem da Tribulação serão então julgados. A base do julgamento será a maneira como as nações tratam os *"irmãos de Jesus"* (os judeus). Nações serão poupadas e ingressarão no Milênio; nações serão destruídas ali mesmo, isto é, seus habitantes serão exterminados (Mt 25.31-46). Aqui se dará o final da carreira do Anticristo e do Falso Profeta.

24. O remanescente judaico

Dois terços dos judeus morrerão na investida destruidora das forças do Anticristo em Armagedom enquanto que o terço remanescente se arrependerá, aceitando Jesus como Messias (Zc 13.8,9; 12.10). Esse remanescente constituirá o núcleo dos *"filhos de Abraão"*, que ingressarão no Milênio, em seus corpos mortais, iniciando o reino milenar do Messias. Gerarão filhos carentes de salvação, uma vez que esta não é algo hereditário, transmissível.

25. Satanás aprisionado

Satanás será aprisionado. O agente divino para isso será o arcanjo Miguel (Ap 20.1-3).

26. O Reino milenar de Cristo (Ap 20.4-6)

O Milênio será o glorioso reinado de Cristo na Terra pelo período de mil anos, prevalecendo a justiça e a paz. Ingressarão no Milênio as nações que forem poupadas no julgamento das nações, bem como os judeus que escaparem da campanha de Armagedom (Zc 13.8).

27. O final da carreira de Satanás (Ap 20.7-10)

A carreira nefanda de Satanás termina aí, após um rastro de muitos milênios de males de toda espécie perpetrados contra humanidade.

28. O Juízo Final (Ap 20.11-15)

Todos os ímpios mortos ressuscitarão aqui, serão julgados conforme suas obras e enviados para o seu destino eterno: o Lago de Fogo e Enxofre. Nessa ocasião, a morte também encerrará sua missão (Ap 20.14).

29. Novos Céus e nova Terra (Ap 21,22)

Aqui o pecado terá terminado o seu curso. Os salvos já estarão glorificados. Os perdidos estarão no seu lugar – o Inferno. Céus e Terra serão renovados. Tornar-se-ão como eram no princípio – sem pecado nem mal.

Deus será então tudo em todos (1Co 15.28). Para sempre continuará o eterno e perfeito estado.

EXERCÍCIOS

Marque "C" para certo e "E" para errado.

___10.21 Os que escaparem da Tribulação serão então julgados.

___10.22 Dois terços dos judeus morrerão na investida destruidora das forças do Anticristo em Armagedom.

___10.23 Satanás será aprisionado por ação do anjo Gabriel.

___10.24 O Milênio será o glorioso reinado de Cristo na Terra pelo período de mil anos.

___10.25 Por ocasião do Juízo Final, todos os mortos ímpios ressuscitarão e serão julgados conforme suas obras e enviados ao seu destino eterno.

REVISÃO DA LIÇÃO

Assinale com "x" a alternativa correta.

10.26 As Bodas do Cordeiro ocorrerão
___a) antes do Tribunal de Cristo.
___b) entre o arrebatamento e a revelação pessoal de Jesus em glória.
___c) após a Batalha do Armagedom.
___d) após o Milênio.

10.27 A Igreja Falsa Mundial será formada por inspiração do Falso Profeta com o apoio do Anticristo
___a) mas não se destacará.
___b) e se destacará mesmo sem o apoio do Anticristo.
___c) e continuará se projetando, mas sem a união de todas as religiões.
___d) e continuará se projetando, com a união de todas as religiões.

10.28 Uma vez destruída a Igreja Falsa Mundial, na metade da Grande Tribulação, o único culto permitido será o da adoração
___a) a Deus.
___b) ao Anticristo.
___c) à Besta.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

10.29 Os últimos juízos divinos sobre o mundo, revelando a ira divina, serão derramados através de

___a) doze taças.
___b) sete taças.
___c) cinco taças.
___d) oito taças.

10.30 O Milênio será o glorioso reinado de Cristo na Terra, pelo período de mil anos, prevalecendo

___a) a justiça e a paz.
___b) o juízo eterno.
___c) a salvação da humanidade.
___d) Nenhuma das alternativas está correta.

ANOTAÇÕES

BIBLIOGRAFIA INDICADA

ALMEIDA, Abraão de. ***Manual da Profecia Bíblica***. Rio de Janeiro: CPAD, 2000.

ANDRADE, Claudionor C. de. ***Dicionário Teológico***. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

________________________. ***Jerusalém – 3.000 Anos de História***. Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

DOCKERY, D. S. ***Manual Bíblico Vida Nova***. São Paulo: Edições Vida Nova, 2001.

DUFFIELD, Guy P; CLEAVE, Nathaniel M. Van. ***Fundamentos da Teologia Pentecostal V. I.*** São Paulo: Editora Publicadora Quadrangular, 1991.

____. ***Fundamentos da Teologia Pentecostal V. II.*** São Paulo: Editora Publicadora Quadrangular, 1991.

GRUDEN, Wayne. ***Teologia Sistemática.*** São Paulo: Edições Vida Nova, 1999.

HENRY, Matthew. ***Comentário Bíblico de Matthew Henry***. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

HODGE, Charles. ***Teologia Sistemática.*** São Paulo: Hagnos, 2001.

HORTON, Stanley M. ***Teologia Sistemática.*** Rio de Janeiro: CPAD, 1996.

HOUSE, H. Wayne. ***Teologia Cristã em Quadros***. São Paulo: Vida, 1999.

HUTCHINGS, N. W. ***Arrebatamento e Ressurreição.*** Rio de Janeiro: Betel, 1996.

LAWSON, Steven J. ***As Sete Igrejas do Apocalipse.*** Rio de Janeiro: CPAD, 2004.

MEARS, Henrietta C. ***Est. Panorâmico da Bíblia.*** São Paulo: Vida, 1982.

MELO, Joel L de. ***Sombras, Tipos e Mistérios da Bíblia.*** Rio de Janeiro: CPAD, 1995.

MENZIES, William W.; HORTON Stanley M. ***Doutrinas Bíblicas***. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.

MEYER, F. B. ***Comentário Bíblico Devocional Novo Testamento.*** Venda Nova, MG: Betânia, 1992.

OLSON, Roger. ***História das Controvérsias na Teologia Cristã.*** São Paulo: Vida, 2004.

PATE, Marvin C. ***As Interpretações do Apocalipse.*** São Paulo: Vida, 2003.

PEARLMAN, Myer. ***Através da Bíblia Livro por Livro.*** São Paulo: Vida, 1977.

PENTECOST, Dwight J. ***Manual de Escatologia.*** São Paulo: Vida, 1998.

POHL, Adolf. ***Apocalipse de João I.*** Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2001.

____________. ***Apocalipse de João II.*** Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2001.

STOTT, John. ***O Que Cristo Pensa da Igreja.*** São Paulo: Vida, 1999.

STRONG, Augustus H. ***Teologia Sistemática.*** São Paulo: Hagnos, 2003.

SZCZERBACKI, R. ***Revelando os Mistérios do Apocalipse.*** Rio de Janeiro: Editora Betel, 1999.

VASCONCELOS, José. ***Guia Básico do Obreiro.*** Rio de Janeiro: CPAD, 2000.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, Sunshine. ***Estudos em Daniel e Apocalipse*** Rio de Janeiro: CPAD.

BOYER, Orlando. ***A Visão de Patmos***. Rio de Janeiro: Livros Evangélicos, 1955.

DAKE, F. Jennings. ***Dake's Annotaded Reference Bible***. Atlanta, GA (EUA): Dake Bible Sales, Inc., 1965.

DeHAAL, M. R. ***Revelation.*** Grand Rapids, MI (EUA): Zondervan Publishing House,1946.

ELLISEN, Stanley A. ***Biography of a Great Planet.*** Illinois (EUA): Tyndale House Publishers, Inc., 1975.

GORTNER, Narver J. ***Studies in Revelation***. Springfield, MO (EUA): The Gospel Publishing House, 1948.

__________. ***Studies in Daniel.*** Springfield, MO: The Gospel Publishing House, 1948.

HALLEY, Henry H. ***Manual Bíblico.*** São Paulo: Edições Vida Nova, 1971.

IRONSIDE, H. A. ***Apocalipsis – Notas***. Libreria Centroamericana, Guatemala.

LOCKYER, Herbert. ***Apocalipse: O Drama dos Séculos***. Miami, FL (EUA): Vida, 1982.

PFEIFFER, Charles & HARRISON, Everetti. ***The Wicliffe Bible Commentary***. Chicago, IL, EUA: Moody Press, 1981.

SILVA, Antonio G. da. ***Arquivos de Estudos Bíblicos do Autor***. (a partir de 1952).

__________. ***Daniel e Apocalipse.*** (apostila). Instituto Bíblico Pentecostal, Rio de Janeiro, 1970.

__________. ***Escatologia Bíblica*** (apostila). Instituto Bíblico Pentecostal, Rio de Janeiro, 1972.

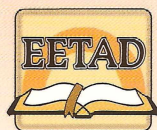
WALVOORD, John F. ***The Revelations of Jesus Christ***. Chicago, IL (EUA): Moody Press, 1976.

OBS.: Foram de grande ajuda no preparo desta obra as notas marginais das bíblias do autor.

Este livro trata, essencialmente, dos eventos que estão para acontecer, segundo as Sagradas Escrituras.

O autor, destacado escritor sobre o assunto, procura salientar, de forma clara e objetiva, alguns dos pontos mais importantes como:

- O Arrebatamento da Igreja;
- A Grande Tribulação;
- A Volta de Jesus;
- O Milênio;
- O Juízo Final.

Através deste estudo, você se aprofundará em sua visão introspectiva e terá facilidade em transmitir a outros o valioso conhecimento adquirido.

Escola de Educação Teológica das Assembleias de Deus

Caixa Postal 1031 • Campinas - SP • 13012-970
www.eetad.com.br